Orgam do Partido Republicano

Agencia no Rio: Rua do Ouvidor n. 32 (2.° ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 19.012

NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração: Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola) CAIXA DO CORREIO — 9

S. Paulo — Sabbado, 17 de junho de 1916

ASSIGNATURAS: Brasil-Anno ..... 24$ | Exterior-Anno ..... 50$ Brasil-Semestre .. 14$ | Exterior-Semestre .. 30$

A GUERRA EUROPÉA

PERSPECTIVAS

A offensiva russa, iniciada no sector da Galicia, extende-se agora a toda a "fronte" que as tropas moscovitas cobrem. Desde a região de Riga até aos confins da Rumania, está travada uma encarniçada batalha, na qual os slavos levam decidida vantagem. As proprias tropas de von Hindenburgo, tão conhecidas pela sua disciplina e pela sua capacidade de resistencia, foram varridas na extensão de algumas milhas, não podendo supportar o choque do inimigo, muito superior em numero, e que se precipitou contra as defesas adversarias com um ardor que nada poude deter. Kuropatkine, ao norte, e Brussiloff, ao sul, desenvolvem uma admiravel estrategia, a que a maioria dos criticos militares presta justissima homenagem. Entre esses criticos, figura o coronel Barone, o celebre estrategista italiano, que suppõe que o exito fulminante do movimento moscovita vai permittir aos alliados realizar aquillo que elles já não pensavam poder executar este anno — a offensiva geral.

Logo que os novos exercitos inglezes cheguem á linha de frente — o que deve verificar-se em agosto proximo — começará na "fronte" occidental uma offensiva tão impetuosa como aquella que actualmente se desenvolve a oriente. Os italianos, nessa altura, forçarão a passagem do Isonzo; os exercitos de Salonica e do Caucaso entrarão numa phase de grande actividade. E, quando esta offensiva tiver immobilizado o inimigo em todas as "frontes", pensa o coronel Barone que os moscovitas, intervindo de novo, darão o golpe mortal nos imperios centraes. Este programma, em todo o caso, prolonga a guerra além do anno corrente; é forçoso contar com um terceiro inverno de campanha, pois, segundo a hypothese acima enunciada, só na primavera de 1917 é possivel collocar um dos contendores em tal estado de inferioridade, que o obrigue a pedir a paz.

NOTICIAS DA GUERRA

NOTICIAS DE FONTE ALLEMÃ

BERLIM, 16 — (Official) — "No dia 15 do corrente, na frente occidental nada houve de importante, com excepção de combates de artilharia e encontros de patrulhas.

Na Russia, na frente das tropas do general conde von Bothmer, nas cercanias de Przesioka, rechassámos varios ataques dos russos, executados com densas massas.

No Balkans, não houve alteração na situação estrategica."

CONTRA OS TEUTÕES

LONDRES, 16 — A Camara de Commercio desta capital votou uma resolução, convidando todos os seus membros de origem austro-allemã e naturalizados a apresentarem a sua demissão.

O FRANCO OURO VAI SER A UNIDADE MONETARIA

WASHINGTON, 16 — O sr. Mac Adoo, secretario das Finanças, annuncia que nas estatisticas commerciaes referentes a 1916 se adoptará o franco ouro como unidade monetaria.

BANQUETE AO SR. ANTONIO MACIEIRA

LISBOA, 16 — O sr. Daeschener, ministro da França, nesta capital, offereceu um banquete ao sr. Antonio Macieira, ex-ministro da Justiça.

No banquete tomaram parte varios ministros, diplomatas das nações alliadas e suas familias.

A "BLACK-LIST" INGLEZA

LONDRES, 16 — A "London Gazette" publica uma nova lista em que figuram vinte e sete casas da Hespanha, duas da Republica Argentina, uma da Bolivia, duas do Brasil, duas do Peru', e uma do Uruguay, que têm relações com os inimigos, e com as quaes é prohibido ás pessoas que habitam o Reino Unido manter relações commerciaes. Essa prohibição foi levantada para doze casas, que figuravam nas listas anteriores.

A grande batalha

NA "FRONTE" INGLEZA

LONDRES, 16 — (Official) — "Em quasi toda a parte da linha de frente reina calma. São intermittentes os duellos de artilharia.

Proximo de Zilleberke, assignala-se reciproca actividade de artilharia e dos morteiros.

Em torno de Angres, nota-se actividade de minas, no saliente de Loos."

ACÇÕES DE ARTILHARIA

HAVRE, 16 — O communicado official do governo belga noticia as habituaes acções de artilharia.

A furiosa arremettida dos exercitos do czar - Os russos fizeram prisioneiros mais cem officiaes e quatorze mil homens - Continua o successo da offensiva moscovita ao longo de toda a frente do sul - O desenvolvimento do avanço das forças do general Brusiloff depende dos progressos estrategicos dos alliados no oeste

Sómente dentro de um mez os austriacos poderão concentrar em Lemberg tropas capazes de conter a marcha victoriosa dos slavos

Raids de aeroplanos inglezes sobre os acampamentos turcos de El Arish e Bir Mezer - As operações no sector de Verdun - Os esforços do kronprinz para attingir o seu objectivo

Os francezes esperam tranquillamente os assaltos do adversario

A retirada dos soldados da monarchia dual de varios pontos das linhas italianas - A situação das tropas do general Cadorna melhorou em muitos logares - A morte heroica do coronel Venaxel - A sua narrativa pelos jornaes de Roma

Os telegrammas do "Correio Paulistano"

A guerra no mar

A ACÇÃO NAVAL DO MAR BALTICO

COPENHAGUE, 16 — O "Dagens Nyheder", confirmando a sua noticia de hontem, sobre o combate naval travado nas costas da Suecia, entre uma esquadrilha de destroyers russos e varios navios de carga allemães, diz que effectivamente foram destruidos dois cruzadores auxiliares germanicos, que comboiavam tae cargueiros.

UM NAVIO ALLEMÃO FOI PELOS ARES

BERLIM, 16 — E' do Almirantado allemão o seguinte communicado official:

"Quatro destroyers russos, na noite de 13 do corrente, a sueste de Stockolmo, atacaram o cruzador auxiliar allemão "Herzfield".

Este se incendiou devido ao fogo dos projectis do inimigo.

A' vista disso, os tripulantes do "Herzfield" fizeram-no ir pelos ares.

O commandante e a maior parte dos tripulantes foram salvos."

CRUZADOR "AMETHYST"

RECIFE, 16 (A) — Deu entrada neste porto o cruzador da marinha britannica "Amethyst".

UM TRANSPORTE AUSTRIACO FOI A PIQUE

LONDRES, 16 — Informam de Roma que um submarino italiano torpedeou e metteu a pique nas costas da Dalmacia um transporte austriaco carregado de tropas e material bellico. O navio immediatamente foi ao fundo, morrendo muitos soldados que conduzia.

NAVIO ITALIANO AFUNDADO

LONDRES, 16 — O Lloyd's Register annuncia que foi mettido a pique o vapor italiano "Motis".

A Italia ao lado dos alliados na guerra

O GABINETE ITALIANO

ROMA, 16 — Está definitivamente organizado o novo gabinete, sob a presidencia do deputado Paolo Boselli.

Os novos ministros reunir-se-ão amanhã em conselho, afim de assentar as bases do programma governamental.

Domingo, prestarão o juramento da praxe e na segunda-feira realizarão o primeiro conselho de gabinete.

MINISTERIO DO COMMERCIO NA ITALIA

ROMA, 16 — Corre como certo que o governo está resolvido a crear o Ministerio do Commercio.

ESTA' FINDA A OFFENSIVA AUSTRIACA

LONDRES, 16 — Telegrammas de Roma annunciam que se póde considerar terminada a offensiva austriaca na frente italiana.

Os austriacos estão em franca retirada em muitos pontos, nos quaes a situação estrategica das suas tropas não offerecia garantias e, em outros, os austriacos fortificam-se, afim de resistir aos italianos e permittir a retirada das suas tropas, que estão sendo enviadas para a frente russa.

A situação das tropas italianas melhorou em muitos pontos. No valle Lagarina, os seus progressos accentuaram-se.

Os jornaes de Roma narram a morte heroica do coronel Venaxel, á frente das suas tropas, no Trentino. O coronel avançava, quando a seus pés rebentou uma granada, que o feriu gravemente. Então o coronel gritou para os seus soldados: "Avanti! Avanti!" O valente militar tinha tomado parte, com muito brilho, nas campanhas da Lybia.

NAS LINHAS ITALIANAS

ROMA, 16 — (Official) — "Hontem, no planalto de Asiago, o inimigo, num total de dezoito batalhões, atacou furiosamente as nossas linhas, entre os montes Pau e Merle, tendo sido sempre repellido com enormes baixas. Deante das nossas solidas linhas, o inimigo deixou pilhas de cadaveres. Fizemos 254 prisioneiros e tomámos material bellico."

A ORGANIZAÇÃO DO NOVO GABINETE ITALIANO

PARIS, 16 — Os jornaes, em telegrammas de Roma, informam que o sr. Paulo Boselli communicou hontem, á noite, ao soberano que se encarregava de organizar o gabinete e que até hoje, á tarde, apresentaria ao rei a lista dos novos ministros.

Parece que dos actuaes membros do Ministerio, apenas ficarão dois ou tres, entre os quaes o sr. Sidney Sonnino.

Está egualmente resolvido que a pasta do Interior seja dada ao sr. Victor Manuel Orlando, antigo ministro das Finanças.

Os republicanos negaram-se terminantemente a permittir que qualquer de seus partidarios fizesse parte do ministerio, mas tomam parte em todas as deliberações e oppuzeram-se, desde o primeiro momento, a que entrasse no gabinete qualquer dos amigos do sr. Giovanni Giolitti.

A noticia da entrada do sr. Leonida Bissolati para o novo gabinete causou excellente impressão.

O sr. Bissolati já foi ferido duas vezes em combate como sargento do corpo de alpinos.

A tremenda batalha de Verdun

Como se desenvolve a lucta

AS OPERAÇÕES EM VERDUN

NOVA YORK, 16 — O correspondente do International News Service, em Paris, enviou o seguinte despacho para esta cidade:

"O exercito do kronprinz pagou muito caro a reconquista do monte que domina o bosque de La Caillette, morro que os francezes haviam retomado e que perdemos de novo.

O referido bosque encontra-se actualmente convertido num terreno plano, coberto sómente de troncos rachados de arvores.

Os allemães continuam os seus violentos ataques a granadas de mão, nos arredores do famoso barranco de Vaux.

Os "poilus" chamam-lhe "ravin de la mort", assim como a lagôa de Vaux é denominada o "étang des cadavres".

Realmente, tanto o barranco como a lagôa estão cobertos de cadaveres de allemães.

Um official de artilharia, chegado ha dias de Verdun, narra o seguinte:

"O pequeno cerro que domina o bosque de La Caillette, está tão á vista das tropas francezas, que estas o canhoneiam com a mesma facilidade como si estivessem comendo.

Conhecemos todas as cratéras abertas pelas explosões no mencionado bosque.

Todas as distancias estão perfeitamente medidas, estando a nossa artilharia, por esse motivo, em condições de exercer a sua acção com extraordinaria efficacia."

REUNIÃO SECRETA DA CAMARA FRANCEZA

PARIS, 16 — A Camara dos Deputados reuniu-se hoje, em sessão secreta, afim de discutir as interpellações feitas ao governo, a proposito da sua conducta na guerra, particularmente a respeito das medidas defensivas postas em pratica no principio da batalha de Verdun.

E' crença geral que a reunião da Camara durará varios dias.

NO SECTOR DE VERDUN

PARIS, 16 — (Official) — "Na margem esquerda do Meuse, depois da conveniente preparação da artilharia, atacámos e tomámos as trincheiras allemãs nas vertentes meridionaes do cerro de Le Mort-Homme, fazendo prisioneiros 130 homens, entre os quaes tres officiaes.

Na região de Chattancourt e na collina 304, é intensa a actividade da artilharia.

Na margem direita do rio os allemães bombardearam violentamente os sectores e as obras de Thiaumont e Souville.

Nos outros pontos da fronte o canhoneio é intermittente."

ESPERAM-SE NOVOS E FURIOSOS ATAQUES

PARIS, 16 — Os criticos militares, referindo-se ás operações em frente a Verdun, acreditam que os allemães não desistirão tão cedo dos seus assaltos contra as posições francezas.

Esperam-se novos e furiosos ataques, visto que os allemães devem tentar avançar sobre a margem direita do Mosa.

Si fizessem ali um avanço, por pequeno que fosse, os allemães poderiam retirar as tropas daquella frente e envial-as para a Russia.

O kronprinz emprega os maximos esforços para attingir esse objectivo.

OS CHOQUES DOS ALLEMÃES E FRANCEZES

PARIS, 16 — (Official) — "Na margem esquerda do Meuse, fracassaram sob o nosso fogo os ataques nocturnos dos allemães contra as trincheiras da encosta de le Mort-Homme, que conquistámos hontem.

O total dos prisioneiros allemães, feitos neste ponto, sóbe a cinco officiaes e cento e setenta e cinco soldados.

Na margem direita, o inimigo dirigiu, ás 18 horas, uma poderosa offensiva contra as nossas posições, ao norte das obras de Thiaumont, desde a cota 321 até ás immediações da cota 320. O fogo das metralhadoras e da infantaria repelliu successivamente os ataques dos teutões.

As perdas dos assaltantes foram muito elevadas.

Mais a leste, depois de um violento bombardeio, com grossos obuzes, os allemães tentaram, ás 22 horas, levar a effeito ataques contra as nossas trincheiras na orla sul do bosque de La Caillette.

Os tiros de barragem impediram immediatamente que o inimigo sahisse das suas trincheiras.

Assignala-se a actividade intermittente da artilharia nos outros pontos da linha de batalha."

COMMUNICADOS OFFICIAES

O AVANÇO DO EXERCITO MOSCOVITA — AS CONSEQUENCIAS DA OFFENSIVA AUSTRIACA

RIO, 16 — A legação ingleza nesta capital recebeu hoje o seguinte communicado official:

"Londres — O avanço russo prosegue com pleno exito contra a frente dos austro-allemães.

A fortaleza de Kovel, chave de todo o systema ferroviario de abastecimento dos exercitos austriacos e allemães nos pantanos do Pripet, está ameaçada.

Simultaneamente a estas operações, as tropas russas, no sector do extremo sul da linha entre Tarnopol e a fronteira rumaica, rompiam a linha austriaca em tres ou quatro pontos, isolando Czernowitz.

A noroeste de Tarnopol, os austriacos mantêm as suas posições inalteradas, mas caso prosiga o avanço dos russos ao sul e ao norte dessas posições, não tardará que elles se vejam separados do resto do exercito e privados da unica communicação ferroviaria de que dispõem para a retirada.

Até aqui a offensiva russa rigorosamente se assemelha á offensiva austro-allemã a oeste da Galicia, no anno passado. Mas os russos têm avançado muito rapidamente, por esse meio, evitando muito gasto de munições, e têm capturado até agora mais prisioneiros.

As proporções dos officiaes capturados é descommunalmente elevada. Por outro lado, os austriacos retiraram até agora os seus canhões com facil successo, embora na fuga tão precipitada tenham soffrido grandes perdas.

Mas justamente como a offensiva austro-allemã do anno passado, desdobrou-se de oeste da Galicia para toda a linha austro-allemã; assim, devemos lembrar que dois terços da linha russa têm ainda de entrar em jogo.

Quando isso se der, a situação póde tornar-se de desagradavel effeito, porque os quarteis generaes austriaco e allemão estão em Lemberg e Vilna.

A Austria perdeu na offensiva italiana metade de seus exercitos.

Hindenburgo tem, sem duvida, amplos planos de reforçar as unidades sob condições normaes, mas as suas reservas estrategicas foram sugadas em Verdun.

Todas as divisões allemãs, excepto uma, foram retiradas dos Balkans para Verdun.

Si a simples linha allemã na frente oriental, que tem 450 milhas de extensão, fôr quebrada em qualquer ponto, os allemães necessitarão realizar novas formações no interior da Allemanha para evitar a "débacle".

Presentemente não ha signaes da existencia de taes formações em qualquer frente.

A loucura incrivel da offensiva austriaca contra a Italia revela que agora o orgulho militar e as considerações de ordem geographica fazem a retirada austriaca, no Trentino, difficil.

Não obstante, elles terão de retirar, e então a Italia terá a sua "chance".

A LUCTA ENTRE OS ALLEMAES E OS ALLIADOS — OPERAÇÕES DO DIA 15

RIO, 16 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official: "O quartel general communica em data de 15: "Na frente oeste não houve acontecimento de importancia, apenas de duellos de artilharia e encontros de patrulhas.

O exercito do general conde de Bothmer repelliu, nas immediações, ao norte de Prezvicka, varios ataques dos russos, emprehendidos com densas massas."

No theatro oriental da guerra

A CAMPANHA DA RUSSIA

LONDRES, 16 — Em Verdun, no Trentino, na Armenia e na Mesopotamia, fez-se uma pequena pausa nos combates.

Todos os olhos se voltam para a frente oriental, onde os exercitos russos proseguem no seu victorioso avanço.

A extensão da linha austriaca rompida surprehende a todos os criticos militares. Mas ainda mais surpresos se mostram elles ante a rapidez com que os russos conseguiram operar o despedaçamento da fortaleza de Lutsk. Todo o valle do medio Styr cahiu em poder dos cossacos.

GRANDE BATALHA ENTRE OS RUSSOS E OS ALLEMÃES

PETROGRAD, 16 — Annunciam para esta capital que a ala direita moscovita conseguiu realizar um avanço de 40 milhas.

Na frente do Dwina está travada uma grande batalha entre o exercito russo do general Kuropatkine e as tropas do marechal Hindenburg, e cujo desenlace parece favoravel aos russos.

As columnas moscovitas avançaram em varios pontos mais de tres milhas.

EVACUAÇÃO DE CZERNOWITZ

PETROGRAD, 16 — Um communicado semi-official diz que as tropas austriacas evacuaram a cidade de Czernowitz, capital da Bukovina, deante da pressão do exercito russo.

OS AUSTRIACOS DESBARATADOS

LONDRES, 16 — Dizem para esta capital que as tropas russas flanquearam as forças austriacas ao norte da cidade de Czernowitz, desbaratando-as e obrigando-as a fugir em completa desordem na direcção de Radantz, ao sul da Bukovina.

AS DERROTAS AUSTRIACAS

LONDRES, 16 — Os exercitos do general Brussiloff continuam na offensiva em toda a frente da Galicia.

Sabe-se que entre o cotovelo formado pelo Styr, Czartorpk e Czernowitz, os russos lançaram 600.000 homens sobre as linhas austriacas. Nessa região foram aprisionados muitos allemães e outras columnas mistas austro-allemãs ficaram envolvidas.

A pressão russa se faz sentir agora mais ao centro da sua linha, ao norte do Rowno. Mais ao sul, as tropas dos generaes von Bothmer e von Pflanzer estão muito ameaçadas.

Parece que o objectivo immediato dos russos é Kolomea. Numa brilhante carga, os russos forçaram a passagem do Dniester em diversos pontos, com baixas menores do que os austriacos, apesar destes estarem na defensiva.

A EVACUAÇÃO DE LEMBERG E CZERNOWITZ

LONDRES, 16 — Os movimentos russos têm sido todos levados a effeito com grande brilho. Não se comparam as baixas russas no momento com as que soffreram os austro-allemães, ha cerca de um anno, ao atravessarem os rios Narew e Bzura, apesar dos russos não possuirem então munições.

Está plenamente confirmada a noticia de terem os austriacos evacuado Czernowitz. No dia 12, os austriacos atearam fogo a diversos pontos da cidade. O fogo alastra rapidamente e ameaça destruir a capital da Bukovina.

Consta tambem que a população civil teve ordem de evacuar Lemberg, capital da Galicia. Importantes contingentes allemães que se dirigiam para Bukovina, em auxilio dos austriacos, voltaram do meio do caminho e se dirigem para Lemberg.

O major Morath, critico militar do "Berliner Tageblatt", attribue os exitos dos russos aos canhões e munições que a Russia recebeu do Japão e dos Estados Unidos.

A ARREMETTIDA RUSSA

PETROGRAD, 16 (Official) — "Os exercitos russos fizeram prisioneiros mais cem officiaes e quatorze mil soldados inimigos.

Continua o successo da offensiva moscovita ao longo de toda a frente do sul."

O IMPETO DA OFFENSIVA RUSSA

LONDRES, 16 — O impeto da offensiva russa se faz sentir, dia a dia, cada vez mais forte. Sabe-se que os austro-allemães estão levando, dos outros theatros da camanha, importantes reforços, para a frente russa.

Os austriacos, principalmente, estão retirando da Macedonia, da Servia e da frente italiana grandes contingentes, que são enviados para a Galicia.

Espera-se que sómente dentro de um mez elles possam concentrar em Lemberg as forças sufficientes para deter os russos.

A tactica que os russos estão empregando, para conter o centro austriaco, está fazendo forte pressão nas duas alas inimigas.

O desenvolvimento do avanço dos exercitos do general Brussiloff depende dos progressos estrategicos dos alliados a oeste.

Os acontecimentos nos Balkans

MANIFESTAÇÕES CONTRA OS ALLIADOS NA GRECIA

PARIS, 16 — Informam para esta capital que se têm renovado em Athenas as manifestações hostis aos alliados, organizadas pelos agentes allemães.

Uma grande massa, no meio da qual se viam individuos notoriamente conhecidos como fazendo parte do grupo governista, conduzindo á sua frente um grande panno com um desenho que representava a Grecia escarnecendo-se da quadrupla-entente, dirigiu-se para a legação da Grã-Bretanha, deante da qual se deteve, prorompendo em gritos hostis e assobios estridentes, sem que a policia tentasse dissolver a manifestação.

Os manifestantes apedrejaram os jornaes sympathicos á causa dos alliados, quebrando as vidraças, no meio das maiores tropelias.

O conflicto luso-germanico

UMA FESTA EM FUNCHAL

LISBOA, 16 — Telegrammas de Funchal dizem que correu no meio do maior brilhantismo a festa de confraternização, ali realizada, entre os soldados portuguezes e os marinheiros francezes, sendo erguidos vivas enthusiasticos á França, Portugal e ás nações alliadas.

O MAIOR CRIME DA HISTORIA

LISBOA, 16 — O sr. Theophilo Braga vai realizar uma conferencia, no dia 18 do corrente, no Club Estephania, sobre o thema — "O maior crime da historia".

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

LISBOA, 16 — Reina absoluta normalidade em Portugal.

A campanha contra a Turquia

OS INGLEZES CONTRA OS TURCOS

LONDRES, 16 — Um communicado official informa que os aeroplanos inglezes levaram a effeito um "raid" sobre os acampamentos turcos em El Aris e Bir Mezer e derrubaram um fokker e um taube.

Accrescenta o communicado que um outro aeroplano allemão que tentára lançar bombas sobre os navios ancorados em Suez, foi posto em fuga.

OS TURCOS ANNUNCIAM UMA VICTORIA

NOVA YORK, 16 — Radiographam de Berlim:

"O ultimo communicado turco informa que as forças turcas derrotaram os inglezes na margem direita do Tigre. Uma columna de quatrocentos inglezes tambem foi anniquilada no Euphrates."

A guerra submarina

Foi a 7 de abril de 1915 que se deu a torpedagem do "Lusitania". As victimas foram em numero de 1198. Havia a bordo cidadãos americanos. Observações foram trocadas, a esse respeito, entre Berlim e Washington, até ao mez de fevereiro de 1916. A Allemanha, depois de haver longamente argumentado contra a expressão "illegal", que se lia na nota americana, lamentou que americanos tivessem sido mortos e offereceu uma indemnização. Alguns dias mais tarde, a Allemanha declarou que estava resolvida a tratar como belligerantes, applicando-lhes estrictamente as leis da guerra, todos os navios de commercio armados, por qualquer causa que o estivessem.

Essa declaração foi seguida dos debates do Congresso americano, o qual approvou o presidente Wilson, recusando admittir qualquer restricção quanto aos direitos de viagem dos americanos.

"Desejamos a paz, disse o presidente Wilson, e persistiremos a todo o custo nesse empenho, mas não com o sacrificio da nossa honra."

Pouco depois, un. submarino allemão afundou o "Sussex". Sabe-se como foi energica a nota americana. A resposta allemã a essa nota chegou aos Estados Unidos precisamente um anno após a torpedagem do "Lusitania".

De 1.o de agosto de 1914 a 26 de março de 1916 os allemães afundaram 203 navios mercantes pertencentes á Noruega, á Suecia, á Dinamarca, á Hollanda, a saber:

Navios:	Norueguezes	97
"	Suecos	50
"	Dinamarquezes	28
"	Hollandezes	28
	Total	203

Desses 203 navios, 136 foram destruidos por submarinos, 66 por minas, 1 por um navio de guerra.

A tonelagem desses navios era de 140.623 toneladas, a saber:

Navios:	Noruegúezes	75.911
"	Suecos	19.261
"	Dinamarquezes	37.720
"	Hollandezes	7.731
	Total	140.623

Durante o anno de 1915, os allemães afundaram 7 grandes vapores, que transportavam inoffensivos passageiros, a saber:

A	mortos
20 de março — "Falaba"	101
7 de maio — "Lusitania"	1.198
19 de agosto — "Arabic"	30
6 de setembro — "Hesperian"	32
7 de novembro — "Ancona"	208
24 de dezembro — "La Ville de Ciotat"	86
30 de dezembro — "Persia"	323
Total	1.987

Tem actualidade a evocação desses algarismos, um anno após a torpedagem do "Lusitania".

Canhões ou torpedos? Couraçados ou submarinos?

E' o canhão mais prejudicial aos navios de guerra do que o torpedo?

Tal é uma das questões que mais preoccupam, actualmente, a opinião publica. Os juizos estão divididos.

A estatistica encarregar-se-á depois da guerra de dizer qual dos dois apparelhos alcançou, no decurso das hostilidades, o "record" da morte.

Por ora, cada um tem os seus partidarios, porquanto, si é exacto que apparelhos capazes de lançar obuzes de mil kilos são argumentos sem replica, é tambem verdade que, emquanto os navios não possuirem uma estabilidade intangivel, elles estarão á mercê do torpedo, o qual provocará a invasão da agua ou o desprendimento dos gazes, esta apoplexia fulminante dos "Titans" do mar.

Os inglezes comprehenderam tão bem que a subdivisão dos compartimentos só era uma salvaguarda quando isso se aliava a uma excellente estabilidade, que, depois da guerra, adoptaram um novo modelo de navio, quasi a antithese dos couraçados. Esse modelo approxima-se dos antigos "monitores", muito largos, baixos, sem superestructuras, por conseguinte muito resistentes ao "chavirement". O largo ventre afasta o eixo do navio dos effeitos da perfuração submarina e offerece uma mira muito menos util aos tiros submarinos, em virtude do seu diminuto calado.

Viram-se desses navios nos Dardanellos; e os representantes da imprensa que os visitaram disseram que, logo abaixo da superficie, o flanco do navio faz uma saliencia de dez pés, mais ou menos, formando uma plataforma, lavada apenas pelas vagas, de sorte que si um torpedo o fere, ella fará explosão no meio de uma substancia secreta e o casco do navio permanecerá indemne.

Esse navio inglez assemelha-se ao "Henri IV", construido pelo sr. Bertin, membro do Instituto de França, o qual, tendo já com felicidade combinado o typo couraçado e o typo monitor, parece haver achado o modelo que deverá ser utilizado pelos constructores do futuro.

Cumpre não suppôr que só a questão defensiva põe em rivalidade o canhão e o torpedo. A lucta é a mesma quanto á offensiva, pois a invisibilidade do submersivel é, até aqui pelo menos, muito relativa, e graças aos canhões elle se acha perdido, desde que é descoberto. Facilmente se comprehende, de facto, que si um rombo é, muitas vezes, mortal para um navio de superficie, elle o é "sempre" para um submersivel.

Alguns tiveram a idéa, em vista da guerra contra o commercio, de afastar os submarinos do seu verdadeiro papel. Elles abandonariam o torpedo e se serviriam de um canhão e de uma couraça. Está, porém, demonstrado que isso não teria utilidade, pois as condições da navegação submarina são inteiramente incompativeis com um armamento que pudesse luctar contra a blindagem e o calibre das peças de um navio de superficie, sem contar que um submersivel, só dispondo de uma visão intermittente para se dirigir, é forçado a approximar-se da sua presa a 800 ou 1.000 metros.

Assim, mesmo que fossem creados "monitores submersiveis", elles não deixariam de ser condemnados a nunca sahir do seu papel de espiões, e a cilada será sempre a sua unica maneira de operar.

Sendo muito pequenos para se arriscarem, sem perigo mortal, no alto mar, onde o espaço é extremamente vasto e onde elles estão muito baixo sob o oceano immenso para actuar de uma maneira util, o seu campo de acção é, mais ou menos, salvo raras excepções, limitado ao littoral.

Por ser restricta, a sua tarefa não é menos perigosa, pois, emquanto rondam, como ladrões, no centro dos bosques, para esperar á passagem dos navios que sulcam as vias de navegação regularmente percorridas, ou para se abastecerem em naphta, elles são expellidos, perseguidos, cercados por aquelles pittorescamente denominados os "fox do mar", os destroyers, os navios carvoeiros, os "chalutiers", os rebocadores, as vedetas, todos carregados de obuzes, de minas, de torpedos, de bombas, que rebentam na profundidade desejada; os obuzes-torpedos, que seguem na onda a sua trajectoria aerea, sem contar as rêdes bem alinhadas, que se encarregam de reter na passagem uma aza ou uma helice.

Os aeroplanos constituem ainda outro perigo para os submarinos; póde-se, assim, concluir com o tenente Kimball, da marinha americana, "que os torpedos não podem substituir as grandes unidades de combate e que uma nação que possue um numero inferior de couraçados é forçosamente vencida, qualquer que seja a sua frota de submarinos".

Parece ser essa a opinião dos allemães, porquanto o conde Reventlow, numa conferencia em Hamburgo, e o famoso Perseus, o mais conceituado critico naval do imperio, no "Berliner Tageblatt", successivamente confessaram que "os submarinos, não podendo fiscalizar os mares da Allemanha, mesmo si fosse triplicado o seu numero, não poderiam proteger as colonias".

"Tanto mais, accrescentam elles, que os inglezes, "que não são maus marinheiros", tendo sido instruidos pela experiencia do começo da guerra, apprenderam a proteger-se. Assim, torna-se cada vez mais difficil a um submarino approximar-se dos seus navios e descarregar torpedos".

E' essa tambem a opinião do secretario da marinha americana, o sr. Daniels, caloroso adepto dos "dreadnoughts", os quaes permittem ás esquadras alliadas a "communicação com todas as partes do mundo, o transporte em condições de sufficiente segurança das suas forças militares e do seu abastecimento, privando, ao mesmo tempo, dessas vantagens o inimigo".

O debate permanece, portanto, aberto, e só a sequencia dos acontecimentos decidirá qual é o mais terrivel, si o mastodonte ou o pygmeu, porquanto autoridades taes como o sr. Laubouf, o grande engenheiro francez, e o sr. Percy Scott, vice-almirante inglez, continuam a affirmar que é uma loucura collocar billiões á mercê dos torpedos.

Cultura florestal

Continua a occupar a attenção publica a questão do combustivel em suas applicações industriaes. O problema em nosso paiz apresenta varias modalidades, por isso que temos á disposição as varias especies de hulha, não só a hulha negra, como a que se conveio chamar hulha branca e a que recentemente foi denominada hulha verde.

Sobre este aspecto da questão, são muito interessantes as informações que colheu e publicou o nosso collega "O Estado de S. Paulo", em recente entrevista entretida com o sr. dr. Adolpho Pinto, que ha muitos annos exerce altas funcções dirigentes na Companhia Paulista.

Referindo-se especialmente á cultura florestal como meio de supprir as nossas estradas de ferro de combustivel, disse o sr. dr. Adolpho Pinto:

"No Brasil o consumo do carvão de pedra é feito, em maior escala, pelas estradas de ferro. Pois bem; o mais facil, o mais prompto, o mais efficaz e, acima de tudo, o mais barato remedio para semelhante situação, especialmente no tocante ás estradas de ferro, está na exploração da hulha verde, na cultura florestal, que, eminentemente util, bemfazeja e das mais rendosas, que existem, merece ser acoroçoada por todos os meios e praticada na mais larga escala possivel.

Uma tonelada do melhor carvão de pedra equivale, como combustivel, a oito metros cubicos de lenha. Ora, um metro cubico de boa lenha custando apenas 1$200 para a estrada de ferro que tenha tido a previdencia de formar á beira do seu leito uma plantação de arvores destinadas a lhe servirem de combustivel, já se vê que está ao alcance de qualquer empresa ferro-viaria, por meio da cultura florestal, abastecer-se do combustivel necessario ao seu serviço como si o fizesse comprando o carvão de pedra a 9$600 por tonelada! E' simplesmente ideal!

A Estrada de Ferro Central do Brasil consome annualmente cerca de 300.000 toneladas de carvão de pedra.

No caso de querer, ainda agora, fazer uso dessa especie de combustivel, terá de despender por anno cerca de trinta mil contos de réis, recorrendo ao carvão americano, porque para o do Rio Grande não haverá transporte sufficiente, quando mesmo a producção o fosse. Si, entretanto, a Central se tivesse em tempo preparado para ser a propria a se abastecer da hulha verde, aquella despesa podia ficar reduzida a uma decima parte, poderia ser apenas de uns tres mil contos, importando a economia annual em vinte e sete mil contos de réis!

Eis, expresso no confronto destes dois algarismos, o immenso, o incomparavel alcance da cultura florestal como meio de prover de combustivel o ramo mais importante do trabalho mecanico nacional.

— Mas a cultura florestal não se improvisa, e a crise de combustivel ahi está, premente, exigindo prompta solução.

— De pleno accôrdo. A cultura florestal não se improvisa, mas desde que haja um movimento accorde das grandes estradas de ferro do paiz no sentido da formação de novas mattas em substituição e na medida das que se abatam á beira do seu leito para serem reduzidas a lenha, ninguem mais poderá accusal-as de estarem a contribuir para a devastação florestal do paiz.

Nenhum mal, de facto, poderia resultar do consumo da lenha em qualquer escala que fosse, si ao mesmo tempo se cuidasse de recompôr a folha verde da creação, onde quer que se a mutilasse, tanto mais quanto é certo que da lenha consumida pelas estradas a maior parte provém de derrubadas feitas para fins agricolas, caso em que, adquirindo os remanescentes das mattas abatidas, as estradas o que fazem em verdade é cooperar financeiramente para o desenvolvimento cultural das zonas que atravessam.

Quizessem deveras as empresas de viação empenhar-se nessa obra patriotica, em que não serviriam menos os seus interesses do que os da economia physica e politica do paiz, e não ha duvida que o bom exemplo fructificaria, tornando-se a cultura florestal importante ramo de trabalho agricola, nova fonte de riqueza para o Estado, sendo mesmo natural que se não limitasse á plantação de essencias proprias para lenha e dormentes, mas se generalizasse, visando a producção de toda sorte de madeiras de construcção e fabricação de mobilias, quer para o consumo interno, quer para a exportação.

Paiz de latifundios incommensuraveis, tão rico de terra como pobre de outros agentes economicos, o Brasil sempre terá o grande nervo de sua riqueza, o principal factor do seu engrandecimento economico, na exploração do solo, a qual naturalmente será tanto mais segura e lucrativa, quanto mais variados puderem ser os respectivos productos.

Ora, de todas as culturas a que elle se presta, nenhuma mais facil, nenhuma mais accommodada ás circumstancias, nenhuma de resultados mais promissorios, do que a cultura florestal, sobretudo quando o producto encontra mercado certo ao lado mesmo do terreno da producção, como acontece aqui, especialmente em relação á lenha e ao dormente.

Comprehendendo a alta importancia do assumpto, o Congresso das Vias de Transporte no Brasil, convocado pelo Governo Federal e reunido no Rio de Janeiro em 1909, inscreveu em seu programma e discutiu a seguinte these:

"Estudo do consumo da le-
"nha como combustivel nas vias
"de transporte e do emprego de
"dormentes de madeira nas es-
"tradas de ferro, sob o duplo
"ponto de vista da economia do
"serviço das empresas e do regi-
"men florestal do paiz."

A materia foi largamente versada, ficando assente que o melhor meio de conservar a nossa riqueza florestal não está em diminuir-lhe o uso, em onerar o consumo dos seus productos, em difficultar a sua exploração. Está, sim, em disposições que impeçam o abuso, que previnam a destruição, está sobretudo na sã e fecunda politica reparadora que consiste em fomentar a cultura, em desenvolver a producção.

E o voto do Congresso, traduzindo o pensamento da engenharia nacional, alli representada por Aarão Reis, Alfredo Maia, Osorio de Almeida, João Felippe, Carlos Niemeyer, Rebouças, Silva Freire Buarque de Macedo, Chagas Doria, Lassance, F. Feio, D. Henninger, Duarte Junior e outros notaveis membros da classe, foi, em conclusão, o seguinte:

"O Congresso das Vias de Trans-
"portes no Brasil é de parecer que
"a cultura florestal será um bem
"para o paiz, uma fonte de ri-
"queza para os que a explorem e
"uma obra particularmente util
"para as linhas ferreas e de nave-
"gação fluvial, merecendo por isso
"a sympathia e a dedicação dos la-
"vradores, dos industriaes e dos
"capitalistas, bem como o amparo
"e a animação dos poderes publi-
"cos, principalmente nas regiões
"pobres de mattas, ou já devasta-
"das, e assim tambem nas que têm
"sido flagelladas por sêccas perio-
"dicas".

Pelo que diz respeito especialmente ao Estado de S. Paulo, já é tempo de cuidarmos seriamente da solução do magno problema, num esforço conjuncto, solidario, das grandes empresas de transporte e dos nossos lavradores em geral.

Em consequencia do extraordinario desenvolvimento da nossa capital e das cidades do interior, pode-se estimar seguramente em 12.000, pelo menos, o numero de predios urbanos que cada anno se edificam em todo o Estado, destinados a habitações, fabricas, templos, etc.

As construcções de toda parte na zona rural são tambem avultadissimas. Ora, como fazer face, no prazo de alguns annos, ao formidavel consumo de madeira que essa obra exige, em proporções verdadeiramente colossaes? Onde iremos buscar, em proximo futuro, o material capaz de satisfazer a incoercivel expansão social, industrial e agricola, que se vem manifestando em nossa terra, sinão na cultura florestal?

As nossas linhas ferreas, em todo o vasto planalto interior, atravessam em grande extensão, sobretudo, fóra da zona caféeira, terrenos baldios. Entretanto, a plantação florestal á margem das estradas de ferro seria de resultados extraordinarios, segurissimos, com a vantagem de não demandar grande capital, nem muitos braços, nem despesa alguma de caracter industrial.

Pode-se allegar que o resultado apparece com muita demora, e que o lavrador não pode ficar á espera, durante annos, de colher o fructo de seu trabalho. Mas este inconveniente, o unico da cultura florestal, de si pouco sensivel, porque o empate do capital ahi é insignificante, pode ser remediado com muita vantagem desde que os terrenos, depois de arborizados, sejam gramados, e nessas excellentes pastagens se explore a criação de ovelhas, como se pratica na Australia.

Desenvolvidos que fossem em nosso Estado, simultaneamente, estes magnificos ramos de actividade economica, que extraordinarios proventos não seria possivel tirar de seus productos para a riqueza publica, para o conforto e a barateza da vida!

Poderiamos ter então, a preços reduzidissimos: o material para a construcção das nossas habitações e para guarnecel-as de mobiliario, o combustivel para os nossos fogões, a carne para alimentar-nos, a lã para vestir-nos.

— A questão, não ha duvida, apresenta modalidades do mais palpitante interesse. E' sabido que a Companhia Paulista tomou a iniciativa da cultura florestal no Estado, seria, pois, interessante conhecer a marcha e o resultado dos seus trabalhos.

— A cultura florestal constituindo problema que interessa vivamente a industria de transporte, não é de extranhar que tenha despertado a attenção da Companhia Paulista, traduzida por iniciativa a que se pode considerar assegurado o mais auspicioso e completo exito.

A Companhia, profundamente empenhada em estudar a materia, colhendo dados positivos, concretos, que a orientassem na exploração do novo ramo agricola, visando, sobretudo, a producção intensa de essencias proprias para abastecerem as suas linhas dos dois materiaes de maior consumo, a lenha e o dormente, começou por fundar, em 1904, nas proximidades de Jundiahy, um Horto Florestal, especie de campo de experiencia e demonstração, destinado a guiar-lhe os passos em busca do desejado objectivo.

Confiado o serviço á direcção de um competente engenheiro-agronomo, o dr. Edmundo Navarro de Andrade, ao findar o anno de 1908 achava-se o Horto de Jundiahy completamente arborizado com essencias de reconhecido valor, em numero de 10.000 exemplares, especialmente escolhidos para a producção de lenha e dormentes.

Verificadas as condições peculiares á plantação feita e ao desenvolvimento das essencias experimentadas, e colhidos os ensinamentos ministrados pela longa experiencia dos paizes que têm feito plantações da mesma natureza e para fins semelhantes, notavelmente a Australia e os Estados Unidos, reconheceu a Companhia Paulista a conveniencia de emprehender em larga escala a cultura do eucalypto, principalmente das especies "Rostrata", "Tereticornis", "Saligna", "Longifolia", "Botryoides" e "Globulus", as melhores para os fins em vista, dentre as duzentas e tantas especies conhecidas.

Além de se recommendar o eucalypto por seu corpo lenhoso, pesado, compacto, de grande tenacidade e duração, concorrendo para esse effeito não só a densidade de sua textura como a grande quantidade de succos taninosos que impregnam os tecidos e as gommas resinosas que encerram as suas cellulas, uma circumstancia especialissima, que dá a essa essencia florestal a primazia dentre quantas se podem prestar ás applicações aqui visadas, é o prodigioso vigor, a extraordinaria rapidez de seu crescimento, sobresahindo na arvore o grande porte rectilineo de seu tronco, que attinge em 15 annos a altura de um fuste secular.

Creio mesmo que na flora lenhosa do mundo nenhuma essencia rivaliza com o eucalypto a este respeito.

E, segundo está verificado, este incomparavel desenvolvimento do eucalypto opera-se não só na Australia, a terra natal da grande myrtacea, mas em todas as regiões onde o calor não é uniforme e nem sempre se mostra em alto grau a humidade atmospherica, pois o eucalypto em seu trabalho vegetativo tem necessidade de uma época de repouso durante o anno, quer trazida pelo abaixamento da temperatura, quer pela secca.

Estas condições climatericas são precisamente as dos Estados meridionaes do Brasil, nos quaes, como acontece em S. Paulo, o periodo de repouso, que vai de maio a setembro, caracterizado pelo abaixamento da temperatura e pela falta de chuvas. Quer isto dizer que o Estado de S. Paulo e seus vizinhos se prestam perfeitamente para a cultura do eucalypto. E' o que ficou bem patente nas plantações feitas no Horto de Jundiahy, onde, com menos de cinco annos e em máu terreno, já havia exemplares de altura muito avantajada e quarenta e cinco centimetros de diametro na base.

Especialmente pelo que diz respeito á duração do eucalypto como dormente de estrada de ferro, são conhecidos os excellentes resultados colhidos do seu emprego na Australia, na Europa e nos Estados Unidos, em toda parte, emfim, onde a preciosa essencia tem sido posta á prova.

J. H. Maiden, director do Jardim Botanico de Sidney, talvez a maior autoridade na materia, escreve que é de 14 annos a vida média do dormente de eucalypto. Todas as grandes cidades da Australia são calçadas com a madeira do eucalypto; a avenida da Opera, em Paris, e Regent Street, em Londres, têm grande parte de seu calçamento feito do mesmo material. Que o dormente de eucalypto tem dado bom resultado nas estradas de ferro dos Estados Unidos, prova o facto de manter a "Pennsylvania Railroad", uma das mais notaveis empresas ferro-viarias do mundo, enormes plantações de eucalyptos, exclusivamente para obter dormentes.

No Brasil, onde a madeira, sujeita ás fortes alternativas de calor e humidade, resiste muito menos á acção do tempo, sobretudo na terra, está plenamente confirmada a grande duração do eucalypto. Pelas experiencias feitas pela Companhia Paulista, ficou constatado que a vida do dormente do eucalypto em trabalho é de dez annos.

Afim de apreciar o seu valor como combustivel, a Companhia Paulista procedeu a experiencias com eucalyptos de suas plantações, da edade apenas de 10 annos, tendo achado que a combustão, o effeito calorifico e o consumo eram praticamente, equivalentes ás condições das boas lenhas de que tem feito uso em suas linhas.

Relativamente á sua applicação como madeira de construcção em geral e particularmente para a fabricação de moveis, são geralmente reconhecidas as suas vantagens nos paizes em que é corrente o seu uso. Vem a proposito citar o que li algures ácerca das multiplas applicações da madeira do eucalypto.

Conta Homero que Ulysses havia feito em Ithaca um leito completo de um tronco de oliveira preso ás suas raizes, em torno do qual levantára sua habitação. Commentando este episodio da Odysséa, accrescenta um escriptor: si Ulysses dispuzesse em sua pequena ilha de um pé de eucalypto, teria podido levar a sua excentricidade mais longe — construindo da mesma peça de madeira não só o leito, mas a propria habitação e todos os seus moveis.

Quanto ao resultado financeiro da cultura está averiguado que as arvores em completo desenvolvimento, de 15 annos de edade, produzem em lenha e dormentes, na base dos preços pagos pela Companhia Paulista por esses materiaes, o rendimento de cerca de 30$000, cada uma. Montando as despesas da cultura, comprehendido o preço do terreno, a cerca de 500 réis por arvore, vê-se que o lucro é verdadeiramente phenomenal!

Em vista dos excellentes resultados apurados sob todos os pontos de vista, resolveu, em tempo, a Companhia dar consideravel desenvolvimento ao seu serviço florestal, tendo para esse effeito adquirido algumas grandes propriedades agricolas em differentes pontos de suas linhas, medindo a extensão total de 2.000 alqueires.

Nessas propriedades, das quaes a mais importante é situada em Rio Claro, á beira das linhas de bitola larga e estreita, possue actualmente a Companhia ...... 1.500.000 eucalyptos, tendo já tomado as providencias necessarias para plantar annualmente egual numero de exemplares, até completar o total de dez milhões de arvores, numero sufficiente para o integral abastecimento de suas linhas, tanto de lenha como de dormentes, o que terá conseguido no prazo de cinco annos, não precisando despender nenhum esforço mais para a reconstituição de suas mattas, á proporção que forem sendo abatidas, porque o eucalypto tem a preciosa faculdade de reproduzir-se por meio de rebentões da touça.

Si a guerra não tivesse conflagrado a Europa, pondo em crise o mundo inteiro, e a Companhia Paulista estivesse agora a consumir o carvão inglez em todas as suas linhas, ao preço que por muito tempo vigorou para o artigo posto no interior, mais ou menos de 45$000 por tonelada, a sua despesa annual com o consumo do combustivel e dormentes seria de cerca de quatro mil contos de réis.

Si o combustivel actualmente empregado fosse ainda o carvão de pedra, aos preços correntes, a sua despesa seria superior a oito mil contos de réis!

Graças á cultura florestal que vem a Companhia fazendo, a sua despesa com o combustivel e lenha, quando ella se abastecer á custa de suas proprias plantações, a partir de cinco annos desta data, não passará de mil contos de réis por anno!

NOTAS

O sr. presidente do Estado dará hoje audiencia publica, á tarde, no palacio do governo.

Hontem, de manhã, o sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, tendo em sua companhia os srs. Candido Motta Junior, seu official de gabinete, e o dr. Mario Tavares, deputado estadual, fez uma longa visita á importante fabrica de tecidos Sant'Anna, de propriedade do sr. dr. Jorge Street.

Causou sobretudo a melhor impressão a sua excellente e modelar organização do trabalho, assim como o conforto dado aos operarios, que são alojados em hygienicas casinhas, de moderna construcção.

A Secretaria da Agricultura officiou ao sr. presidente da Camara de Commercio Argentino-Brasileño, em Buenos Aires, communicando, relativamente ao intercambio commercial referente á mutua importação e exportação das fructas argentinas e brasileiras, que o Estado de S. Paulo nada cobra pela exportação de fructas e que, quanto á importação, escapa ás suas attribuições qualquer providencia, por ser da exclusiva competencia do governo federal.

O sr. secretario da Agricultura recebeu o seguinte telegramma do Rio:

"Reiterando a v. exc. os agradecimentos dos conferencistas José Vasconcellos, Manuel Gusmão e Olegario Azevedo, pelo magnifico acolhimento que v. exc. lhes dispensar ahi, apresento a v. exc. as minhas cordiaes saudações. — (a) Miguel Calmon, presidente da commissão executiva da Conferencia Algodoeira."

O sr. dr. Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina, acaba de receber da Faculdade de Sciencias Medicas de Buenos Aires um convite para realizar na mesma uma conferencia medica.

O sr. dr. Aloysio de Castro esteve ante-hontem com o sr. ministro do Interior, a quem foi solicitar autorização para aceitar o convite. Tendo o sr. ministro accedido ao pedido, é provavel que a ida do director da Faculdade de Medicina se effectue em setembro, por occasião do Congresso Medico Argentino, para cujos trabalhos foi convidado pelo professor Aráoz Alfaro.

"Archive-se" — foi o despacho que o sr. secretario da Agricultura deu no requerimento em que d. Rosa de Jesus reclama indemnização pelo incendio de 5.000 pés de café causado por faguiha da Sorocabana, no kilometro 254, ou a construcção de uma passagem inferior no referido kilometro.

Por acto de hontem, o sr. Gustavo Edwall, botanico addido á Directoria de Terras, Colonização e Immigração, obteve 90 dias de licença, nos termos da letra "a" paragrapho 1.o, art. 9.o da lei n. 1310-K, de 30 de dezembro de 1911 e a contar de 1.o de maio ultimo.

Foi registado na Secretaria da Agricultura o diploma conferido ao sr. Waldomiro Osorio Vallim pela Academia de Electricidade de S. Paulo.

Autos despachados pelo sr. secretario da Fazenda:

Honorato Faustino de Oliveira, expeça-se titulo; Vicente Carsioni, sim em termos; "O Estado de São Paulo", pague-se a quantia de 27$000; Santa Casa de Misericordia ou Hospital de Lazaros da capital, concedo; Arthur H. Montmorency, sim em termos; João Teixeira Pombo, providencie-se de accôrdo com o parecer da Procuradoria Fiscal; dr. Augusto José da Costa, expeça-se titulo; Joaquim Antonio Camargo, á Recebedoria para informar; Octavio França, junte o contracto e volte.

Foi hontem publicado, officialmente, o decreto que approva a planta e orçamento, na importancia de 504:540$430, para a construcção de um armazem externo no porto de Santos.

O segundo-sargento José Benedicto dos Santos, do 5.o batalhão da Força Publica, pediu ao governo federal a concessão da medalha humanitaria de que trata o artigo 2.o, paragrapho 1.o do decreto 58, de 14 de dezembro de 1889. O seu requerimento foi transmittido ao sr. ministro da Justiça.

Consta que o sr. capitão de corveta Luiz Pereira Pinto Galvão será nomeado commandante da Escola de Apprendizes Marinheiros do Estado de Santa Catharina.

E' provavel que o sr. capitão de mar e guerra Arthur Lopes de Mello seja nomeado para substituir o sr. capitão de fragata Mello Pinna no commando do couraçado "Deodoro".

O contra-torpedeiro "Alagoas" foi desligado da 3.a divisão naval, afim de partir para o Estado da Bahia, onde substituirá o cruzador-torpedeiro "Tamoyo", no serviço de nossa neutralidade.

Presentes, ante-hontem, na Academia de Letras os srs. Mario de Alencar, Dantas Barreto, Bilac, Silva Ramos, Luiz Murat, Affonso Celso, Austregesilo e Felinto de Almeida, este ultimo, na qualidade de presidente, abriu a sessão.

O sr. Affonso Celso pediu a palavra para apresentar os figurinos do 2.o uniforme que expõe ao juizo da Academia.

O sr. Mario de Alencar propõe que todos os academicos sejam avisados para dar opinião ácerca dos mesmos.

Foi discutida uma proposta sobre a modificação de um artigo do regimento interno.

NO MUNDO DAS MARAVILHAS

Fez-se luz em a noite do mysterio

O sr. Carlos Mirabelli não passa de um habil prestidigitador

O "Correio Paulistano" iniciará amanhã a publicação da sua vasta e sensacional reportagem

Temos chegado, emfim, ao termino das experiencias relativas á força mediumnica do intrujão mais audacioso de que temos noticia nestes ultimos tempos. Carlos Mirabelli realizou hontem a quinta e ultima sessão das estabelecidas no repto lançado pelo "Correio Paulistano" e com a maior sem-cerimonia acceito pelo imperturbavel illusionista.

A quinta prova, ou quinta provação, como disse acertadamente o dr. Reynaldo Porchat, realizou-se finalmente hontem, á avenida Agua Branca, n. 17, residencia do sr. José da Fonseca Osorio, e á qual se achavam presentes os srs. dr. Reynaldo Porchat, dr. Bueno de Miranda, Horacio de Carvalho, Nestor Pestana, redactor-secretario do "Estado de S. Paulo"; dr. Euclydes Gomes, pelo dr. Carlos de Castro; coronel Fortunato Goulart; Miele, pela "Gazeta"; Angelo Silvio, pelo "Commercio de S. Paulo"; Manuel Leiroz, redactor do "Estado de S. Paulo"; dr. Anfrisio Gouvêa, João Figueira de Freitas, José Christino da Fonseca, dr. Arnaldo Porchat, Guedes de Magalhães, Alcyr Porchat, João Fonseca, Arthur Bittencourt, major Arthur Osorio, Antonio Carlos da Fonseca, Plinio Reys e Aristêo Seixas, do "Correio Paulistano".

O trabalho de concentração foi iniciado ás 20 horas, e só terminou ás 23, com o mais completo fracasso, não para o sr. Mirabelli, cuja responsabilidade perante a nossa engrenagem social é assás limitada; mas fracasso, sim, para os que, resignada e corajosamente, emprestaram nomes respeitaveis a esta tremenda farça de trazer das mysteriosas paragens do além-tumulo, por um fio de cabello, "espiritos" que se punham na roda dos mortaes a commetter banalidades de toda a sorte, e só banalidades, e só banalidades!

Deve estar sendo um desaponto para esses cavalheiros, aliás illustres, o resultado absolutamente negativo das experiencias mirabellicas, cinco vezes repetidas e cinco vezes totalmente goradas.

A's pessoas de responsabilidade que, mau grado a nossa cultura, andaram a emprestar forças mysteriosas ao sr. Mirabelli, não faltou sòmente argucia: faltou-lhes cousa mais apreciavel em homens de sciencia — faltou-lhes prudencia.

Si quando as platéas, pejadas de espectadores, batem palmas aos maiores illusionistas, perguntarmos aos que se confundem no tumulto dos applausos si perceberam o "truc", a resposta será uma unica, e será negativa, embora os assistentes sejam mil ou dez mil. E não importa que essa assistencia se componha de medicos, engenheiros, chimicos, physicos, geologos, feiticeiros, occultistas, o diabo. A illusão é completa; e, todavia, ninguem pensa, ao deixar a casa de diversão, em almas do outro mundo, em poder mysterioso, em forças sobrenaturaes. E' que o magico affirmou apenas a sua agilidade de homem cá da Terra, sem invocar desrespeitosamente a alma das "mamãs" e dos "papás".

Entretanto, só porque Mirabelli negasse a existencia do truc, affirmando, de olhos esbugalhados e com suores frios, a presença de futilissimos espiritos, tanta gente, das mais elevadas e cultas da sociedade paulista, se deixou para logo colher nas malhas de um petulantissimo intrujão.

Isto prova bem que a humanidade propende ainda, á mingua de um raciocinio seguro e independente, para tudo que engana dolorosamente, e dolorosamente mystifica. E' preciso, portanto, que haja uma reacção; e esta, em que muito nos orgulha, partiu do "Correio Paulistano", que, sem outro intuito que não fosse o de castigar o embuste, sahiu a campo e terçou armas contra a pungente credulidade de alguns dos nossos homens da mais reconhecida cultura espiritual.

Como dessa nobre empresa nos sahimos, dil-o a acta que mais adeante publicamos, hontem lavrada e assignada pelos que, evangelicamente tolerantes, nos auxiliaram em cinco tormentosas sessões a patentear ao publico de S. Paulo o audacioso prestimano de Botucatu'.

Antes de finalizar esta noticia, cumpre assignalar que a direcção deste jornal se houve, neste caso, com a mais completa lealdade, já permittindo que o prestidigitador escolhesse o salão desta folha para as suas primeiras experiencias, já accedendo aos desejos do jury em realizar a ultima das provas no local em que hontem teve fim a prolongada farça mirabellica.

* *

Após a sessão referida, que, como as anteriores, foi absolutamente infructifera quanto á producção de qualquer phenomeno, lavrou-se, como dissemos, a seguinte

ACTA

Aos dezeseis dias do mez de junho de mil novecentos e dezeseis, os abaixo assignados, constituidos em jury para apreciarem os phenomenos que se diz ter já produzido o sr. Carlos Mirabelli, compareceram á avenida Agua Branca, n. 17, residencia do sr. José da Fonseca Osorio, onde se realizou a quinta e ultima sessão da série estipulada no repto lançado pelo "Correio Paulistano", a qual teve inicio ás oito horas da noite. A experiencia prolongou-se até onze horas, não tendo sido produzido nenhum phenomeno, o que aliás foi egualmente verificado nas quatro sessões anteriormente realizadas no salão do "Correio Paulistano", em dias diversos e por espaço de duas horas cada uma. Para todos os effeitos, lavrou-se a presente acta. S. Paulo, 16 de junho de 1916.

Reynaldo Porchat
Nestor Rangel Pestana
Dr. Bueno de Miranda
Horacio de Carvalho
Euclydes Gomes, ratificando as actas anteriores.
Fortunato Goulart, com a mesma declaração.
Euclydes Gomes, pelo dr. Carlos de Castro, com a mesma declaração.
João Figueira de Freitas, de accôrdo com o dr. Euclydes Gomes.
Angelo Silvio, pelo "Commercio de S. Paulo".
Antonio Carlos da Fonseca
Plinio Reys
Aristêo Seixas.

* *

Ainda, para testificar a nossa lealdade neste debatido caso, damos a seguir uma entrevista concedida pelo sr. Carlos Mirabelli a Nuto Sant'Anna, nosso companheiro de trabalho, e cuja publicação reservámos para o dia em que as suas affirmativas enganosas e ridiculas pudessem, como agora, contrastar com o mais completo desencanto do imperturbavel bruxo:

Tendo noticia de um grande medium, dotado de uma força excepcional que se encontra nesta cidade, realizando sessões espiritas, verdadeiros prodigios que têm assombrado os mais incredulos, procurámos approximar-nos dessa extranha individualidade. Um dos nossos amigos, das relações do notavel medium em questão, accedendo ao nosso pedido, promptificou-se, gentilmente, a apresentar-nos ao autor de tantas faladas maravilhas. Conhecendo-o pessoalmente, com elle entretemos, por varias vezes, longas palestras, tendo tido mesmo ensejo de assistir ás suas sessões, pelo que podemos affirmar que são verdadeiramente dignas de estudo, admiraveis, extraordinarias. Antes de enumerar alguns dos phenomenos obtidos por esse medium, que está sendo objecto dos mais animados commentarios e, ao que nos consta, estudado por algumas competencias na materia transcendente das sciencias occultas, daremos algumas notas, que aliás não deixam de ser interessantes, em se tratando dessa singularissima personagem.

Em principio, tratando exclusivamente do

HOMEM,

podemos dizer que se chama elle Carlos Mirabelli. Nasceu em Botucatu', neste Estado, no anno de 1883, sendo filho do sr. Luiz Mirabelli e de d. Christina Scaciotto Mirabelli, ambos de nacionalidade italiana. Conta, pois, 33 annos de edade. E' um typo insinuante. De altura mediana, magro, cabelleira e barba negras, a sua physionomia pallida tem alguma cousa de mystica e evocativa, os seus olhos grandes, de um azul claro brilhante, ao envez de despedirem brilhos como os dos allucinados, são calmos, profundos, de uma expressão pacifica, suavemente melancolica.

Carlos Mirabelli estudou até á edade de 15 annos no grupo escolar da cidade natal. Mais tarde, frequentou, durante cerca de seis mezes, o Collegio Christovam Colombo, desta capital. Uma forte saudade de seus paes, que jámais poude olvidar um unico instante, levou-o a abandonar os estudos naquelle estabelecimento. Regressou, por isso, com a alma transbordante das mais nobres alegrias, ao coração da familia, onde reentrou a fruir venturosamente o amor e o carinho dos seus paes. Teria então 20 annos. Era preciso fazer pela subsistencia. Assim reflectindo, pensou em collocar-se, pensou em adquirir meios com que pudesse manter-se, auxiliando tambem aos seus progenitores.

Animado por esses ideaes, fez-se viajante, tratando de negocios seus e de outros, como representante de algumas casas commerciaes, pelo interior de S. Paulo e outros Estados vizinhos. Nesse mister, empregou-se activamente até aos 23 annos, edade em que se transportou para esta capital, onde fixou residencia. Isto foi lá por 1904-1905, em cuja data se collocou na Companhia de Gaz, onde se demorou por espaço de um anno, mais ou menos.

Algum tempo depois, com as economias que logrou accumular, mercê dos seus esforços e da vida regrada que levava, conseguiu estabelecer-se á rua Abranches, n. 33, com uma pequena casa de artigos electricos, lampadas, fios e outros petrechos filiados a esse ramo.

Residia nesse tempo numa villa que ha naquelle ponto, na casa n. 4. Foi por essa occasião que contrahiu nupcias.

Mal succedido nos negocios, veiu a perder, alguns annos depois, tudo o que possuia. Empregou-se então na Companhia de Calçados Clark, em 1913, cuja collocação abandonou, para estabelecer-se novamente, mas já agora com uma charutaria, á rua da Boa Vista, n. 11. Os fados não lhe foram menos adversos. Mau grado todos os seus esforços e emprehendimentos, os prejuizos financeiros eram fataes. Foram tantos e taes, que em pouco tempo se via completamente arruinado.

Esses ultimos insuccessos commerciaes datam de 1914. Nesse anno, sentiu que se passava alguma cousa de anormal no seu organismo. Eram os prenuncios dos

PHENOMENOS

que mais tarde se deveriam manifestar, como em verdade se manifestaram, e ainda se manifestam, com uma precisão assombrosa. Carlos Mirabelli, que havia pouco se vira arruinado na rua da Boa Vista, passára a residir no largo do Arouche, n. 50, onde, como acima dissemos, começava a sentir-se doente. Dores de cabeça, tonturas, excitação nervosa, toda uma série de symptomas morbidos. Concomitantemente, tinha insomnias, via vultos extranhos, sentia repellões, puxavam-no a todo o instante pela roupa. Andava aterrorizado. A sua familia perdera a tranquillidade. Vieram dias de soffrimentos moraes; no seu lar já não havia a paz e o encanto de outróra. Pouco a pouco, porém, fóra se dominando. Muito não tardou e, já mais senhor de si, Carlos Mirabelli, que, não era um demente, nem apresentava, em verdade, symptomas de males pathologicos, analysou-se com firmeza e entrou a suspeitar que, sem saber nem porquê, se transformára em medium espirita.

Isto ouvimos dos seus proprios labios. Nessa altura, atalhámos:

— V. era espirita?

— Não.

— Conhecia algumas obras nesse genero?

— Muito poucas.

— Frequentava sessões, cuidava dessa doutrina?

— Nada, absolutamente.

— Mas como suspeitou que o seu caso tinha relações com os espiritos?

— Porque já então eu os distinguia.

— E reconhecia-os?

— Perfeitamente. Eram os de meu pae, minha mãe, uma filhinha minha, minha sogra e um tio.

Mas, era preciso trabalhar. Carlos Mirabelli voltou a procurar serviços. Isso foi agora, no anno findo. Depois de alguns empenhos e pedidos, entrou para a Companhia de Calçados Villaça, á rua Direita, 6-A. Era a primeira casa em que trabalhava, depois de se lhe manifestar a mediumnidade. Nesse estabelecimento não poude demorar-se, pois na

MANIFESTAÇÕES ESPIRITAS

continuaram. As caixas de sapatos, as cadeiras, varios objectos começavam, com grande alarme da freguezia, a ter movimentos proprios e intelligentes. Foi então que o sr. Martins Pontes, gerente daquelle conceituado estabelecimento, em palestra, referiu esse caso ao pharmaceutico sr. Assis Ribeiro. Então, convidando algumas pessoas para assistirem aos phenomenos, convocaram uma sessão, que se realizou naquella loja e que foi a primeira realizada por Carlos Mirabelli.

— Demorou-se muito na Casa Villaça? inquirimos.

— Não. A falta de serviço, como tambem as manifestações, que assustavam os que a ellas assistiam, levaram-me a deixar a collocação.

Nesta altura da palestra, notámos que o sr. Carlos Mirabelli, muito pallido, tinha uma expressão contrafeita. Apertava com as mãos um dos lados, nas alturas dos rins.

— Está incommodado? perguntámos-lhe.

— Não, não é nada. E' um espirito.

Um calor nos subiu ao rosto, sentimo-nos arrepiados.

— Isso não é nada; vai-se já.

— E depois daquella casa entrou para alguma outra?

— Sim.

— Ha tempos?

— Não. Ha algumas semanas.

— Em que casa esteve?

— Na Pharmacia Queiroz, á rua Libero Badaró. Lá se reproduziram os mesmos phenomenos. Houve os mesmos sustos. Deixei esse logar ha quinze dias.

— De modo que só difficilmente se poderá collocar?

— Talvez. O que preciso é de collocação em que esteja em constante actividade, pois que, concentrando-me, reproduzem-se os phenomenos.

— Mas, desculpe-nos a curiosidade, e em sua casa?

— Voltám á antiga paz. Os meus já se habituaram ás manifestações. A's vezes, dão-se factos até interessantes. Quando minha senhora porventura se acha adoentada, e falta quem a sirva, os espiritos servem-na. Offerecem-lhe até o chá no leito. Para ella tudo anda por si, como por encanto, pois que nada vê; eu, porém, reconheço perfeitamente os espiritos, e vejo-os transportando os objectos. Vivemos agora muito bem, graças a Deus.

— E os espiritos, apparecem sempre?

— Sim. Já agora não me fatigam. A principio, soffri muito. Dei innumeras quédas, passei privações, traguei até ás fezes a taça do infortunio.

— De modo que a sua primeira sessão foi na Casa Villaça...

— Sim. Mas antes disso,

NOS CAFE'S E NAS RUAS,

outras manifestações se davam commigo. Num desses cafés, logo que me sento, um espirito costuma trazer-me a chicara e o assucareiro.

— Com grande espanto dos presentes?

— Sim.

— V. tem já realizado muitas sessões?

— Innumeras, por toda a parte.

De facto, a presença do sr. Carlos Mirabelli tem sido muito reclamada. Já tiveram opportunidade de apreciál-o, muitos delles em seus proprios lares, innumeraveis cavalheiros da nossa melhor sociedade, entre os quaes se contam os srs. dr. Alberto Seabra, José Fortunato de Sousa, conselheiro Antonio Prado, dr. Martinho Botelho, dr. Orencio Vidigal, pharmaceutico Assis Ribeiro, dr. Almeida e Silva, Antonio Carlos da Fonseca, Nuto Sant'Anna, professor Bicudo, pharmaceutico Malhado Filho, dr. Capote Valente, Horacio de Carvalho, dr. Eduardo Guimarães, dr. Enjolras Vampré, dr. Vital Brasil, dr. Washington Luis, dr. Spencer Vampré, dr. Anthero Bloem, dr. Alarico Silveira, Luiz Fonceca, Benedicto Jorge Flaquer, Brasiliano Gonçalves, professor Cardim, dr. Oscar Thompson e muitos outros.

No Hospicio de Juquery, na presença do sr. dr. Franco da Rocha e varios medicos daquelle estabelecimento, o sr. Carlos Mirabelli realizou interessantes experiencias durante tres dias, como sejam o fazer mover-se os objectos inanimados, entre os quaes figurava uma caveira, e outros phenomenos já sobejamente conhecidos do nosso publico.

Não pára ahi a série curiosissima de

REVELAÇÕES

devidas a esse notavel medium. Entre as muitas sessões que tem realizado, uma das que maior interesse revestiram foi a realizada na residencia do sr. Brasiliano Gonçalves, onde os habitantes do espaço rasgaram papeis, ferveram agua contida num copo sobre uma mesa e por fim abriram uma porta trancada a chave.

Dos phenomenos a que assistimos contam-se a movimentação de copos e caixas, e este facto curiosissimo: foi introduzida uma tira de papel dentro de uma garrafa. A' ordem do medium o papel sahiu lentamente, sem que ninguem o tocasse. Este phenomeno foi repetido por tres vezes. Assim tambem fez mover a uma grande distancia as paginas de um livro, e outros.

A este proposito, com permissão do autor, um distincto clinico desta capital, reproduzimos aqui alguns periodos que melhor elucidarão estas linhas de noticiario:

(Seguia-se um artigo publicado na "Platéa" e assignado — C. C.)

«ATHENE'A»

O nosso companheiro de trabalho dr. Wenceslau de Queiroz dirigiu hontem a seguinte carta ao presidente da Associação Universitaria:

"Meu caro amigo e distincto confrade dr. Arthur Caetano da Silva.—Surprehendeu-me deveras a transcripção do meu soneto "Lua da meia noite" no ultimo numero da bella "Athenéa" e, o que é mais, illustrado pelo nosso admiravel artista do desenho, o engenheirando Juarez Almada Fagundes, que, realmente, executou uma pagina de mestre nessa illustração para a revista que o amigo dirige com tanta proficiencia. Acredite-me gratissimo por essa gentileza de ambos. Demais, a minha collaboração na "Athenéa" muito me honra, pois estou ali ao lado de tantos fulgidos talentos literarios e scientificos da Universidade, que se tornou o nucleo mais fecundo e radiante do movimento academico de S. Paulo.

Não imagina o meu illustre amigo o elevado conceito em que tenho a gente moça que ali estuda! E' uma geração de rapazes todos cheios de viço e de aspirações, entre os quaes vejo poetas do valor de Cassiano Ricardo, Gonçalves Vianna e outros, já não falando do festejado Nuto Sant'Anna, um nome feito na poesia brasileira; oradores e juristas como o amigo (perdoe-me a franqueza em offender-lhe a modestia), scientistas e artistas como o nosso Juarez, e outros mais de real valia no manejo da penna.

E basta ler a "Athenéa" para apreciar a pujança da juventude universitaria de S. Paulo. O que quer dizer que cabe o maior quinhão de gloria a essa bem organizada Associação, de que o amigo é o presidente, e de que a "Athenéa" é o orgam mais legitimo.

Francamente, fiquei encantado com o ultimo numero de sua revista, o qual é um primor em tudo. Mais uma vez os meus agradecimentos, e creia-me sempre seu amigo e admirador. — *Wenceslau de Queiroz.*"

Registo de arte

EXPOSIÇÃO BEATRIZ POMPEU

Continua a ser muito visitada a exposição de pintura da distincta patricia senhorita Beatriz Pompeu de Camargo.

As lindas telas que o publico tem tido a delicia de ver revelam um verdadeiro talento, cabendo-nos salientar os quadros ns. 1 (Cachoeira), 2 (Bambu's), 3 (Paizagem), 5 (Auto-retrato), 29 (Cabeça), 30 (Caminhos), as miniaturas ns. 22, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39 e 40 e tambem as aquarellas ns. 7, 9 e 10 e o quadro n. 50 (Rosas).

Entretanto, si esses quadros revelam extraordinario talento, o quadro n. 45 (Echarpe) revela uma verdadeira artista.

A joven artista campineira, que tomou á sua terra natal e tambem a esta capital as magnificas telas expostas na Faculdade de Philosophia, tem merecido já em mais de uma exposição, tanto em S. Paulo, como em Campinas, e tambem em exposições geraes de bellas-artes do Rio, os applausos dos criticos competentes. Tem a joven artista conseguido mais do que os elogios da imprensa, porquanto, tendo conseguido expôr no "Salon", do Rio de Janeiro, alli obteve um premio pelo quadro que se acha actualmente exposto sob o n. 40.

A exposição continua aberta em uma das salas da Faculdade de Philosophia, largo S. Bento, 12, das 11 ás 18 horas.

Deixaram os seus nomes no livro dos visitantes as seguintes pessoas: João Martins, Ajax Figueira Leite, pintor Julio Gavronski, Vicente Aurelio da Costa Cabral, Noemio Bueno de Camargo, dr. H. Pinho, E. Pinho, dr. Clineu Bohn Gaia, dr. José Alves Palma, Judith Pinto da Veiga, Ina Pinto da Veiga, pintor Luiz Alonso, pintor Clodomiro Amazonas, José da Cunha Freire, Jurandyr Aguiar, João de Oliveira Filho, dr. Joaquim Americano Fraga, Arthur Stegue, A. Pires Junior, dr. Roberto de Molina Cintra, pintor Angelo Bertoni, Francisco Augusto Rodrigues, Antonio Nogueira, José Guilherme Whitaker, dr. Domicio de Lacerda P. e Silva, Guilherme Malfatti, Francisco Emilio, Alfredo Toledo Vieira, dr. Azevedo Marques, pintor Mario Barbosa e Alberto Prado Guimarães.

* *

EXPOSIÇÃO MARIO E DARIO BARBOSA

Permanecerá aberta por mais algum tempo a grande exposição dos pintores paulistas Mario e Dario Barbosa, devido á grande tombola que organizaram.

A exposição tem sido nestes ultimos dias muito visitada. Ali esteve ante-hontem o sr. dr. Candido Rodrigues, vice-presidente do Estado.

Ficaram com bilhetes da tombola mais os srs.: Fiel Jordão, Guilherme de Andrade Villares, João Alves Lima, Mendonça Filho, Eduardo Reis, F. M. Rodrigues Alves, Alfredo Campos Salles, Emilio Israel, Domiciano Rossi e muitas outras pessoas.

Os bilhetes para a grande tombola encontram-se na exposição, das 11 ás 18 horas, á rua S. Bento, 22.

* *

CONCERTO GIANNATAZIO

O festejado tenor Santino Giannatazio realizou hontem, á noite, no salão do Conservatorio um concerto em que se exhibiu em algumas composições do seu repertorio. Dentre as que foram executadas pelo distincto tenor destacámos as seguintes: "Ideale", de Tosti; "Come un bel di di maggio", da opera "Andréa Chenier", de Giordano, e "O amore, o bella luce del core", da opera "Amico Fritz", de Mascagni, as quaes despertaram no auditorio vivos e calorosos applausos.

No concerto tambem tomaram parte os professores Castagnoli e F. Arrivabene, que mereceram egualmente enthusiasticas palmas.

Acompanhou ao piano o professor João de Sousa Lima.

* *

AUDIÇÃO MUSICAL

Realiza-se hoje, ás 20 e meia horas, no salão Germania, a segunda das audições de piano organizadas pela provecta professora d. Adelina Guimarães.

Exhibir-se-ão nesse recital de piano, entre outras alumnas da conhecida professora, as senhoritas Antonieta Pontes, Maria Cintra Franco, Lucinda Cintra Paula, Maria do Carmo Maia, Lavinia de Oliveira e Eugenia Passalacqua.

O programma a executar-se foi organizado a capricho.

* *

GRANDE CONCERTO EM BENEFICIO DO ASYLO DO BOM PASTOR

E' hoje, á noite, que se realiza no Theatro Municipal o grande concerto vocal e instrumental em beneficio do Asylo do Bom Pastor.

Para essa festa foram convidados os srs. presidente do Estado, secretarios do governo, prefeito municipal e outras altas autoridades.

A procura enorme de ingressos que tem havido, faz prevêr que o sarau de hoje terá uma assistencia colossal.

O concerto será dirigido pelo maestro J. B. D'Arce, com o concurso de suas discipulas: dd. Virginia Monaco Romano, Laura Vestarini, Violeta de Lorenzi, Herminia Sangiuliano, Thereza Viggiani, Elvira Russo e Giacintha Ronchi; srs. Guglielmo Tajani, Ulisse Giusti, coadjuvado pelos professores Luiz Figuêra, Zaccarias Autuori, Guilherme Canalz e o maestro Terzo Francesconi.

Tomarão parte nos coros as exmas. sras. dd. Maria Alvarenga Dias da Cunha, Maria e Antonieta Macchiorlatti, Ophelia, Icalia, Assunta e Bertha Pedatella, Julieta e Antonieta Zambon, Maria e Adelina Cirillo, Alba e Germinal Sapia, Lina de Lorenzi, Lydia Sangiuliani, Branca Chieffi, Ivon Pucci, Maria Fernandes dos Santos, Mondina Fiore, Angelina de Martini, Carolina e Catharina Robortella, Mercedes e Herminia Sabatini, Rachel, Maria e Nênê Borges, Carmelita Berti, Nênê, Maria e Anna Hippolyto, Maria Salerno, Herminia, Margarida e Hercilia Martins, Maria do Carmo Alvarenga, Anna Klabin, Maria de Lourdes Barros, Valentina Barone, Herminia Valardo, Maria Libonati, Francisca Mazzei, Branca e Hebe Fortes, Annita Santoro Montagna, Calimeria Pereira da Silva, Jessie de Brito Rodrigues, Rosina Fabi, Adalgisa Bernice de Guglielmo, Herminia Galiano de Oliveira, Julieta de Castro, Victoria Suttellan e Irene Pereira e srs. Giovanni Simoni, Giuseppe Torselli, Giuseppe Laurino, Rocco Salzarullo, Felice Mastrangiolo, Vicenzino Ancona Lopes, Agostino Ambrosetti, Giuseppe Monaco, Isaias Levy, Horacio Cardilli, Giuseppe Gentili, Romeu Romano, Emilio de Cordis e Carmo d'Andréa.

* *

FRANCIS DE BOURGUIGNON

O joven pianista e compositor belga Francis de Bourguignon, que tanto successo tem alcançado em toda a parte onde se tem feito ouvir, não tardará a vir a S. Paulo.

O festejado "virtuose", entre 25 e 30 do corrente, dará dois concertos nesta capital, sendo um reservado exclusivamente á interpretação dos principaes compositores russos.

Os bilhetes já se acham á venda na Casa Beethoven, á rua S. Bento, n. 32, ao preço de dez mil réis cada cadeira, ou dezeseis a assignatura para os dois concertos.

CORREIO PAULISTANO

A collaboração de Helio Lobo

Uma boa nova para os nossos leitores.

Ao grupo de illustres escriptores que honram esta folha com a sua collaboração periodica, mais um nome brilhante vem juntar-se. E' o do dr. Helio Lobo, chefe da casa civil do sr. presidente da Republica, joven diplomata e escriptor de notavel merecimento, como o attestam os livros que tem publicado.

A collaboração de Helio Lobo — que se iniciará no "Correio Paulistano" no domingo proximo — é, por todos os motivos, preciosa. A sua grande competencia politica e diplomatica, o seu profundo conhecimento da politica externa e os seus raros dotes de literato são garantias seguras do interesse que os artigos do illustre escriptor vão despertar entre os nossos leitores.

O "Correio Paulistano", que já conseguira reunir nas suas columnas um nucleo de collaboradores como não possue nenhum outro jornal brasileiro, continua assim fiel ao seu programma de bem servir o publico e de corresponder ás sympathias que lhe permittiram attingir, tão rapidamente, o invejavel grau de prosperidade em que hoje se encontra.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB PAULISTANO

Conforme noticiamos, amanhã não haverá corridas, no prado da Moóca.

VARIAS

O sr. José Ferreira, conhecido sportman paulista, adquiriu hontem, do coronel José da Silva Quinta Reis, o potro Earlybird, por Earla Mor (Desmond e Wespingtsk) e Cockyleekiv (Avigton e Scotch Rose).

Este potro fazia parte da turma de 10 animaes ultimamente importados da Inglaterra, pelo coronel Quinta Reis.

JUMENTOS HESPANHOES

O coronel Quinta Reis, o incançavel sportman e criador paulista, a quem o nosso turf deve varios e inestimaveis serviços, acaba de importar, da Hespanha, um lote de 10 jumentos de primeira qualidade, destinados á criação no nosso Estado.

Esses animaes que chegaram ante-hontem a Santos, pelo paquete "Valbanera", já se acham na nossa capital, installados no Posto Zootechnico, onde poderão ser visitados.

Segundo ouvimos de pessoa competente, esses 10 jumentos constituem uma das melhores turmas que têm vindo para o Brasil.

O coronel Quinta Reis, cujo principal intuito é concorrer para o desenvolvimento da nossa criação, dispõe desses animaes por quantia insignificante.

MICHELENA

O coronel Eugenio Artigas resolveu retirar, muito em breve, das luctas do prado a egua Michelena.

A valorosa filha de Vendome vai, pois, entrar para o ról das "poulinières", onde deverá prestar grandes serviços, transmittindo aos seus descendentes as suas magnificas qualidades de parelheira de raça.

Tratando-se de representante de uma excellente corrente de sangue, damos, a seguir, o seu optimo "pedigrée".

Michelena, por Vendome e Teoria. Aquelle por Cheldwick (St. Simon e Plaisanterie) e Iso Hampton (Hampton e Isabelle). Esta por Amianto (Zanoni e Mariana) e Electrica (Neapolis e Embuche.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

As "Carteiras de Identidade" dos chronistas sportivos filiados á esta sociedade poderão ser procurados hoje, das 4 horas da tarde, em deante, na séde provisoria da Associação, á rua 15 de Novembro, n. 26, redacção da "Vida Moderna".

FOOT-BALL

MATCH INTER-MUNICIPAL — LIBERTAS F. C. vs. S. JOSE' F. C. DE S. JOSE' DOS CAMPOS

Com o trem que parte da estação da Luz ás 7 horas, segue amanhã para a vizinha cidade de S. José dos Campos o 1.o team do Libertas F. C., que ali jogará um match de foot-ball com o team correspondente do S. José F. C.

O match, que será de desempate, promette ser disputadissimo, dado as condições dos teams.

Libertas F. C.
Bendix
Lino — Valle
Gumercindo — Sylvio — Licinio
Santos — Silva — Lapa — Estrella — Josué.
Lima — Oswaldo — Bororó — Alencar — Zé Maria
Bindo — Belmiro — Pinheiro
Ferreira — Jacintho Gallo
Oswaldo
S. José F. C.

• •

LIGA DO GYMNASIO DO ESTADO

Hoje, ás 13 horas, no campo social, haverá trainnig para todos os socios.

PING-PONG

BRAZ CLUB

Commemorando o primeiro anniversario da sua fundação, o Braz Club realizará hoje, ás 20 horas, nos seus salões, uma reunião intima, a que assistirá a elite da sociedade do populoso arrabalde.

O programma constará de uma parte musical, abrilhantada pelo concurso dos srs. Alfredo e Eduardo da Silveira, Arion Lassen e Carlos Teixeira, de um match de ping-pong, entre duas turmas do club, e baile.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hojo:

A menina Maria José, filha do sr. coronel Ernesto Duprat;

a sra. d. Eulina Alves dos Reis, professora normalista aposentada, residente em Jequitibá, Minas, e mãe do sr. Raymundo Reis;

a sra. d. Maria Candida Duprat, veneranda progenitora dos srs. barão Raymundo Duprat, illustre presidente da Camara Municipal; do commendador Alfredo Duprat e coronel Ernesto Duprat;

a sra. d. Olinda Monteiro, esposa do sr. Alvaro de Barros Monteiro;

a sra. d. Roma Moreira de Freitas, esposa do nosso collega de imprensa dr. Leopoldo de Freitas, consul da Guatemala;

o sr. professor José Pereira dos Santos;

o joven Carlos de Castro, da redacção do "Diario Popular";

o sr. major Pedro Antonio Santiago.

NUPCIAS

Realizou-se ante-hontem, na residencia dos paes da noiva, á rua Assumpção, n. 31, o enlace matrimonial da gentil professora senhorita Maria Adelia Guimarães, filha do sr. Amando Guimarães e da exma. sra. d. Idalina Guimarães, e irmã do academico José Guimarães, da revisão desta folha, com o sr. Antonio Baptista da Luz.

Serviram de padrinhos da noiva, no civil, o sr. Erasmino Gogliano e, no religioso, o sr. coronel Vigilato Franco e sua esposa, d. Tarcilia Arantes Franco, e, do noivo, no civil, o sr. José Baptista da Luz e, no religioso, o cirurgião-dentista sr. Antonio de Sousa Cunha.

FESTAS E BAILES

O Centro Dramatico e Recreativo Camillo Castello Branco realiza hoje, ás 20 horas, em sua séde, á rua Tupinambás, 58, uma reunião dedicada ás familias dos socios.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acompanhado de sua exma. familia, partiu hontem, pelo nocturno de luxo, para o Rio de Janeiro, o sr. coronel Henrique B. Azevedo Fagundes, vereador municipal.

• •

Acha-se nesta capital o sr. coronel Tertuliano Antonio Fogaça, prefeito de Caraguatatuba.

• •

Esteve nesta capital o professor sr. Longino Pinto, director do grupo escolar de S. Sebastião.

• •

Segue para Buenos Aires, em viagem de estudos, a bordo do "Zelandia", acompanhado de sua exma. familia, o sr. dr. Ulysses Paranhos, director do Laboratorio Paulista de Biologia.

S. s. regressará na primeira quinzena do mez vindouro, substituindo-o no seu cargo o sr. dr. Jesuino Maciel, ex-assistente do Instituto Pasteur.

NECROLOGIA

Falleceu ante-hontem, ás 21 1/2 horas, a menina Nair, de 1 1/2 anno de edade, filha do sr. Candido da Silva Fagundes, escrivão interino do 1.o officio do juizo federal.

O enterramento effectuou-se hontem, ás 16 horas, sahindo da rua Voluntarios da Patria, 298, para o cemiterio de Sant'Anna.

• •

Falleceu hontem, nesta capital, ás 15 horas, o sr. Antonio Branco.

O extincto era irmão do sr. Luiz Branco, pae do sr. Januario Branco e tio do sr. Afrodisio Rebouças, funccionario dos correios.

O enterro sahirá da rua Paulista, n. 22, ás 15 horas, para o cemiterio do Araçá.

• •

Contando 21 annos de edade, finou-se hontem, no Sanatorio de Santa Catharina, onde se achava em tratamento, a sra. d. Flora de Sant'Anna Albieri, esposa do sr. Julio Albieri, fiscal municipal.

O enterro realiza-se hoje, da rua da Penha, n. 66, para o cemiterio daquella localidade.

Boletim Republicano

ELEIÇÃO DE DOIS DEPUTADOS FEDERAES

1.o districto

Para preenchimento das duas vagas deixadas na representação do 1.o districto deste Estado, na Camara dos Deputados federaes, com a acertada nomeação dos illustres srs. drs. Cardoso de Almeida e Candido Motta para secretarios da Fazenda e da Agricultura de S. Paulo, está designado o dia 2 de julho proximo vindouro. Em razão da escassez de tempo para uma consulta regular a todos os directorios do districto, a Commissão Directora do Partido Republicano, de accôrdo com os precedentes, com as conveniencias geraes da politica paulista e com a opinião manifestada por grande numero de correligionarios da maior respeitabilidade, vem indicar aos suffragios do eleitorado, para essas vagas, os nomes dos distinctos republicanos, srs.

DR. CARLOS AUGUSTO GARCIA FERREIRA, advogado, residente nesta capital; e

DR. ANTONIO CARLOS DE SALLES JUNIOR, advogado, residente nesta capital.

Ambos esses dignos correligionarios têm os seus nomes recommendados por utilissimos e reiterados serviços á causa publica em cargos de representação, que, por vezes, desempenharam já com brilho, patriotismo e dedicação pelos magnos interesses do Estado.

Os abaixo assignados contam, por isso, com o concurso dos seus correligionarios ás urnas, afim de que mais uma vez se demonstre a solidaria força do Partido Republicano de S. Paulo.

S. Paulo, 14 de junho de 1916.

Jorge Tibiriçá.
M. J. Albuquerque Lins.
A. de Lacerda Franco.
Fernando Prestes.
Virgilio Rodrigues Alves.
A. de Padua Salles.
Olavo Egydio de Sousa Aranha.
Rodolpho Miranda.
Carlos de Campos.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO «CORREIO», DA AGENCIA AMERICANA E DA HAVAS

INTERIOR

Santos

VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 16 — Alcançou grande successo a estréa, hontem, no Colyseu Santista, da companhia lyrica Rotoli e Billoro.

A assistencia foi numerosa, representando-se a opera "Aida".

Hoje cantar-se-á, em segunda récita de assignatura, a opera "Bohemia".

—— Realiza-se amanhã, no Real Centro Portuguez, o concerto vocal e musical, em beneficio das obras da matriz.

—— Realiza-se amanhã, no Miramar, um festival artistico, organizado pelo patinador Gentil.

—— Assumiu o cargo de chefe da estação do Telegrapho Nacional o sr. Julio de Moraes Barreto.

—— Durante a ausencia do substituto do procurador da Republica nesta cidade, sr. dr. Rogerio Lucci, que hontem seguiu para Buenos Aires, foi nomeado para substituil-o o sr. dr. Heitor de Moraes, advogado do nosso fôro.

—— Na Recebedoria de Rendas foram hoje despachadas 8.685 saccas de café, sendo hontem embarcadas 10.950 saccas.

—— Pelo "Itapema", chegaram hoje a este porto 17 immigrantes.

—— O vapor "Garibaldi", da Transatlantica Italiana, só entrará neste porto em 21 do corrente, sahindo no mesmo dia para Buenos Aires.

—— Foram expedidas cartas de saude aos vapores: nacional "America", para Genova e escalas, carga café; nacional "Borborema", para Rosario de Santa Fé e escalas, carga varios generos; inglez "Danube", para Londres e escalas, carga café.

—— Foi hoje visitado o vapor nacional "Itapema", procedente do Rio de Janeiro, de 825 toneladas de registo, com 26 passageiros para este porto e 37 em transito.

—— De bordo do vapor nacional "Itapema", entrado hoje, procedente do Rio, directo, desembarcaram neste porto os seguintes passageiros:

Cencio Fortunato e familia, Alex Morget, José Lobo Vianna, Arthur Diniz, Alvaro Pires Moreira, Odair Porchat e Anetta Bosquette.

—— São esperados amanhã, neste porto, os seguintes vapores: do norte: norte-americano "Chincha"; do sul: nacional "Itauba" e argentino "Libertad".

—— Mediante guia fornecida pela Inspectoria de Saude do Porto, a requisição do respectivo consul, foi internado no hospital da Santa Casa de Misericordia, Albert Scheppart, de nacionalidade allemã, com 31 annos, solteiro, marinheiro da barca norte-americana "Momie T.."

Ribeirão Preto

RAID S. PAULO - RIBEIRÃO PRETO — CASA NATHAN — THEATROS — CURSO DE ESCRIPTURAÇÃO — OUTRAS NOTAS

RIBEIRÃO PRETO, 16 — Chegou no dia 13 a esta cidade a machina torpedo "Fiat", n. 449, pertencente ao sr. dr. Gesualdo Castiglione, que sahiu de S. Paulo no dia 12, ás 5 horas e meia.

O percurso foi feito em 19 horas.

— Partiu ante-hontem, pelo trem nocturno, para a capital do Estado, o motorista Alberto Fernandes, da Casa Ford, que pretende effectuar uma nova corrida com outra machina do mesmo estabelecimento, que foi adquirida pelo sr. Pedro Lacerda, que pretende concorrer ao premio denominado "Taça Ribeirão Preto".

—— Realizar-se-á no dia 24 do fluente mez a inauguração da importante filial que a Casa Nathan — Société Financiére et Commerciale Franco-Brésilienne, acaba de installar num vasto predio da rua S. Sebastião, nas proximidades da sub-administração dos correios.

Visitámos hontem o novo estabelecimento e recebemos optima impressão.

A nova filial está em condições de attender quaesquer pedidos da classe agricola. O seu sortimento é variadissimo, tanto em machinas, como innumeros utensilios para a lavoura.

Ao lado do novo estabelecimento está sendo installada uma filial da Casa Tolle, dessa capital.

—— Com um successo extraordinario, foi exhibido ante-hontem, em "soirée", nos theatros da empresa Cassoulet, o bellissimo film "Odette", cuja interpretação foi confiada á celebre actriz Francisca Bertini.

Nos centros de diversões da mencionada empresa não existia um só logar vago.

A exhibição daquelle afamado trabalho cinematographico constituiu um pleno successo.

—— Estão trabalhando no frequentado Polytheama os duettistas Bruni-Mori.

—— Os srs. Abel Conceição, Osorio de Oliveira e Sousa, Jayme Barata e Salvador Dalia acabam de abrir um curso de escripturação commercial pelo systema de partidas dobradas.

—— Acha-se enferma a sra. d. Maria José de Moura Barillari, consorte do sr. Renato Barillari, correspondente do "Estado" nesta cidade.

—— Está trabalhando actualmente no Casino Antarctica uma troupe de 15 artistas, cantoras e bailarinas.

—— O automovel "Ford", que fez o percurso de S. Paulo a Ribeirão Preto nos dias 11 e 12 do corrente, está em exposição na casa do representante da firma proprietaria da magnifica machina.

O referido automovel fez a viagem sem o minimo incidente e num tempo muito limitado.

—— Segundo consta, o sr. Aristides Motta, novo empresario do theatro Carlos Gomes, já iniciou as providencias relativas á proxima temporada da grande companhia lyrica dos srs. Rotoli e Billoro.

Em vista daquella companhia estar de partida para a Argentina, os srs. Rotoli e Billoro pretendem realizar os desejos daquelle empresario, no seu regresso ao Brasil, vindo nessa occasião a Ribeirão Preto.

O sr. Aristides Motta, segundo estamos informados, pretende requerer um auxilio á municipalidade, no intuito de poder contractar com mais facilidade aquella importante companhia.

—— Deve dar brevemente uma série de espectaculos, nesta cidade, a "troupe" japoneza Arayama, da qual faz parte uma artista que conta apenas 6 annos de edade.

—— Estão proseguindo com grande actividade as obras do novo paço municipal.

O grande edificio, apesar de não estar concluido, já ostenta um bello aspecto.

—— No proximo domingo, 18 do fluente mez, ás 20 horas, effectuar-se-á, com a maxima solennidade, no salão nobre da Sociedade Recreativa, a segunda exposição dos paramentos feitos pelas associadas da "Obra dos Tabernaculos" para os templos deste bispado.

Relativamente a esse acto, foi enviado o seguinte convite ao correspondente do "Correio":

"Exmo. sr. professor Francisco Augusto Nunes — A Associação da "Obra dos Tabernaculos", de Ribeirão Preto, fará no dia 18 do corrente mez, ás 20 horas, no salão da Recreativa, a segunda exposição dos trabalhos feitos em suas officinas, para as egrejas pobres desta diocese.

A exposição será aberta pelo exmo. sr. bispo diocesano, e haverá nessa occasião uma conferencia sobre a "Obra dos Tabernaculos".

Para assistirem á abertura da exposição e á conferencia, a Associação tem a honra de convidar v. s. e exma. familia.

Certa de que v. s. não deixará de comparecer a esse acto, subscreve-se desde já sinceramente agradecida. — A directoria."

Campinas

SUMMARIO DE CULPA — O CAFE' — MISSA — ORGANIZAÇÃO DE TRAFEGO — DENUNCIA — COMMISSÃO SANITARIA — INQUERITO — MORDIDOS POR UM CÃO HYDROPHOBO

CAMPINAS, 16 — Perante o juiz da primeira vara, realizou-se hoje o summario de culpa contra Antonio Christofani, processado por crime de ferimentos leves.

—— A serviço da Secretaria da Agricultura, está na cidade o sr. coronel Carlos de Andrade.

—— A Companhia Mogyana entregou hoje á baldeação da Paulista 11.273 saccas de café, despachadas para Santos.

—— Na Cathedral, foi hoje celebrada a missa em suffragio das almas dos irmãos Durval e Lourival de Campos, ha dias fallecidos.

—— O sr. Jeronymo Borges, contador da Estrada de Ferro Funilense, foi designado pelo sr. director da Viação para organizar o trafego da Estrada de Ferro de Campos do Jordão, devendo seguir no proximo domingo.

—— O sr. dr. Antão de Moraes, promotor publico, denunciou como incursos no artigo 266, paragrapho 2.o, do Codigo Penal, o individuo Octacilio de Campos, tendo o sr. dr. Almeida Pires, juiz da primeira vara, designado o dia 3 de julho para o summario.

—— A serviço, esteve hoje em Soccorro o sr. dr. Francisco de Arruda Roso, medico da Commissão Sanitaria.

—— Na delegacia de policia foram hoje ouvidas quatro testemunhas no inquerito instaurado contra João Francisco de Camargo, que no dia 11 do corrente, na fazenda Capim Fino, assassinou com um tiro de garrucha o preto Benedicto Borges.

—— O sr. dr. Marcondes Machado, chefe da Commissão Sanitaria desta cidade, officiou hoje á Directoria do Serviço, nessa capital, apresentando-lhe o sr. Germano Bottcher, residente no nucleo colonial "Campos Salles", que vai acompanhar seus filhos Guido, Waleska e Elesia, respectivamente, de 15, 12 e 10 annos e Elisia, de 14 annos, filha de um seu vizinho, que no dia 12 do corrente foram mordidos por um cão hydrophobo, e que vão submetter-se a tratamento no Instituto Pasteur.

Jahú

BAPTIZADOS — JURY

JAHU', 16 — O sr. Adelino de Sousa e Sá levou á pia baptismal suas filhinhas Dilara, Hernani, Mauro, Ricardine e Jael, sendo padrinhos, respectivamente, o major Alberto Barbosa, e sua exma. esposa; professor Antonio Augusto Monteiro e sua exma. esposa; dr. Orozimbo Augusto Loureiro; conego Resurreição Paiva e a senhorita Arminda, irmã da pequenita e da ultima o sr. Affonso Henrique de Sousa e Sá e sua exma. esposa, a professora d. Thereza Giblio.

—— Iniciou-se hontem a sessão do jury, sob a presidencia do sr. dr. Hermogenes Silva, funccionando como promotor o sr. dr. Ismar Ribeiro e escrivão o sr. Quintino Nardy.

Santa Branca

(Retardado)

HOSPEDES E VIAJANTES — ENFERMO — SALÃO DE BILHAR — JURY

SANTA BRANCA, 15 — Seguiram com destino a Caçapava, acompanhado de sua familia, o sr. Paschoal Montesani Salgado, director do grupo escolar, e para S. Paulo, as professoras d. Francisca Rosa Gomes e d. Geraldina de Macedo, adjuntas do mesmo estabelecimento.

—— Esteve nesta cidade o sr. Aristides Marcondes de Moura, agente fiscal dos impostos de consumo da nossa circumscripção.

—— Viajou para Parahybuna o professor Antonio Soares de Carvalho Filho, adjunto do grupo escolar.

—— Acha-se na cidade, vindo de S. Paulo, onde reside, o sr. Mariano Gonçalves de Candia.

—— Partiram para a capital as senhoritas Carmen Granja, professora da escola mista do bairro do Allemão, e Risoleta Motta, neta da sra. d. Adelaide Rosa Gomes.

—— Em férias, encontram-se aqui as senhoritas Palmyra e Isaura Martins Rosa, filhas do sr. Benedicto Rodrigues Rosa e alumnas da Escola Normal de S. Paulo.

—— A passeio, seguiu para a capital, em companhia de sua neta, a sra. d. Helena de Sousa Corrêa.

—— Procedente de S. Paulo, está na cidade a senhorita Anesia Barbosa Ortiz, filha da sra. d. Francisca de Assis Senna.

—— Com sua familia, retirou-se para Taubaté, onde permanecerá durante as ferias do inverno, o professor Antonio de Sá Junior, adjunto do grupo escolar.

—— Tem experimentado sensiveis melhoras, da molestia de que fôra acommettido, o interessante Carlinhos, filho do sr. Benedicto Machado Gomes, collector das rendas estaduaes.

—— Acaba de ser installado no largo da Matriz mais um salão de bilhares.

—— Realizou-se ante-hontem, sob a presidencia do dr. Alexandre Moreira Penna, juiz de direito da comarca, a segunda sessão periodica do jury, sendo julgado o processo a que responde Gregorio Nunes de Moraes, pronunciado no art. 303, do Codigo Penal.

Occupou a cadeira da promotoria o sr. coronel João Senna e patrocinou a causa do réo o professor Soares Filho, que conseguiu a absolvição unanime do seu constituinte.

Coqueiros

(Retardado)

NOTICIAS DIVERSAS

COQUEIROS, 15 — Iniciaram-se as férias nas escolas locaes.

—— Seguiram pelo primeiro trem de domingo ultimo, para Amparo, numerosos eleitores desta localidade, afim de ali votar na eleição de um senador ao Congresso do Estado.

—— Em companhia de uma sua irmã, chegou segunda-feira ultima a esta localidade, seguindo logo após o seu desembarque para a fazenda "Tuyuty", o joven Estanislau de Padua Salles, dilecto filho do sr. dr. Padua Salles, illustre senador estadual e membro da Commissão Directora.

—— Por motivo de força maior, ficou transferido para o proximo domingo o match de foot-ball que se deveria realizar no prospero bairro das Duas Pontes, domingo ultimo, entre as valentes equipes do Ideal Club Tuyuty e do Nova Esperança F. B. Club.

—— Abriu uma bem montada alfaiataria no bairro de Entre Montes o joven Pedro Berganin, que ultimamente era alfaiate em Duas Pontes.

—— Depois da remoção da professora que leccionava no bairro das Duas Pontes, para o bairro da Varginha, ainda desde o inicio do anno, não foi nomeada professora alguma para aquelle grande bairro, sendo culpada de tudo isso a Camara Municipal de Amparo.

—— Afim de assistir um espectaculo da companhia de operetas Arruda e Rocha, que actualmente trabalha na vizinha cidade de Amparo, seguiram em cabriolet, domingo, á tarde, para ali, os srs. Pedro Pantaleão, Leoncio, digno agente do correio desta localidade, e o joven Renato Amaral.

—— Por motivo do dia de Santo Antonio, houve em quasi todos os bairros e fazendas desta localidade grandes festas.

—— A grande fabrica de colla local tem nestes ultimos dias remettido grande quantidade desse producto para diversas cidades do interior.

—— E' grande a colheita de café em diversas fazendas desta localidade.

—— Da fazenda do sr. José Alves de Sousa, nesta localidade, desappareceu uma mulher demente, contando cerca de 60 annos de edade.

Caçapava

(Retardado)

FESTAS RELIGIOSAS — ANNIVERSARIO — FALLECIMENTO

CAÇAPAVA, 15 — Com grande imponencia, realizou-se a festa annual do cathecismo parochial, a 8 do corrente.

Constou a mesma de um leilão de prendas, onde os objectos eram arrematados pelos alumnos, com cartões de frequencia e applicação, obtidos pelos mesmos.

O leilão foi feito em dez pavilhões artisticamente armados no jardim da praça de S. Benedicto, sob a direcção das cathechistas.

Teve começo a festa ás 16 horas, com assistencia selecta e numerosa, tomando tambem parte a corporação musical "Dr. Pereira de Mattos".

A's 19 horas, em palco armado em frente á capella de S. Benedicto, foi representada por meninas da escola parochial a comedia "A fada azul", pela menina Aracy Portes a cançoneta "A portugueza"; o "Aeroplano", por Aracy Portes e Eglatina Siqueira; o "Leque", pela menina Ligia Bueno de Camargo, e "A dança", pela menina Eurydes Portes.

—— Occorrendo no dia da festa, 8 do corrente, o anniversario do revmo. vigario da parochia, padre Ataliba Pereira, foi s. revma. brindado com um rico presente, constituido por uma imagem de S. Geraldo, que lhe offertaram as damas das associações catholicas da parochia.

Durante o dia, foi o revmo. vigario muito visitado, tendo recebido innumeras felicitações.

—— Deu-se nesta cidade, o fallecimento da senhora d. Antonia Maria do Espirito Santo, veneranda progenitora do major Joaquim Francisco Pantaleão.

A extincta gosava de grande estima nesta cidade, sendo bastante sentido o seu passamento.

Ao sahimento funebre, compareceu grande numero de pessoas.

Itaquaquecetuba

(Retardado)

FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS — EGREJA MATRIZ — HOSPEDE

ITAQUAQUECETUBA, 15 — Realizaram-se a 11 do corrente, com grande pompa, as festividades em honra ao Sagrado Coração de Jesus.

A direcção das mesmas esteve a cargo da sra. d. Pureza de Castro, presidente do respectivo apostolado, e do revmo. padre redemptorista José Francisco.

Nossa egreja matriz apresentava attrahente aspecto, já pela sua primorosa decoração, trabalho do sr. professor Joaquim Justino dos Santos, já pelo seu variado enfeite de florões e flores naturaes.

Por occasião da missa solenne, foram entregues os diplomas e distinctivos da directoria do apostolado e das associadas.

A' tarde, imponente procissão percorreu as ruas do logar, tendo sido inaugurado nessa cerimonia o bellissimo estandarte do Coração de Jesus, cuja admiravel confecção se deve á habilidade artistica da senhorita Mathilde Caropreso.

Constituiram a parte coral as prendadas senhoritas Esther Figueiredo, Mathilde Caropreso, Glorinha Medina e Francisca Moya.

Houve enorme concorrencia de fieis, tanto desta localidade, como de outras circumvizinhas.

Tocou durante a festa a excellente corporação musical N. Senhora de Lourdes, do Poá, cuja banda veiu acompanhada do seu digno director sr. major Sebastião Ferreira dos Santos.

O sr. José Alexandrino de Mornes auxiliou a ornamentação da egreja, bem como a direcção dos festejos externos.

—— Já estão collocados em nossa egreja matriz os seus novos e elegantes bancos, fabricados nessa capital.

—— Em companhia dos seus dois galantes filhinhos, esteve nesta localidade a passeio o sr. dr. Edmundo Jordão de Magalhães, abastado proprietario em S. Paulo.

Itú

(Retardado)

CAMARA MUNICIPAL — RESTABELECIMENTO — NASCIMENTO — ATRASO DE TRENS — IRRIGAÇÃO DE RUAS

ITU', 15 — Pelo sr. Francisco Brenha Ribeiro, prefeito municipal, foram despachados os seguintes requerimentos: De Luiz Faria de Almeida, pedindo licença para abrir officina de alfaiate. — Como requer, pago o imposto correspondente; de José de Quadros, idem; de Manuel de Barros Castanho, pedindo autorização para abrir um portão em terreno de sua propriedade. — Sim, ao fiscal para providenciar o que fôr de direito; de Bento Dias de Almeida, pedindo nomeação de um professor municipal para o bairro do Apotribu'. — Apresente-se á Camara para deliberar sobre o pedido; de Camargo, Irmão e Sobrinho, pedindo para passar a firma supra á fazenda "Floresta" e descontar sessenta mil pés de café de falhas existentes, na collecta de cafeeiros. — Sim, em termos.

—— Já se acham completamente restabelecidos da enfermidade que os acommetteu os srs. Sebastião Martins de Mello, tabellião do 2.o officio, e José de Padua Castanho, fazendeiro neste municipio.

—— O sr. Accacio de Vasconcellos Camargo, distincto adjunto do nosso grupo escolar, participou-nos o nascimento de mais um filhinho, que, na pia baptismal, receberá o nome de Francisco Antonio.

—— Em vista do pó insupportavel das ruas desta cidade, o sr. prefeito determinou que seja feita diariamente a irrigação das mesmas.

Sorocaba

COLYSEU SOROCABANO — NA CIDADE — EMPRESTIMO MUNICIPAL — GUARDA NACIONAL — ELEIÇÕES

SOROCABA, 16 — Depois de ter passado por grandes reformas, que o tornaram de extraordinaria commodidade, inaugurou-se hontem, com uma casa repleta, o Colyseu Sorocabano, elegante centro de diversões explorado pelos srs. Marzullo e Comp.

As frisas estavam todas occupadas pelo escól da nossa sociedade.

Além das fitas, que muito agradaram, houve a estréa da festejada "troupe" sertaneja, do extraordinario João Pernambuco, apresentando-se com um programma variado, que alcançou grande successo.

Para hoje, está annunciado novo espectaculo, com variado programma.

—— Acompanhado de sua exma. familia, acha-se nesta cidade, a passeio, o distincto clinico sr. dr. Cassio Motta, sobrinho do sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura deste Estado.

—— De 1.o de julho proximo em deante, serão substituidas, na secretaria da Prefeitura Municipal, pelos titulos definitivos do novo emprestimo de 20 de março de 1916, as cautelas provisorias e letras do emprestimo anterior.

—— O tenente-coronel João Evangelista Fogaça, de accôrdo com o directorio do partido republicano local, está tratando da reorganização da Guarda Nacional.

—— O orgam official "Cruzeiro do Sul" publicará amanhã o boletim indicando ao eleitorado as candidaturas dos srs. drs. Salles Junior e Carlos Garcia, para deputados federaes, nas proximas eleições a realizarem-se em 2 de julho.

Jacarehy

CRIME BARBARO — DESASTRE — ELEIÇÃO SENATORIAL — EM FERIAS — HOSPEDE

JACAREHY, 16 — Pessoa vinda antehontem do bairro do Itapeva denunciou ao delegado de policia a André Luiz de tal como autor de um crime de infanticidio.

Immediatamente a correcta autoridade para ali se dirigiu, em companhia do sr. dr. Abilio de Almeida, medico da Santa Casa, e do pharmaceutico sr. Pompilio Mercadante.

André Luiz, depois de assediado pelas perguntas da autoridade, confessou que, de facto, tinha sepultado em sua propria casa, ha tres annos, mais ou menos, o cadaver de uma criança, que havia nascido morta.

O delegado mandou então excavar o logar indicado por André Luiz e verificou então a existencia de alguns ossos de um esqueleto de criança.

Corroido talvez pelo remorso, André Luiz confessou mais a existencia de uma sepultura em um matto proximo. Sendo feita a excavação, foi encontrado um esqueleto completo de criança, a qual, disse André Luiz, ter tambem nascido morta.

André Luiz era tutor de Guilhermina Conceição, que vivia em sua companhia, e, tendo-a, ha tempos deflorado, os vestigios dos dois crimes de infanticidio, ora descobertos, foram para encobrir os seus amores criminosos.

O autor de tão hediondo crime acha-se detido para averiguações.

—— O professor Francisco Freire foi hontem victima de um lamentavel accidente. Fazendo, como de costume, o seu passeio a cavallo, o animal cahiu. O professor Freire, não tendo tempo para livrar-se, ficou com uma das pernas fracturada.

Prestou seus serviços profissionaes na occasião o sr. dr. Abilio Almeida.

O estado do professor Freire é lisonjeiro.

—— Na eleição realizada a 11 do corrente e na qual foi candidato o sr. dr. Joaquim Miguel, nosso distincto conterraneo, compareceram 551 eleitores, tendo s. exc. obtido votação de todas as correntes partidarias aqui existentes.

—— Em gozo de férias, estão entre nós os nossos distinctos conterraneos srs. Alfredo Ramalho Junior, Arthur Vianna e senhorita Benedicta Arisse e sr. Dirceu Ferreira, professorandos das escolar normaes da capital e Guaratinguetá.

—— Está tambem entre nós, em visita a pessoas de sua amizade, a graciosa senhorita Nynmia Gonçalves Pereira, residente nessa capital.

Bragança

ENFERMO — ANNIVERSARIO MUTUA BRAGANTINA — CORPUS CHRISTI — MUDANÇA

BRAGANÇA, 16 — Acha-se enfermo, ha dias, o sr. professor Theophilo Lopes da Silva.

—— No districto de paz de Tuyuty, onde esteve reunida a oitava secção eleitoral deste municipio, obteve o sr. dr. Joaquim Miguel Martins de Siqueira, 83 votos. Com este numero, a votação total deste municipio elevou-se a 365.

—— O sr. capitão Antonio Fonseca, vice-presidente da Camara Municipal, festeja depois de amanhã mais um anniversario natalicio.

—— A Mutua Bragantina effectuou hontem o pagamento do peculio de 3:060$, instituido pelo finado Antonio Ferreira de Andrade, em beneficio das sras. dd. Luiza Alberti Ferreira e Anna Ferreira Lima, respectivamente, sua esposa e irmã.

—— A Irmandade do SS. Sacramento faz celebrar no dia 22 do corrente a festa de Corpus Christi.

Haverá neste dia missa ás 8 horas, com communhão geral, e ás 11 horas missa cantada, finda a qual sahirá á rua imponente procissão do SS. Sacramento.

A' entrada da procissão haverá a assembléa para eleição da nova mesa administrativa daquella Irmandade.

—— O sr. José Ferreira Ruivo, industrial nesta cidade, vai transferir sua residencia para Botucatu'.

Parahybuna

VARIAS NOTICIAS

PARAHYBUNA, 16 — No Santuario da Apparecida realizou-se o casamento do prestante e estimado cavalheiro, sr. Alberto Garcia da Fonseca, com a gentil senhorita Eugenia dos Santos Martins.

Daqui seguiram para assistir ao acto o sr. coronel João P. de Sousa Camargo, exma. sra. d. Maria Francisca de Camargo Calazans, senhorita Lydia Calazans e o sr. Francisco dos Santos Martins.

—— Festejou seu anniversario natalicio o sr. dr. João Cavalcante de Albuquerque, distincto facultativo, que por esse facto recebeu as mais bellas provas de quanto a sociedade o estima.

Assim, uma commissão de amigos, composta dos srs. tenente-coronel José de O. Sant'Anna, prof. Mario de Calazans, prof. Ayres A. de Moura e o correspondente dessa folha, mandou celebrar uma missa em acção de graças, tendo sido a mesma muito concorrida. Muito abraçado e felicitado, por cartas e telegrammas, recebeu s. exc. innumeros presentes.

—— A commissão do Internato Santo Antonio nomeou os srs. coronel Eduardo J. de Camargo, dr. João Cavalcante e prof. Mario de Calazans para se incumbirem da direcção das obras.

—— Estiveram nesta cidade o sr. dr. J. de Mello Camargo, delegado de hygiene nessa capital, e sua exma. consorte d. Pedrina Calazans de Camargo.

—— No dia 12, o dr. Huascar Pereira, operoso chefe do districto, esteve nesta cidade, e teve uma conferencia com o sr. prefeito municipal e dr. Charvolin, afim de se levar a effeito a adaptação da estrada desta ao Alto da Serra, para uma linha de automoveis.

—— Hoje reuniu-se a Camara Municipal em sessão ordinaria, tendo sido tratados diversos assumptos de interesse.

—— Acham-se nesta cidade, em goso de férias, os seguintes estudantes normalistas: sr. Caio Madureira, sr. Plinio de Moura, senhorita Arthenaide de Moura.

—— Está convalescendo da grave enfermidade que a prostrou no leito, por algumas semanas, a exma. sra. d. Maria das Dôres Sant'Anna, virtuosa esposa do sr. tenente-coronel José Sant'Anna.

Soccorro

NOTICIAS DIVERSAS

SOCCORRO, 16 — Realizou-se a assembléa geral dos irmãos da Santa Casa desta cidade.

Foi reeleita a mesma directoria que serviu o anno passado e augmentado o numero de membros da mesa administrativa, sendo eleitos mais os srs. coronel Basilino Vaz de Lima, Vidal de Sousa Pinto, major Fortunato Januario de Vasconcellos, conego Aristides da Silveira Leite, dr. Raphael Caramuru' Lanzellotti, Estevam de Almeida, José Calafiori, Raphael Gaddi e Hilario Amaral.

Ficou tambem constituida uma grande commissão, que deverá promover uma kermesse em beneficio da mesma instituição, nos dias 12, 13, 14 e 15 de outubro proximo.

—— Fez annos na semana finda o sr. capitão Danino Vita, primeiro tabellião desta comarca.

—— Esteve enfermo o sr. dr. Benedicto Silveira Leite, talentoso advogado do nosso fôro.

—— Tem estado enfermo o sr. Francisco de Camargo Pulino, segundo tabellião desta comarca.

—— Da capital do Estado, regressaram os srs. dr. Clovis D. de Abranches, promotor publico da comarca; Archiminio de Barros, escrivão interino do Jury e official do registo geral, que fôra ahi prestar exames para ser effectivado nos seus cargos e major José Coelho de Sousa.

—— Houve hontem reunião dos srs. camaristas, afim de tratarem de assumptos de interesse do nosso municipio.

—— Têm estado bastante concorridas as solennidades do mez do Sagrado Coração de Jesus. As missas das 8 horas são bastante concorridas, havendo innumeras communhões.

—— Foram nomeados autoridades policiaes desta comarca os srs. Gersumino de Camargo, primeiro supplente do delegado de policia; capitão Leopoldo Pelluso, subdelegado de policia.

—— O sr. prefeito municipal já está trabalhando para em breve ser augmentado o volume de agua potavel para abastecimento da cidade.

Rio de Janeiro

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 16 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

de Recife e escalas, o nacional "Ibiapaba";

de Montevidéo e escalas, o nacional "Saturno";

de Buenos Aires e escalas, o inglez "Pinda";

de Saint George, o norueguez "Thrö Primeiro";

de Rosario, o italiano "Salvatore".

Vapores sahidos:

para Lu..bec, o norueguez "Nordgarm".

para Liverpool e escalas, o inglez "Pa. dia";

para Buenos Aires e escalas, o suec. "Oscar Frederich".

PARA S. PAULO

RIO, 16 (A) — Pelo nocturno de hoje seguiram para essa capital os srs. Octavio Soares de Sousa, tenente Paulo de Faria, dr. Renzo Bertello, H. Santos, Ernani Carneiro Barbosa e Frederico Cerulli.

Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. dr. Horta Barbosa, C. Torres, Antonio S. Rosa, E. Mendes, Viriato F. de Abreu e Alexandre S. Oliveira.

AS ACCUMULAÇÕES

RIO, 16 (A) — O segundo tenente reformado do Exercito, João Candido da Silva Maurity, afim de continuar a exercer o cargo que occupa no Ministerio da Agricultura, telegraphou, por intermedio desse Ministerio, ao sr. ministro da Guerra, declarando estar prompto a desistir dos seus vencimentos e vantagens como official reformado.

O sr. general Caetano de Faria, antevendo o que de futuro surgiria, si tal desistencia fosse aceita, tanto mais que ella foi pedida por um simples telegramma, deu o seguinte despacho:

"Não é licito ao requerente desistir das regalias que tem como official reformado, salvo si pedir demissão da reforma".

CAFE'

RIO, 16 (A) — Movimento do mercado:

Entradas hoje, 1.477 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente, 48.265 saccas.

Entradas desde 1.o de julho, 3.173.675 saccas.

Embarcadas hoje, 500 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente, .. 58.524 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho, ... 3.279.224.

Vendas do dia, 3.700 saccas.

Stock, 268.132 saccas.

O mercado esteve firme, ao preço de 5$500.

CAMBIO

RIO, 16 (A) — A taxa cambial foi de 12 9/32, sendo os soberanos vendidos a 19$800.

LETRAS DO THESOURO

RIO, 16 (A) — As letras do Thesouro soffreram hoje na praça o desconto de 7 por cento.

ASSUCAR

RIO, 16 (A) — O mercado de assucar funccionou fraco, regulando os seguintes preços, por kilo, para os vendedores: crystaes brancos, de $610 a $660; demerara, de $560 a $580, o mascavo, de $420 a $440.

Entraram 3.580 saccas, sahiram 3.131 e existem em stock 148.464 saccas.

ALGODÃO

RIO, 16 (A) — O mercado de algodão esteve paralysado, regulando os seguintes preços por 10 kilos: sertão, de 29$000 a 31$000; de primeira sorte, de 28$000 a 30$000.

Não houve entrada; sahiram 470 fardos e existem em stock 5.920.

ALFANDEGA

RIO, 16 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje a importancia de ... 213:674$344, sendo em ouro 77:333$240.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA — UMA NOVA ENTREVISTA DO SENADOR LEOPOLDO BULHÕES

RIO, 16 — O sr. Leopoldo Bulhões, entrevistado por um jornalista, disse que é nos momentos difficultosos da vida da nação que os governos conseguem modificar o systema tributario.

O entrevistado cita varios exemplos e em seguida reaffirma que o imposto sobre a renda se impõe no presente momento.

Si o resultado delle for escasso no primeiro anno, será satisfactorio no segundo.

Disse que os alvitres dos srs. Pereira Lima e Lyra Tavares são medidas de occasião e a situação presente exige providencias de caracter duradouro.

O imposto sobre a renda já existe, sendo sómente preciso ampliar e desenvolver o seu conjuncto systematico.

O sr. Leopoldo Bulhões faz elogio ao systema cedular. Disse que o augmento addicional de 10 o|o, lembrado pelo sr. Tavares de Lyra, talvez desse resultados contraproducentes, e que o imposto sobre os vencimentos seria vexatorio.

Accrescentou que a lembrança do sr. Pereira Lima sobre a cobrança de dois réis por kilo de mercadoria exportada é inconstitucional.

MULTAS

RIO, 16 (A) — Foram multados em 500$000: a Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, por fabricar e vender a goiabada "Primor" com elementos extranhos á goiaba, e a firma Augusto dos Santos Lameira, por vender café com areia e outros elementos extranhos.

MINISTRO AYARRAGARAY

RIO, 16 (A) — O dr. Lucas Ayarragaray, ministro da Argentina, esteve hoje na residencia do dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, afim de apresentar suas despedidas, por ter de partir brevemente para Buenos Aires.

VISITA AO CENTRO PAULISTA

RIO, 16 (A) — O sr. dr. Alvaro de Carvalho, acompanhado dos srs. drs. Palmeira Ripper, Cesar Vergueiro, Alcantara Machado e Mario Villalva, visitou hoje o Centro Paulista, onde foi saudado pelo sr. dr. Sampaio Ferraz.

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA NORTE-AMERICANA

RIO, 16 (A) — Revestiu-se de excepcional brilho a recepção offerecida no palacete da embaixada norte-americana aqui.

A essa festa compareceram, entre outras muitas pessoas, os srs. Edwin Morgan, embaixador americano; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; o ministro da Bolivia, o encarregado de negocios do Perú, dr. Erasmo Galorda e familia, representante do sr. presidente da Republica, o principe Belfort, o dr. Lucas Ayarragaray, os drs. Eugenio de Barros, Samuel das Neves e familia, dr. Justino de Montalvão, dr. Miran Latiff e familia, desembargador Ataulpho de Paiva, Alves de Araujo, mmes. Lopes Esteves, Licinio Cardoso, senador Fernando Mendes, mlle. Lelia da Cunha, os addidos militares da Inglaterra, dos Estados Unidos, o ministro da Belgica e senhora, dr. Humberto Gottuzzo, dr. Alvaro Teffé, dr. Paulo Haessocher e familia, dr. Casimiro Maia e dr. José Carlos Rodrigues.

ACÇÃO CONTRA A JARDIM BOTANICO

RIO, 16 (A) — O juiz da 2.a vara civel, por sentença de hoje, condemnou a Companhia Jardim Botanico a pagar a quantia que se liquidar na execução, a d. Maria Francisca de Oliveira Querido, pela morte do seu marido, occorrida em março de 1908, em um desastre de bonde daquella Companhia.

FALLENCIA

RIO, 16 (A) — Por sentença de hoje, do juiz da primeira vara civel, foi decretada a fallencia de Francisco Gonçalves Vieira, estabelecido á rua Machado Coelho, sendo designado o dia 13 de julho proximo para a reunião de credores.

ESTRADA DE FERRO DE BANANAL

RIO, 16 (A) — O "Correio da Manhã" dirigiu um appello ao governo do Estado do Rio contra a contribuição lançada á Estrada de Ferro de Bananal.

Julgando-a vexatoria e exaggerada, o sr. dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado, mandou examinar o caso, recebendo a seguinte informação do procurador dos Feitos da Fazenda:

"Em cumprimento do disposto no art. 32, letra C, do decreto n. 873, de 19 de outubro de 1904, que regulamentou a cobrança do imposto de Industrias e Profissões, tem sempre o governo do Estado feito lançar e cobrar as taxas respectivas ás emprezas, bem como a particulares, que exploram no territorio fluminense as linhas ferreas.

A "The Leopoldina Railway" contribue annualmente com o maximo da tabella, 5:000$000, e está em dia; outro tanto acontece com a companhia franceza que explora a Estrada de Ferro de Maricá, tributada em 1:000$000.

A tributação tambem soffre a Empreza de Estradas de Ferro de Therezopolis e o sr. M. Lopes da Silva, proprietario da Estrada de Ferro de Rezende a Bocaina, está lançado pela quantia de 500$000, minimo da tabella, e tem depositado com pontualidade a sua quota.

Intimado para judicialmente effectuar o pagamento, embargou a respectiva execução, e em ambas as instancias já perdeu o seu recurso judicial.

Egual é a contribuição lançada á Estrada de Ferro Bananal, o minimo da tabella.

Essa contribuição nunca foi paga e o Estado cumpriu o dever exigindo judicialmente de uma empreza um tributo que todas as emprezas congeneres sempre tem pago, ora espontaneamente, ora judicialmente.

As estradas de ferro Valenciana e de Rio das Flores, ao ser incorporadas á Central do Brasil, quitaram-se da taxa em questão.

O imposto exigido não onera a estrada de ferro em si, mas o commercio, que no Estado exerce o respectivo proprietario.

Assim já decidiu o egregio Tribunal da Relação.

O Estado jámais exerceu qualquer pressão ou autorizou medidas fiscaes violentas contra as emprezas industriaes em seu territorio estabelecidas, contemporizando com ellas, sempre que, por circumstancias de força maior, se atrazem em suas contribuições.

Não pode, entretanto, deixar de cobrar as taxas, que as suas leis mandam adoptar."

PROMOÇÕES NO EXERCITO

RIO, 16 (A) — Esteve reunida hoje a commissão de promoções do Exercito.

Foram approvadas as seguintes propostas de promoção:

Na cavallaria: a primeiro-tenente o official de egual patente Manuel Pedreira Franco, visto ter sido por decreto da mesma data declarado sem effeito o de 12 de fevereiro ultimo que o reformou compulsoriamente;

na infantaria: a primeiros-tenentes por estudo, o segundo-tenente Francisco José Dutra; a segundo-tenente o aspirante Aristoteles de Sousa Martins;

no corpo de saude: a primeiro-tenente medico, o official de egual patente Alvaro da Silva Rego, que reverteu á 1.a classe por decreto de 4 do corrente;

no corpo de intendentes: a capitão o graduado Carlos Manuel Lima, a primeiro-tenente o graduado Franklin Victorino da Silva.

Para a graduação nos postos immediatamente superiores foram propostos os seguintes officiaes:

Da infantaria o primeiro-tenente Manuel Marinho de Almeida;

no corpo medico o capitão Alvaro de Paula Guimarães e o primeiro-tenente José Valente Ribeiro, que deve ser considerado como graduado desde 23 de fevereiro de 1914;

no corpo de intendentes o primeiro-tenente Plinio Damião de Mello Silva e o segundo-tenente Manfredo Gomes.

OS RESTOS MORTAES DE ALUIZIO AZEVEDO

RIO, 16 — O sr. Coelho Netto conferenciou hoje com o sr. Lauro Muller a respeito da trasladação dos restos mortaes de Aluizio de Azevedo para o Brasil.

Parece que ficou resolvido que elles serão trazidos a bordo do scout que vai levar a embaixada do sr. Ruy Barbosa á Republica Argentina.

A CARNE — MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 16 (A) — No Matadouro de Santa Cruz foram hoje abatidos: 597 rezes, 88 suinos, 27 carneiros e 42 vitellos.

Os preços foram os seguintes: bovinos, de $470 a $500; suinos, de $950 a 1$800; carneiros, de 1$500 a 1$800 e vitellos, de $500 a 1$.

SENADOR SOARES DOS SANTOS

RIO, 16 (A) — A bordo do paquete "Saturno" regressou hoje do Rio Grande do Sul o senador Soares dos Santos, cujo desembarque esteve concorridissimo.

CONFERENCIA

RIO, 16 (A) — O senador Soares dos Santos, hoje chegado do Rio Grande do Sul, teve hoje uma longa conferencia com o deputado Alvaro de Carvalho, "leader" da bancada paulista.

NO ITAMARATY

RIO, 16 (A) —Em demorada conferencia com o dr. Lauro Muller, estiveram hoje os embaixadores dos Estados Unidos e de Portugal, drs. Edwin Morgan e Duarte Leite.

Essa conferencia parece ter versado sobre assumptos de grande importancia, pois que mais tarde o dr. Lauro Muller esteve no Cattete, conversando a respeito com o sr. presidente da Republica.

POLITICA DO PIAUHY

RIO, 16 (A) — O deputado Joaquim Pires recebeu um telegramma de Therezina, communicando que o juiz federal do Piauhy havia concedido um "habeas-corpus" para que o dr. Antonio Costa tomasse posse do cargo de governador do Estado.

S. exc. procurou hoje o dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, que lhe declarou que daria a força necessaria para o cumprimento dessa ordem, desde que a requisição fosse feita pelo Supremo Tribunal Federal, a exemplo do que se fez no Estado do Rio.

A INDUSTRIA FABRIL

RIO, 16 (A) — Por falta de materia prima, está desde alguns dias paralysado o serviço da fabrica de tecidos de [illegible] Barão de Mauá, de Caxias, 25, em Nictheroy, de propriedade da firma Lassance e Irmãos.

Por esse motivo, estão ha longos dias 100 operarios sem trabalho.

A firma Lassance encommendou a uma fabrica dahi 4.000 kilos de fios, dependendo da chegada dessa encommenda a reabertura da fabrica.

EPHEMERIDES BRASILEIRAS

RIO, 16 (A) — O sr. conde de Affonso Celso, presidente do Instituto Historico, recebeu do dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, um officio, acompanhando os originaes manuscriptos das "Ephemerides Brasileiras", trabalho esse organizado pelo barão do Rio Branco.

PROVIMENTO NEGADO

RIO, 16 (A) — O dr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda, negou provimento ao recurso interposto pela Companhia Antarctica Paulista, da decisão da Alfandega de Santos sobre classificação de mercadorias importadas.

TRIBUNAL DO JURY

RIO, 16 (A) — Entrou hoje em julgamento, sendo absolvido, o réo Alvaro de Oliveira, accusado de tentativa de morte contra João Franco de Sousa, anspeçada da Brigada Policial.

A SITUAÇÃO DOS SARGENTOS — AS PROMOÇÕES NO EXERCITO

RIO, 16 (A) — Esteve reunida, sob a presidencia do sr. Alberto de Abreu, a commissão de Marinha e Guerra da Camara.

Depois de lido, foi assignado pela commissão o seguinte projecto que regula a situação dos sargentos:

"O Congresso Nacional resolve:

Artigo 1.o — Os sargentos do Exercito que contarem mais de 5 annos de bons serviços arregimentados poderão inscrever-se para os concursos que se abrirem em qualquer ministerio, para o preenchimento de cargos publicos.

Paragrapho unico — A prova do bom serviço será feita pela certidão de assentamento, que não poderá ser recusada quando nella não conste prisão por falta grave, nem condemnação por conselho de guerra.

Artigo 2.o — Os sargentos approvados em concurso preterirão quaesquer outros concorrentes.

Paragrapho unico — Quando houver mais de um sargento approvado, as nomeações obedecerão a ordem das respectivas antiguidades de praças.

Artigo 3.o — O sargento nomeado para qualquer cargo publico será excluido das fileiras do exercito.

Artigo 4.o — A autoridade nomeante dará conhecimento immediato ao Ministerio da Guerra da nomeação de qualquer sargento para um cargo publico.

Artigo 5.o — Revogam-se as disposições em contrario."

Foi tambem assignado o seguinte substitutivo apresentado pelo sr. Ildefonso Pinto:

"O Congresso Nacional resolve:

Artigo 1.o — A contar de 1.o de janeiro de 1918, nenhum official do Exercito poderá ser promovido por merecimento ao posto immediato, sem que no posto anterior tenha, pelo menos, um anno de effectivo exercicio arregimentado, ou em commissão technica de sua especialidade, si for de engenharia ou do corpo de saude.

Artigo 2.o — Os officiaes pertencentes aos corpos sem effectivos poderão servir addidos aos corpos organizados de sua arma ou trocar de corpo.

Artigo 3.o — Fica revogado o artigo 6, da lei orçamentaria vigente.

Artigo 4.o — Revogam-se as disposições em contrario."

Em seguida, o sr. Lebon Regis lembrou ser parecer sobre a fixação das forças de mar, apresentando-o á assignatura dos seus collegas.

Esse projecto foi assignado por todos os presentes.

HABEAS-CORPUS

RIO, 16 — O sr. Armando Cardoso requereu ao Supremo Tribunal um "habeas-corpus" em favor do deputado de Sergipe, [illegible] restituido do mandado de deputado estadual, para o qual foi eleito.

FALLECIMENTO

RIO, 16 — Falleceu hoje nesta capital o contra-almirante João Jorge da Fonseca.

POLITICA DO RIO GRANDE DO SUL — DECLARAÇÕES DO SR. SOARES DOS SANTOS

RIO, 16 — Entrevistado por um jornalista, o sr. Soares dos Santos, que hoje chegou a esta capital de regresso da sua viagem ao sul, disse que deixou o sr. Borges de Medeiros bem disposto. Entretanto, parece que não reassumirá o governo. Demais, o sr. Salvador Pinheiro Machado tem sido de grande lealdade.

Accrescentou o entrevistado que o partido está coheso e forte. Quanto aos boatos de scisão do sr. Rivadavia, disse elle, em um banquete no Rio Grande do Sul, que quando todos tivessem abandonado o sr. Borges de Medeiros elle ficaria ao seu lado.

O pensamento do sr. Borges de Medeiros e dos seus amigos politicos sobre o imposto de honra, disse o sr. Soares dos Santos, é que ninguem deve medir sacrificios para garantir o nosso nome no extrangeiro. Embora o presidente do Rio Grande do Sul seja contrario ao augmento dos impostos, não porá duvidas em aconselhar aos municipios do seu Estado o sacrificio que delles exige o sr. Wenceslau Braz.

Interpellado sobre a attitude da sua bancada no caso das intervenções, o sr. Soares dos Santos disse que elle se manterá dentro do artigo 60 da Constituição.

A CONFERENCIA ALGODOEIRA

RIO, 16 — O sr. Miguel Calmon mostra-se muito optimista com os resultados da conferencia algodoeira.

A TURFA NACIONAL

RIO, 16 — A Empreza Turfeira de Bom Jardim lança amanhã um emprestimo de 500 contos, em debentures, afim de ampliar a exploração das briquettes, de modo a poder fornecer duzentas toneladas de turfa diariamente.

SENADO

RIO, 16 (A) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Urbano dos Santos, carecendo de importancia.

Não houve oradores nem numero para a votação da ordem do dia.

CONVENIO ARBITRAL

RIO, 16 (A) — Foi hoje promulgado o Convenio Arbitral firmado entre o Brasil e a Suecia, para regular as questões que possam surgir entre as duas nações.

CAMARA

RIO, 16 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. João Vespucio e secretariada pelos srs. Juvenal Lamartine e Waldomiro de Magalhães.

O expediente lido foi o seguinte: varios pareceres das commissões; officio do Ministerio da Fazenda, pedindo o credito de 25:061$000 para pagamento de differença de montepio de d. Maria Augusta Naylor; requerimento de d. Francisca de Sousa Vasconcellos Duarte Reis, pedindo o usofructo do montepio perpetuo de seu filho; requerimento do sr. Edgard Leite Chermont e outros pedindo o pagamento de 50 contos da gratificação addicional que deixaram de receber como funccionarios do serviço de protecção aos indios.

O sr. Antonio Carlos occupou a tribuna para defender o general Setembrino de Carvalho das accusações que lhe foram feitas pelo sr. Mauricio de Lacerda.

Depois de lamentar a ausencia daquelle deputado fluminense, s. exc. passou a commentar o seu discurso proferido na vespera, oppondo-lhe varias observações e contestando varios dos seus trechos.

Quando s. exc. falava, entrou no recinto o sr. Mauricio de Lacerda, [illegible] a apartear o orador.

Depois de varios commentarios e dialogos com o deputado fluminense, o "leader" declarou que a questão das accusações relativas ao Contestado não [illegible] o escandalo feito em torno della pelo sr. Mauricio de Lacerda, que não foi mais do que o porta-voz de um sargento, que foi ajudante de ordens do general Setembrino, o que mais tarde, tendo-se envolvido nas conspirações dos inferiores, foi apanhado pelo inquerito feito sobre ellas e processado.

O sr. Mauricio de Lacerda — O réo foi impronunciado tal como o sr. chefe de policia. Acha v. exc. que só este facto destróe os factos que narrei e comprovei?

O "leader" termina dizendo que a questão não merece a importancia que poderia ter, si fosse originaria de quem tivesse autoridade moral para denunciá-la ao paiz.

O sr. Dunshee de Abranches apresentou o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Artigo 1.o — E' o presidente do Supremo Tribunal Militar autorizado a organizar a secretaria do mesmo Tribunal, sob as seguintes bases: a) a secretaria do Supremo Tribunal Militar terá duas secções correspondentes ás duas funcções distinctas do Tribunal; b) cada uma das duas secções não terá mais do que dois primeiros officiaes, dois segundos officiaes, dois continuos e um servente; c) além dos funccionarios das secções, terá no gabinete do presidente outro archivista e bibliothecario e outro porteiro, um continuo e um servente; d) os funccionarios da secretaria do Tribunal não poderão ter vencimentos superiores aos que tenham ou venham a ter os funccionarios de egual categoria da secretaria da Guerra; e) para as nomeações serão aproveitados os actuaes funccionarios; f) os funccionarios da secretaria serão nomeados pelo presidente do Tribunal.

Artigo 2.o — Fica mantido o cargo de secretario, de accôrdo com as disposições em vigor.

O sr. Cesar Vergueiro solicitou dispensa de publicação para a redacção final do projecto declarando de utilidade publica a Associação dos Escoteiros.

A dispensa foi concedida, sendo o projecto enviado para o Senado, afim de ser sanccionado.

Passando-se á ordem do dia, foram votados e approvados os seguintes projectos:

em 3.a discussão, autorizando a rescisão dos contractos para a construcção dos ramaes ferreos de S. Francisco a Abaeté e de Itapecerica a Formiga; considerando de utilidade publica o Aero Club Brasileiro;

em discussão unica, autorizando as concessões das licenças requeridas pelo telegraphista Jonathas do Nascimento Bomfim e pelo praticante dos Correios, Plinio de Barros Barbosa Lima.

Ao ser votado o projecto de credito para pagamento ao dr. Jeronymo Baptista Pereira Sobrinho, em virtude de sentença judiciaria, usaram da palavra, encaminhando a votação, os srs. Leão Velloso e Justiniano Serpa.

Foi submettida á 1.a emenda a esse projecto.

O sr. Costa Rego requereu verificação, ficando apurado não haver numero.

Em seguida foi levantada a sessão.

CAMARA BRASILEIRA DE COMMERCIO

RIO, 16 (A) — Segundo uma communicação feita no Ministerio das Relações Exteriores pelo sr. Velloso Rebello, encarregado dos negocios do Brasil em Lisboa, a colonia brasileira daquella capital, convocada pelo consul geral, reuniu-se no dia 13 do corrente, sob a presidencia daquelle diplomata, votando nessa occasião as bases para a creação de uma camara brasileira de commercio na capital portugueza.

O GOVERNO DO PIAUHY

RIO, 16 — O deputado Joaquim Pires recebeu um telegramma do Piauhy, dizendo que o juiz federal concedeu "habeas-corpus" ao sr. Antonio Costa, para que possa tomar posse do governo do Estado.

POLITICA DO ESTADO DO RIO

RIO, 16 — A "Rua" informa que está imminente a scisão da politica do Estado do Rio, pelo afastamento do sr. Alfredo Backer do grupo chefiado pelo sr. Nilo Peçanha.

A PARADA DOS NAVIOS EM MONTEVIDÉO

RIO, 16 — Um official do "Saturno", entrevistado por um jornalista, disse que o caso dos navios das companhias extrangeiras não quererem parar em Montevidéo não é provocado pela attitude dos estivadores.

Os vapores sáem cheios de mercadorias e passageiros de Buenos Aires e por isso não param em Montevidéo.

As companhias ensaiam para fazer o mesmo no porto do Rio de Janeiro.

A AVENIDA RIO COMPRIDO

RIO, 16 — Um vespertino informa que as obras da avenida Rio Comprido estão paralysadas, porque o sr. Azevedo Sodré pretende introduzir alguns melhoramentos no primitivo plano, traçado pelo sr. Rivadavia Corrêa.

PASSAGEIROS DO "SATURNO"

RIO, 16 — A bordo do vapor "Saturno" chegaram hoje a esta capital os senadores Soares dos Santos e Generoso Marques.

A QUESTÃO DO CONTESTADO

RIO, 16 — "A Noticia" registra o boato sem fundamento, de que os srs. Affonso de Camargo e Felippe Schmidt virão a esta capital, afim de solucionar a questão de limites entre os Estados do Paraná e Santa Catharina.

DR. ALBERTO DE OLIVEIRA

RIO, 16 — Realisa-se no dia 20 do corrente o banquete offerecido pela Camara Portugueza de Commercio ao sr. Alberto de Oliveira e ao sr. Pedro Rodrigues.

PRESO EVADIDO

RIO, 16 — Os vespertinos narram jocosamente que o menor de 16 annos, Renato Fernandes, que foi preso hontem na delegacia do 19.o districto, fugiu hoje da prisão, levando toda a roupa do commissario.

DOIS CADAVERES APPARECERAM NA GUANABARA

RIO, 16 — Appareceram hoje na bahia Guanabara dois cadaveres. Um é de um extrangeiro desconhecido e o outro é do allemão Max Jehan, que pereceu domingo, no naufragio de um hiate allemão.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

RIO, 16 — O dr. Pinto da Rocha vai apresentar a sua candidatura á vaga de Arthur Orlando na Academia Brasileira de Letras.

EMBAIXADA AMERICANA

RIO, 16 — Na embaixada americana realizou-se hoje o "garden-party" de despedida offerecido pelo sr. Edwin Morgan.

UMA DENUNCIA GRAVE

RIO, 16 — Um cidadão de nome Brandão procurou hoje a policia, denunciando a existencia de um complot para assassinar o sr. Antonio Azeredo.

Parece tratar-se de uma "chantage".

A INDUSTRIA DO ASSUCAR

RIO, 16 (A) — Communicam de Campos: Os srs. Machado Povoa e Comp. venderam pela importancia de 2.500 contos, ao sr. coronel Francisco Ribeiro de Vasconcellos, as usinas de União e Tocaia.

A escriptura de venda foi passada hoje.

— Todas as usinas iniciaram a moagem, obtendo no maximo 10 o|o de saccarose.

Minas Geraes

DR. JUSCELINO BARBOSA

BELLO HORIZONTE, 16 (A) — Acha-se nesta capital o sr. dr. Juscelino Barbosa, que tomará parte amanhã na assembléa geral do Banco Hypothecario, reunida para a leitura do relatorio das contas da directoria e approvação do parecer do Conselho Fiscal.

CONGRESSO ESTADUAL

BELLO HORIZONTE, 16 (A) — Realiza-se domingo a installação do Congresso Estadual.

ASSASSINIO DE UM FUNCCIONARIO POSTAL

BELLO HORIZONTE, 16 (A) — O estafeta postal do Milho Verde a Diamantina, sr. José Freire, quando hontem conduzia as malas do correio, procedente de Peçanha, Guanhães, Serro e Conceição, foi assaltado e assassinado, sendo roubadas as cinco malas que conduzia.

Foi aberto inquerito a respeito.

EXTERIOR

Italia

TREMOR DE TERRA

ROMA, 16 — Sentiu-se em Rimini um tremor de terra.

Não consta que haja victima alguma.

Estados Unidos

A CANDIDATURA DO SR. WILSON A'S PROXIMAS ELEIÇÕES

NOVA YORK, 16 — Telegrapham de S. Luiz dizendo que foi alli confirmada, por acclamação, a candidatura do presidente Woodrow Wilson ás proximas eleições presidenciaes, como representante do partido democratico, no quatriennio de março de 1917 a março de 1921.

AS RESERVAS DE OURO NAS NAÇÕES AMERICANAS

WASHINGTON, 16 — O conselho executivo da Commissão Internacional decidiu insistir junto ao governo para effectivar-se a conclusão de tratados com o fim de se constituirem em todas as nações americanas reservas de ouro analogamente ao systema federal dos Estados Unidos, para assim se evitarem transferencias metallicas seguindo os actuaes regulamentos do commercio internacional.

Chile

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOT-BALL

SANTIAGO, 16 (A) — Todos os jornaes commentam, lastimando-a, a scisão havida entre os dirigentes do sport chileno, a proposito da escolha dos foot-ballers que devem representar o Chile no torneio de Buenos Aires, para a disputa do campeonato sul-americano.

Querendo conciliar as divergencias, o governo reconheceu a Federação Sportiva Nacional como a legitima representante do sport chileno para a escolha dos representantes do Chile nas festas argentinas.

Hespanha

A AUTONOMIA DA CATALUNHA

MADRID, 16 — Em sessão da Camara dos Deputados, o conde Romanones, presidente do Conselho, pronunciou um discurso, declarando que o governo se oppunha energicamente á implantação do ensino official do catalão nas escolas publicas, assim como o estabelecimento da autonomia da Catalunha.

A approvação dessas propostas consideraria um acto attentatorio á soberania nacional.

Os deputados, que representam a Catalunha, declararam que empregarão a obstrucção a todas as propostas do governo e lhe farão uma opposição energica.

GRE'VE GERAL NA CATALUNHA

BARCELONA, 16 — Os operarios teceloes declararam-se em gréve geral em toda a Catalunha.

Hoje, de manhã, deram-se conflictos entre a policia e os grevistas, que não se mantêm em attitude absolutamente pacifica.

A policia carregou sobre os operarios.

A HORA OFFICIAL

MADRID, 16 — O governo encara a conveniencia de adeantar a hora do horario official, afim de evitar os atropelos de que se resente a vida nacional nas relações com o exterior.

Argentina

FOOT-BALL — O INCIDENTE ENTRE OS CLUBS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 16 (A) — Esteve reunido hontem, á noite, o conselho superior da Associação Argentina de Foot-Ball para tratar do incidente entre os clubs brasileiros, relativamente ao proximo campeonato sul-americano.

O assumpto mereceu larga discussão, sendo, finalmente, apresentadas duas propostas: uma, para que fosse convidada a Liga Paulista a tomar parte no campeonato, e a outra, no sentido de não jogar a Associação com os clubs brasileiros até que se dê uma solução ás divergencias actuaes.

Postas as duas propostas em votação houve empate, tendo, porém, o presidente sr. Adolpho Grua, desempatado, manifestando-se pela segunda, isto é, que não jogue a Associação com os brasileiros, emquanto não se resolver o incidente entre estes ultimos.

CRIMINOSOS CONDEMNADOS A' MORTE

BUENOS AIRES, 16 (A) — O Tribunal Superior confirmou a sentença que condemnou á morte os celebres criminosos Francisco Salvato e João Laufo.

Esses dois individuos, como largamente foi noticiado, assassinaram o rico sportman Carlos Livingston, quando estava em sua casa, e a mandado de sua propria esposa, crime que por muito tempo trouxe impressionada a população argentina.

EMISSÃO DE CEDULAS HYPOTHECARIAS

BUENOS AIRES, 16 (A)—O governo, ao que affirmam hoje os jornaes, autorizará a emissão de trinta milhões de pesos em cedulas hypothecarias, com o fim de provocar a movimentação das economias publicas.

FOOT-BALL — O CAMPEONATO SUL-AMERICANO

BUENOS AIRES, 16 (A) — A Associação Argentina de Foot-Ball, tendo sido informada de que tambem os foot-ballers chilenos se dividiram agora novamente devido á divergencias entre os seus dirigentes na escolha da representação do Chile nos matchs internacionaes, quebrando assim o pacto que assignaram o anno passado, em consequencia disso resolveu não realizar mais o campeonato sul-americano de foot-ball que aqui devia ser disputado em julho por occasião das festas do centenario.

AS FESTAS DO CENTENARIO

BUENOS AIRES, 16 (A)—Não se acha ainda definitivamente elaborado o programma dos festejos officiaes com que será solennizado o centenario da reunião do primeiro Congresso argentino.

Sabe-se, entretanto, que desse programma farão parte uma grande revista naval, um banquete no palacio do governo e um grande baile, que se realizará no "foyer" do theatro Colón, offerecido pelo dr. Arthur Gramajo, intendente municipal.

— Os jornaes fazem commentarios differentes sobre a decisão do dr. de La Plaza, presidente da Republica, de não ir a Tucuman, presidir os grandes festejos com que será celebrado o centenario do juramento da independencia argentina e do seu primeiro Congresso, reunido naquella cidade.

Algumas folhas atacam o dr. de La Plaza, por essa resolução, dizendo que a presença do chefe do Estado em Tucuman daria outro brilho á commemoração.

Outras, ao contrario, acham que s. exc. faz bem em não se afastar da séde do governo, numa occasião em que aqui se vão reunir embaixadores extraordinarios de muitos paizes, que se veriam obrigados a supportar os incommodos de uma penosa viagem, para acompanhar o primeiro magistrado da nação.

Paraguay

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

ASSUMPÇÃO, 16 (A) — Reassumiu hontem o governo o dr. Eduardo Schaerer, presidente da Republica, que se achava no interior, em gozo de licença.

Theatros e Salões

CASINO ANTARCTICA

"Eva".

Com a bella opereta de Franz Lehar deu hontem a companhia Palmyra Bastos mais um espectaculo, que foi bastante concorrido. Já por diversas vezes tem sido cantada a "Eva" no palco paulistano, mas pode dizer-se que a edição lusitana é uma das melhores, principalmente no que diz respeito ao desempenho da comedia propriamente dita, o que não quer dizer que na parte vocal não fosse regularmente. Palmyra Bastos, Almeida Cruz, Armando de Vasconcellos, Adriana de Noronha, Fernando Pereira, Carlos Vianna, Mathias de Almeida e outros interpretes constituiram, afinal, um bom conjuncto, tendo-se destacado, claro está, os dois primeiros artistas.

A parte orchestral teve como regente o maestro Assis Pacheco, que, na forma do costume, poz em fóco a sua energia ao empunhar a batuta.

— Hoje, a apreciada opereta de Eysler, "Amor de principes".

S. JOSE'

A companhia equestre e gymnastica do American-Circus, que se installou neste theatro, cujo palco convenientemente se transformou em picadeiro, fez hontem a sua apresentação ao nosso publico, que alli compareceu em massa, enchendo por completo platéa, frisas, camarotes e galerias. Os trabalhos em geral, agradaram, notadamente os de equilibrio no arame pelo capitão Araujo, os de trapezio pela senhorita Clotilde, os de acrobacia pela "troupe" Theresan, as carreiras de cães e estrados e toda a parte em que entrou a mona Geisha.

Emfim, a companhia do American-Circus teve boa acceitação por parte do publico.

— Hoje, novo e variado espectaculo, com excellente programma.

APOLLO

Estréa-se hoje neste theatro a "troupe" Telles Ribeiro, da qual faz parte a conhecida soprano ligeiro Isabel Fragoso de Almeida. Dar-se-á a representação da burleta em 1 acto, original de Rego Barros, intitulada "Amor de... Principe".

O espectaculo constará ainda de mais duas partes — uma cinematographica e outra de variedades.

IRIS THEATRO

Neste procurado cinema exhibem-se hoje os artisticos films "Amor e dinheiro", "Gaumont Jornal ns. 10 e 11" e "Uma legenda india".

VARIAS

Palmyra Bastos

Esta distincta artista portugueza, a primeira figura do elenco da "troupe" que trabalha com successo no Casino, fará a sua "serata d'onore" na proxima segunda-feira, 19 do corrente. Organizou-se para essa festa artistica um magnifico programma, constando-nos que desde já se disputam os bilhetes de ingresso.

Factos Diversos

Concessão de licenças

"O sr. Rodrigues Alves Filho, — escreve o "Correio da Manhã" — manifestou-se hontem, na reunião da Commissão de Petição e Poderes da Camara, de que é membro, contrario á liberalidade com que o Congresso tem concedido licenças a funccionarios publicos para "tratamento da saude". E o representante paulista tem toda a razão.

Chega, de facto, a constituir um clamoroso abuso esta liberalidade do poder legislativo, promptamente homologada pelo executivo, afastando dos seus respectivos affazeres, e, na generalidade, com as regalias e vantagens a elles inherentes, funccionarios do Estado perfeitamente nedios, fortes, opulentos de energia e saude.

Pondo de parte a questão, controvertida, da competencia do Congresso em tomar conhecimento dos requerimentos de licença de funccionarios publicos e, sobretudo, em concedel-as, salta, todavia, á vista, a necessidade de se adoptar mais rigorosa parcimonia nessa concessão. Si o Congresso tem, até agora, adoptado o habito de entrar no merito de requerimentos daquella natureza, e sobre elles resolver, pode, como encareceu o deputado paulista, cohibir os abusos que aquella liberalidade, francamente espantosa, evidencia."

---

47 HENRI KOCK

As doze espadas do diabo

SEGUNDA PARTE

CAPITULO IV

Prova-se que a duqueza de Chevreuse não disse mais do que queria dizer, e que é mau agouro sentir uivar cão quando se dá um beijo em alguem

— E si os soldados, não conhecendo, fingindo não conhecer quem eram, porque os senhores sem duvida lhes disseram os seus nomes para assim libertarem o senhor de Rochefort, os levassem para a prisão do Chatelet, imagina que o rei veria com bons olhos a loucura que commetteram, e que poderia dar em resultado ser mettido na cadeia como um ladrão um filho da França?...

Foi a rainha quem assim interpellou Gastão; porém este, encolhendo os hombros, respondeu:

— Si tal acontecesse, meu irmão mandaria castigar todos os archeiros para lhes ensinar a ser menos incredulos para outra vez.

— E' possivel que o rei desse essa ordem, acudiu a duqueza de Chevreuse, mas é muito provavel que o cardeal desse ordem contraria. E como todos lhes obedecem mais do que a ninguem...

Gastão carregou as sobrancelhas e acudiu, interrompendo a duqueza.

— Tem razão; quasi sempre é a sua eminencia que mais se obedece...

E, depois de alguns momentos de silencio, como si a observação da senhora de Chevreuse lhe tivesse despertado resentimentos que estavam esquecidos, acrescentou:

— E para que não se lhe obedeça tão facilmente, ouçamos o que imaginou a duqueza. Póde falar.

....

....

Todas as attenções se voltaram para a senhora de Chevreuse, afim de não se perder uma só das suas palavras.

— Meus senhores, disse ella, começando por uma declaração preparatoria que, a seu ver, deveria remover todas as hesitações, se entre os conjurados houvesse ainda algum que hesitasse. Meus senhores, em primeiro logar, é do meu dever advertil-os, em nome de sua majestade a rainha, aqui presente, de que por acaso algum dos senhores está arrependido de ter entrado nesta conjuração.. aliás muito adiantada... póde retirar-se immediatamente..

"A conspiração não começa agora... existe já; e graças aos meus cuidados, está tudo preparado para que na realização della não encontremos obstaculos.

"Temos braços para a lucta, e carecemos de chefes para commandar, mas por falta de um ou dois officiaes nunca um exercito deixou de entrar em campanha e de ganhar uma batalha.

"Repito pois: sua majestade a rainha julgou poder contar com os senhores todos; mas si por ventura se enganou, si, na vespera do perigo, em algum dos presentes a prudencia póde mais do que a inimizade...

Um murmurio geral interrompeu Maria de Rohan, e o duque d'Anjou exclamou: porque, como affirmei ha pouco, jurei segredo. Podem porém interrogar o senhor de Chalais, e elle lhes dirá, que apesar de ter visto já o chefe, ignora tambem os nomes dos individuos que hão de coadjuvar-nos na realização dos nossos projectos...

— E' verdade, disse Chalais.

— E agora, meus senhores, proseguiu a duqueza olhando com ironia para os conjurados, querem provas de bravura dos nossos mysteriosos alliados?... Vão buscal-as á estrada de Fontainebleau, a um pequeno bosque, onde ha um mez, mais de dez espadachins, começando pelos senhores Balbedor e d'Aguillon, têm sido encontrados mortos. Ali saberão talvez os senhores a quem pertencem as espadas que mataram os amigos do senhor de Laffeymas.

— E' possivel! exclamou o prior de Vendôme. Pois foram elles que mataram d'Aguillon, Balbedor, Chateauvieux, Francgiron e mais cinco ou seis dos melhores espadachins de Laffeymas?...

— E juraram apoderar-se de Richelieu, sim senhores, são os mesmos! respondeu a duqueza de Chevreuse.

"E emquanto não conseguem o seu fim, vão dando cabo dos defensores de sua eminencia, alistados e commandados por Laffeymas. Dez deixaram já de existir em menos de um mez, e si o cardeal se demora em ir para Fleury, os taes espadachins ficarão existindo só como recordação.

Perante tão evidentes provas de coragem como de superioridade e de destreza, forçoso era que os conjurados confiassem plenamente nas palavras da duqueza.

Davam onze horas, e seria imprudencia demorarem-se mais tempo juntos. Gastão foi o primeiro que deu o signal para todos se retirarem, beijando a mão á rainha, e dizendo-lhe:

— Conte commigo, como eu conto com vossa majestade.

— Até breve, repetiram os seis fidalgos, despedindo-se.

— E até lá, accrescentou a duqueza, segredo!

— Oh! bradaram todos. Nem um gesto... nem um olhar... nem uma palavra que possa comprometter-nos!

. . . .

. . . .

A duqueza de Chevreuse, que nessa noite ficava no Louvre, nos aposentos da rainha, quiz acompanhar os conjurados até á porta que dava communicação para o jardim. E' possivel até que ella procedesse assim para não ter occasião de falar a Henrique de Chalais sobre assumpto inteiramente extranho á conspiração.

Para chegar ao jardim era necessario atravessar um corredor pouco illuminado. Henrique e Maria de Rohan deixaram adeantar os seus companheiros, pararam e deram as mãos.

— Quando a tornarei a vêr?... perguntou Henrique.

— Amanhã, em minha casa, ao meio dia.

— Muito bem! E continua a amar-me... sempre... e muito?

— Que pergunta!...

E a duqueza ia dar-lhe um beijo; mas de repente recuou, assustada e tremula, porque sentira uivar um cão a pequena distancia. A superstição diz que é mau agouro uivar um cão quando se dá um beijo em alguem.

— Maldito animal! balbuciou a duqueza. Causou-me medo!

— Medo!... acudiu Chalais alegremente. Medo de que?

E deu-lhe um beijo.

O cão tornou a uivar!

Mal diria a duqueza de Chevreuse que mais tarde, e já opprimida pelos desgostos e pelo desespero, se lembraria do triste agouro que fôra o epilogo daquella entrevista em que ficára definitivamente combinada a conspiração contra o cardeal de Richelieu.

CAPITULO V

Em que se prova que não se deve perder a esperança, e que quem espera sempre alcança

E' certo que o plano da conspiração fôra bem combinado e bem dirigido, e não teria ficado mallogrado si não fosse a imprudencia de um dos conjurados, imprudencia que a duqueza de Chevreuse, com razão, temia.

E vem a proposito meditar na grande desordem que produziria a quéda prematura daquelle colosso chamado Richelieu! Sendo o cardeal preso, ou talvez morto em 1626, o que seria da França governada pela fraca cabeça de Luiz XIII?

A Austria, a Inglaterra e a Hespanha continuariam desafogadamente as suas depredações, e a França seria além disto despedaçada pela guerra civil. Deixariam de progredir as letras, as artes, as sciencias e até os costumes. Se Richelieu tivesse morrido naquella occasião, a Luiz XIII succederia Luiz XIV, quer dizer, o grande rei do grande seculo? Quem sabe! Não tendo forças para resguardar o sceptro, quem nos afiança que Luiz, o "Justo", as teria para resguardar o filho?

Seja como fôr, a verdade é que até á noite em que se passou o que deixamos referido, nada se divulgára ainda a respeito da conspiração, não obstante terem sido empregadas todas as diligencias para isso.

Laffeymas, com o dinheiro de Illitch, tinha á sua disposição uma policia occulta que vigiava constantemente o conde de Chalais, a duqueza de Chevreuse, Paschoal Simeonis e João de Sagrera.

Desta espionagem rigorosa e nunca interrompida, apenas resultára saber-se que o conde de Chalais e a duqueza de Chevreuse se amavam apaixonadamente, que Paschoal Simeonis era mui dedicado ao conde de Chalais, e que João de Sagrera ia repetidas vezes á casa de Paschoal Simeonis, recommendando-lhe sempre que estivesse prompto em caso de perigo.

Mas que perigo era esse, que tanto receio inspirava ao moço pagem?

(Continúa).

EXPEDIENTE DO CORREIO PAULISTANO

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . . . 16$000

[illegible] nossas assignaturas vencer-se-ão a [illegible] dezembro.

[illegible] dos nossos esforços, não conseguimos ainda que diversos agentes nos devolvessem os talões de recibos em poder dos mesmos.

Os nossos agentes abaixo enumerados são mais uma vez convidados a remetter á administração deste jornal os talões de recibos de assignaturas:

João Mendes da Luz, de Caxambu';
— João Baptista Mattoso, de Santa Rita do Passa Quatro;
— José Procopio de Oliveira, de Itapecerica, Minas;
— Martinho Carlos da Cruz, de S. João da Boa Vista.

E' convidado a comparecer na administração deste jornal o sr. João Balrão Sobrinho, nosso ex-agente no bairro do Braz, para prestar as suas contas e recolher o saldo em seu poder.

E' tambem convidado a recolher o saldo que se acha em seu poder, o nosso agente em Caçapava, sr. B. Gonçalves dos Santos.

Desastre e ferimentos

Hontem, á tarde, o menino Roque, de 12 annos de edade, filho de Nicola Ristanho, morador á rua Capitão Matarazzo, indo pela rua do Carmo, foi atropelado por uma carroça, recebendo ferimentos nos joelhos.

C sr. dr. Raul de Sá Pinto, que estava de serviço no posto da Assistencia, prestou-lhe soccorros.

A hydrophobia

O [illegible] Manuel, de 10 annos de edade, filho de Manuel Dias, residente á rua Padre Ildefonso, 12, foi hontem, pela manhã, nas immediações da residencia de seus paes, mordido por um cão hydrophobo.

Depois de soccorrido no posto da Assistencia, o menor recebeu guia para se tratar convenientemente no Instituto Pasteur.

Criminosos presos

Devido a providencias do Gabinete de Investigações e Capturas, foram presos os seguintes criminosos:

Nesta capital, Paulo Reichter, como incurso no artigo 399 do Codigo Penal;

em S. Manuel do Paraizo, Luiz Bissiato, por ferimentos leves na pessoa de Francisco Lelli;

no Rio, Nagib Aziz, por crime de estellionato.

Fabrica de queijos

O sr. Belmiro Alves Pereira, lavrador e criador em Pederneiras, offereceu, por intermedio da Sociedade Paulista de Agricultura, ao sr. presidente do Estado, um queijo de sua fabricação, systema Parmeson. A' mesma Sociedade foi tambem offertado um queijo fabricado ha dois annos, que tem sido muito apreciado por ser egual aos fabricados no extrangeiro, substituindo perfeitamente o queijo Parmeson.

O "São Paulo Imparcial"

Appareceu o segundo numero deste interessante jornal, intelligentemente dirigido pelo sr. Francisco Sucupira. E' uma folha cheia de attractivos e na qual domina a nota de bem servir ao publico, prendendo os leitores pelo lado artistico das suas gravuras.

Traz um summario variado, que constitue verdadeira miscellanea de actualidades, ao lado de artigos bem lançados, discutindo diversos e momentosos problemas sociaes.

A sua feitura graphica é de primeira ordem, sobre um papel assetinado, que agrada o leitor e realça as gravuras, que são todas nitidamente impressas, reproduzindo os ultimos acontecimentos do nosso meio social, taes como o Forum Criminal, o Belvedere Paulista, a Sociedade Hippica, caricatura prefeitural e diversos outros assumptos que fazem do "S. Paulo Imparcial" um [illegible] francamente interessante.

DESASTRE NUMA ESTRADA

Um cavalleiro é colhido por um automovel — No caminho da Cachoeira — Ferimentos leves

O automovel n. 1.434, dirigido pelo "chauffeur" Vicente Pagliarini, quando transitava, hontem ás 17 horas, pouco mais ou menos, pela estrada da Cachoeira, foi de encontro ao cavallo montado pelo trabalhador Joaquim Antonio dos Santos, de 73 annos de edade, morador naquellas redondezas.

Com a violencia do choque, o cavalleiro foi cuspido da sella, ferindo-se na cabeça. O industrial sr. Francisco Tosi, passageiro do automovel, e o "chauffeur" receberam pequenas contusões e excoriações.

A Assistencia prestou ás tres victimas os necessarios curativos.

Correios do Estado

Malas postaes — A administração dos Correios expedirá malas amanhã, via Santos, pelos vapores "Zeelandia" e "Garibaldi", para o Rio da Prata.

Recebe impressos e cartas até ás 22 horas e objectos para registar até ás 18 horas de hoje.

Bibliotheca da Força Publica

O movimento da Bibliotheca, durante o mez de maio findo, foi o seguinte:

Obras sahidas para leitura, 852, sendo: literatura, 642; historia, 47; educação, 19; religião, 16; militares, 14; medicina, 8; didacticas, 51; sciencias diversas, 44; viagens, 10; leis, 1.

Destas obras, foram: em portuguez, 835; em francez, 13; em italiano, 3; em allemão, 1.

Foram offertadas: pelo sargento Alfredo M. de Oliveira, 7; cabos Esquillaci Sobrinho, 1; Antonio Guimarães, 1; João R. Maciel, 1; remettida pela redacção da "Senda", 1; pela policia de Pernambuco, 1; pela Secretaria da Camara Municipal, 1.

Gabinete de Queixas e Objectos Achados

Pela Light, foram entregues os seguintes objectos achados nos bondes: uma bolsa para senhora, com estojo, contendo um porta-nickel: um lapis, um caderninho, dois lenços e uma lima para unhas, um livrinho de missa, uma carta endereçada a José Sampaio, Itu', Aurora: uma bolsinha de criança, com um lenço; uma chavinha, um kilo de café, uma moeda de mil réis, uma cestinha com um par de punhos, um collete de senhora, uma barra de sabão, uma chave, um recibo da casa Fretin, um guarda-chuva, de senhora, uma lata de amostra de café, uma bolsa de senhora contendo $100 e varios objectos, dois aventaes de criança, um pacote de pó branco, uma touca de criança e um pacote de sementes.

—— Pelo commando da guarda civica, foi entregue uma "chatelaine", tendo 14 pequenos diamantes e uma imagem gravada tambem numa pequena chapa de ouro, achada no dia 12 do corrente, no largo Sete de Setembro e um retrato de rapaz, achado na rua Quinze de Novembro, no dia 14 do corrente: um paletot de brinco escuro já velho, encontrado na rua Paula Sousa, enviado a este Gabinete pelo commando do segundo batalhão; este paletot tem num dos bolsos uma carteira e uma carta de cocheiro pertencente a Luigi Pitti.

—— Pelos srs. Augusto Pinto e Comp., estabelecidos á rua Alvares Penteado, n. 1, foi entregue um pacote com dois saccos.

O café no Oriente

Perante selecto auditorio, o sr. dr. Nicolau Debbané realizou hontem na séde da Sociedade Paulista de Agricultura a sua quarta e ultima conferencia sobre o "Café no Oriente".

O distincto conferencista, ao terminar, foi muito applaudido.

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL

(Extracção de hontem)

24799	20:000$000
59640	3:000$000
7226	2:000$000
12033	1:000$000

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 669.a extracção, 196.a loteria, do plano n. 25, realizada em 16 de junho de 1916.

Premios de 20:000$000 a 500$000

29983	20:000$000
939	2:000$000
19659	1:500$000
28140	1:000$000
50016	1:000$000
8142	500$000
40837	500$000
43035	500$000
43842	500$000
56216	500$000

15 premios de 200$000

2909	4783	6896	16045
20797	23260	29214	29614
30253	36515	40989	44927
47202	52957	55112	

23 premios de 100$000

69	172	7699	8379
9364	11896	12064	13104
14559	16439	16626	25430
27753	29288	34910	36374
36504	36751	46558	47316
48053	53290	57776	

Approximações

29982 e 29984	200$000
938 e 940	150$000
19658 e 19660	100$000

Dezenas

29981 a 29990	50$000
931 a 940	40$000
19651 a 19660	30$000

Centenas

29901 a 30000	8$000
901 a 1000	6$000
19601 a 19700	4$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 83 têm . . . 4$000
Todos os numeros terminados em 3 têm . . . 2$000
exceptuando-se os terminados em 83.

A CARNE

MATADOURO MUNICIPAL

Movimento do dia 16 de junho de 1916:

Foram abatidos: 8 leitões, 139 bovinos, 27 ovinos e 19 vitellos.

Foram inutilizados: 2 suinos; 12 pulmões, 2 figados e 2 intestinos delgados de bovinos; 10 pulmões, 4 figados e 3 intestinos delgados de suinos; 6 pulmões, 2 figados e 1 intestino delgado de ovinos.

Foram inutilizados 2 suinos, por cysticercus.

Emblema do carimbo: "Barrete".

Preços correntes da carne, em kilos, no Tendal:

Bovinos, $360 a $430; suinos, 1$100 a 1$200; vitellos, $600 a $800; ovinos, $600 a $800; caprinos, 1$500; leitões, 1$500.

Secção de informações

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc. que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDS (IDA E VOLTA).

SR. OSCAR ALEXANDRINO DE OLIVEIRA — Jahu' — Respondemos á sua carta de 13.

SR. JOAQUIM DE A. SOUSA — Santa Rita do Sapucahy — Seguiu carta.

SR. ANTONIO CAIXETA — Vargem Grande — Seguiu carta.

SR. LUCIANO PINTO DE REZENDE — Guaratinguetá — Espere carta.

SR. FRANCISCO ALVES MOURÃO — Atibaia — O titulo de que trata já foi remettido, directamente, pela Secretaria.

SR. DR. J. B. L. — Una — Hoje serão encaminhados os requerimentos de que trata a sua carta de 12.

SR. ASSIGNANTE 10.627 — Itapetininga — Para o fim que deseja ha o livro "Pyrotechnica Moderna" ou "O Fogueteiro Nacional", cujo preço, incluindo o porte, é de 3$000. A' venda na Livraria Magalhães, sita á rua da Quitanda, 5-A.

SR. ASSIGNANTE 1.778 — Itararé — Para obter o que deseja, poderá dirigir-se directamente aos srs. Scavone e Comp., á rua 24 de Maio, 34 e 36.

SR. A. ROMANO BARRETO — Batataes — O folheto da obra que nos pediu seguiu hontem, registado, pelo correio. Não existe encadernado.

SR. ASSIGNANTE 1.079 — Pindamonhangaba — O recibo foi hontem resgatado e remettido.

SR. JOSE' TEIXEIRA DA FONSECA — Porto Feliz — A informação seguiu por carta.

SR. SERVILIANO SILVA — Itabirá — Aguarde carta.

SR. JORGE LOPES DE OLIVEIRA — Jahu' — Na proxima semana ficará ultimado o seu negocio. O vale postal foi recebido.

SR. ADOLPHO MORANDIN — Orlandia — Já fizemos a encommenda. Seguiu carta.

SR. PROFESSOR FRANCISCO ANTONIO DAS CHAGAS PEREIRA — Apparecida do Norte — Hontem mesmo foram encaminhados os requerimentos enviados com o memorandum de 14. Acompanhe, agora, os actos officiaes que publicamos diariamente.

NOTA IMPORTANTE — Os srs. assignantes que desejarem resposta por carta, deverão enviar o sello para a respectiva remessa, pelo correio e registo porte. Tambem deverão remetter [illegible] dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não nos responsabilizamos pela execução do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciaes sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos separadamente e em carta dirigida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção" forçosamente terão de ser demorados.

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

S. Picandro e S. Marciano, martyres, serviram durante algum tempo nos exercitos romanos; mas ouvindo publicar editaes contra os sectarios de Christo, renunciaram todas as alegrias que podiam obter no mundo. Esta resolução foi considerada como offensiva ao imperador e portanto era um crime. Presos, foram conduzidos á presença de Maximo, governador da provincia que lhes mostrou a ordem do imperador. Nicandro respondeu, que tal ordem não podia ser obedecida pelos christãos, porque ella mandava que abandonasse o Deus immortal para adorar madeiras e pedras.

Nicandro e Marciano foram diversas vezes interrogados pelo imperador, para ver se desistiam de sua resolução, mas tudo foi inutil, elles se conservaram inabalaveis, negando adorarem os deuses falsos. Em vista de suas resoluções o governador Maximo condenou-os a serem degollados.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO

O Santissimo Sacramento estará hoje, solennemente exposto á adoração dos fieis, no Santuario do Sagrado Coração de Maria.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Provisão de dispensa de impedimento para a parochia de Piracaia a favor de Benedicto Alves Corrêa e d. Angela Maria de Jesus.

Idem de oratorio particular para a parochia de Sant'Anna a favor de Alvaro Rabello Coelho e de d. Belmira de Camargo Mathias.

Idem de oratorio particular para a parochia de Araçariguama a favor de Benedicto Dias de Góes e d. Benedicta da Silveira Moraes.

Idem de oratorio particular para a parochia do Cambucy a favor de Antonio José Vieira e d. Ophelia Bonilha Pontes.

Idem de oratorio particular para a parochia da Sé a favor de Belmiro Picerni e d. Aurora Nunes.

Idem de procissão com imagens para a parochia de Araçariguama na festa do Sagrado Coração de Jesus.

Idem de procissão com imagens na festa do Sagrado Coração de Jesus, para a parochia de Pirapóra.

Idem annual a favor da capella de Santa Cruz, sita no bairro do Lageado Velho, filial á parochia de S. Miguel.

Ao requerimento do revmo. padre Antão Jorge, vigario da Penha, pedindo licença para tratar junto com o fabriqueiro da reconstrucção da matriz de Arujá, foi dado o seguinte despacho: "Ficam autorizados o revmo. vigario e o fabriqueiro a promover a reconstrucção da matriz, obrigando-se a prestar conta opportunamente, nesta curia.

O. T. DO CARMO

Hoje, missa em louvor de Nossa Senhora do Carmo, com o canto da ladainha e oração pelos irmãos fallecidos.

CURIA METROPOLITANA

Os funccionarios da curia metropolitana de S. Paulo fazem rezar hoje, ás 9 horas, na egreja da Boa Morte, a missa de setimo dia, por alma do seu antigo companheiro de trabalho, capitão José Joaquim Moreira.

U. C. DE SANTO AGOSTINHO

Em reunião de directoria, realizada em 27 de maio p. p., foram acceitos para socios, os srs. Luiz de França Junior, dr. Moysés Massa, Paulo Moretz-Sonh de Castro, dr. José Cassio de Macedo Soares, José Rubens de Macedo Soares, Pedro de Araujo, dr. Edmundo José de Lima, Carlos Barros Abreu, José de Barros Abreu, Raul Corrêa Vasques, Plinio Barbosa, José Dias Teixeira, João Lellis Vieira, Mario de Magalhães Campos e Achilles Raspantini.

PADRE CHICO

A V. Ordem Terceira de S. Francisco tomará parte nas homenagens promovidas pela União Catholica de Santo Agostinho, á memoria do saudoso e caritativo padre Chico, por occasião do primeiro anniversario do seu fallecimento, assistindo á missa em suffragio de sua alma, amanhã, ás 10 horas, na capella do cemiterio do Santissimo Sacramento, e visitando o seu tumulo.

A mesma Ordem Terceira, a qual pertencera o fallecido, que fôra irmão benemerito e ministro jubilado, no dia 21 do corrente, primeiro anniversario do seu fallecimento, faz celebrar missas de "Requiem", ás 8 e ás 8 horas e meia, em sua egreja, por sua alma.

V. ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO

Devoção de Nossa Senhora — Hoje, sabbado, haverá ás 8 horas missa no altar da Immaculada Conceição, e á tarde os actos de devoção a N. Senhora, ladainhas, Magnificat, bençam com o Santissimo Sacramento, ás 19 horas.

Amanhã, domingo, ás 8 horas, haverá missa no altar de Santo Antonio, ás 9 horas, missa acompanhada de canticos, seguida da devoção de Nossa Senhora, com a exhortação de S. Francisco e encommendação no jazigo.

Em seguida a esta missa, os irmãos se dirigirão ao cemiterio do SS. Sacramento, em visita á sepultura do irmão monsenhor dr. Francisco de Paula Rodrigues.

A' tarde, haverá ladainhas do Sagrado Coração de Jesus e bençam ás 19 horas.

Reunião mensal — A' tarde, realizar-se-á a reunião mensal dos irmãos e irmãs da Ordem Terceira, recebendo no fim a absolvição geral.

A entrada será pelo salão da Ordem, ás 17 horas.

Hoje passa o primeiro anniversario da morte da irmã benemerita d. Gertrudes da Silveira Pinto Ferraz; por este motivo, haverá ás 8 horas missa em suffragio de sua alma.

NO PARANA'

O CRIME DAS MINAS DE TIBAGY — UM ENGENHEIRO ASSASSINADO — QUEM ERA A VICTIMA

CAMPINAS, 16 — O dr. Osmundo Duarte de Camargo, ha dias assassinado em Tibagy, no Estado do Paraná, nasceu nesta cidade a 23 de agosto de 1885. Era filho do sr. major Elizlario Alvaro de Sousa Camargo e d. Anna Duarte de Camargo, ambos fallecidos; irmão do pharmaceutico Brenno Duarte de Camargo e Alvaro Duarte de Camargo e sobrinho do coronel Antonio Alvaro de Sousa Camargo e dr. Joaquim Alvaro.

Fez os seus primeiros estudos nos estabelecimentos de ensino Collegio Rosa, no Culto á Sciencia, desta cidade, matriculando-se em 1899 na Escola de Minas de Ouro Preto.

Tal era o talento do illustre campineiro, tão grande era o seu amor ao estudo, que conseguiu fazer o difficilimo curso com distincção, alcançando o primeiro logar em todos os annos e obtendo o premio de viagem á Europa.

Graduado em engenharia civil e mineralogica pela referida escola, o dr. Osmundo de Camargo veiu para esta cidade onde trabalhou por algum tempo na Companhia Mogyana.

Quando se organizou a commissão exploradora do territorio do Acre, sob a chefia do conhecido engenheiro paulista dr. Bueno de Andrada, este convidou para della fazer parte o dr. Osmundo de Camargo.

Lá, naquella longinqua e inhospita região, o nosso conterraneo houve-se com inexcedivel zelo e rara competencia em trabalhos de sua profissão, como sejam explorações de rios, demarcação de limites, tendo sido dado a um ponto de communicação da fronteira o nome de "Passo Camargo", por ter sido o dr. Osmundo de Camargo quem determinou tal trecho divisorio.

No anno passado abrira nesta cidade um escriptorio, quando, em dezembro, foi convidado para exercer o elevado posto de engenheiro-chefe da exploração das minas de carvão de pedra no vizinho Estado do Paraná, onde a arma homicida empunhada pelo agrimensor Antonio Alves da Silva, o victimou, em pleno vigor da existencia.

O dr. Osmundo Duarte de Camargo contava em Campinas com grande circulo de amigos, que lhe apreciavam os innumeros dotes de espirito e coração, o extraordinario talento, a solida erudição, e que se acham desolados com o seu tragico fim.

—— Na proxima segunda-feira, 19 do corrente, ás 8 horas e 30 minutos, na Cathedral, será celebrada uma missa em suffragio da alma do saudoso extincto.

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Adolpho Mello; promotor, sr. dr. Ulysses Coutinho; escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Entrou hontem em julgamento o réo preso Benedicto de Andrade, tambem conhecido por João de Oliveira, incurso no artigo 330, paragrapho 4.o do Codigo Penal, por haver furtado de um pasto, em Pirituba, uma vacca pertencente a José Pereira Barreto, no dia 4 de janeiro deste anno.

Fez sua defesa o sr. dr. Oscar Drumond Costa.

O conselho de sentença estava constituido dos srs.: Benedicto Pinto de Oliveira, Abilio Fontes Junior, Antonio Ferreira Magro, Eduardo Carlos Pereira, Vicente Massa, Alfredo dos Santos Oliveira, José de Castro, Alfredo Livramento, Francisco de Macedo Galvão, Antonio de Padua Lopes, Abelardo Alves e dr. Francisco de Mattos Pimentel.

O jury, por onze votos, condemnou o réo á pena de tres annos de prisão cellular e á multa de 20 por cento sobre o valor correspondente ao animal furtado.

—— Servindo o mesmo conselho, entrou em julgamento, em segundo logar, a ré Maria Sertorio, processada por haver ferido levemente a Augusta Corrêa, no dia 30 de março do corrente anno, á rua Helvetia, n. 102.

Defendida "ad-hoc", pelo sr. dr. Ribeiro da Luz, foi condemnada á pena de tres mezes de prisão cellular.

—— Em terceiro e ultimo logar foi julgado o réo Paulo Cinquini, incurso no artigo 303 do Codigo Penal, por haver ferido levemente a Adelaide Anatti, no dia 3 de janeiro deste anno, á rua Visconde de Parnahyba, n. 107.

Defendido pelo academico Luiz Noronha, foi condemnado á pena de um anno de prisão cellular.

—— O sr. dr. Ulysses Coutinho, primeiro promotor publico, appellou da decisão do jury, que absolveu a ré Rosina del Papa.

—— O réo José Benedicto dos Santos, accusado de crime de morte, requereu inversão na ordem do seu julgamento.

Forum Criminal

PRONUNCIA — Foi pronunciado hontem, pelo sr. dr. Matheus Chaves, juiz de direito da 4.a vara criminal, o réo Julio Cruz, como incurso no artigo 330, paragrapho 4.o, do Codigo Penal.

EXAME DE SANIDADE — Realizar-se-á hoje, ás 14 horas, perante o sr. dr. Matheus Chaves, juiz de direito da 4.a vara criminal, como substituto do da 2.a, exame de sanidade na pessoa de Augusta Rodrigues, ferida gravemente por Antonio e Francisco Ramiro. Funccionarão como peritos os srs. drs. Ayres Netto e Brito Pereira.

TRASLADO — Ao sr. dr. Manuel Polycarpo de Azevedo, juiz de direito da 3.a vara civel e commercial, foi remettido hontem o traslado da queixa-crime entre Falchi Papini e Rosina Giaconetti e outros.

A VADIAGEM — O sr. dr. Matheus Chaves, juiz de direito da 4.a vara criminal, condemnou hontem o desoccupado José de Oliveira Santos a cumprir a pena de 22 dias e meio de prisão cellular.

DENUNCIA — O sr. dr. Mario Pires, terceiro promotor publico, denunciou Lucia Giordani e José Cidá Parada, como incursos no artigo 303 do Codigo Penal.

LIBELLO — O sr. dr. Mario Pires, terceiro promotor publico, offereceu libello contra Olavo Amaral, pronunciado no artigo 304, paragrapho unico, do Codigo Penal.

ALVARA'S — O sr. dr. Adolpho Mello, juiz das execuções criminaes, mandou expedir alvarás de soltura a favor dos sentenciados Alfredo Cavalheiro e Alberto Neves, que terminaram o cumprimento da pena de vinte e dois dias e meio de prisão cellular a que foram condemnados por contravenção do artigo 399 do Codigo Penal.

RAZÕES — O sr. dr. Ulysses Coutinho, primeiro promotor publico, apresentou, em cartorio, razões de appellação no processo em que é réo appellante Raul Procopio Cotrim, condemnado pelo jury por haver assassinado em 30 de junho do anno passado o cabo Norberto Andreuzzi, commandante do destacamento policial da Agua Branca.

PRISÃO PREVENTIVA — O sr. dr. Matheus Chaves, juiz da quarta vara criminal, decretou a prisão preventiva de Vicente de Lucca, vulgo "Gallinha", accusado de haver ferido gravemente a Lycurgo de Carvalho.

ABSOLVIÇÃO. — O sr. dr. Matheus Chaves, juiz da quarta vara criminal, na qualidade de substituto do da terceira, julgou improcedente a accusação feita contra o "chauffeur" da Limpeza Publica João Carlos Augusto Soares, absolvendo-o, por ter reconhecido a seu favor a excusa do paragrapho 6.o do artigo 27 do Codigo Penal.

O "chauffeur" Carlos Soares fôra processado como incurso no artigo 306 do Codigo Penal, por haver, no dia 27 de maio do corrente anno, ás 12 horas, mais ou menos, atropelado, na rua de Santa Iphigenia, com o automovel que conduzia, a Francisco Moreira, ferindo-o levemente.

QUEIXA-CRIME. — Ao sr. dr. Matheus Chaves, juiz da quarta vara criminal, subiram, para sentença, os autos da queixa-crime que Guido Zucchi offereceu contra Ezydio Fomenta, por crime de estellionato.

A' PRISÃO. — Ao sr. dr. Matheus Chaves, juiz da quarta vara criminal, apresentou-se á prisão Alexandro de Almeida, ex-director da Companhia Fiação e Tecidos "S. Bento", que está sendo processado por haver lesado aquella companhia em 76 contos.

SUMMARIOS. — Na audiencia do sr. dr. Matheus Chaves, juiz da quarta vara criminal, a realizar-se na proxima segunda-feira, terá inicio a inquirição de testemunhas no summario de culpa da queixa-crime que Zapparoli e Comp. offereceram contra Constantino H. Gabreadis e Irmão, por crime de contrafacção de productos privilegiados.

—— Perante o mesmo juiz, iniciou-se hontem o summario de culpa do processo a que responde o réo Crescencio Capula, incurso no artigo 303 do Codigo Penal.

—— No juizo da terceira vara criminal, iniciou-se hontem o summario de culpa do processo movido contra a ré Maria das Dôres, accusada de haver furtado joias no valor de 2 contos de réis a d. Adelcinda Garrido Monteiro, residente á rua dos Gusmões n. 89.

"HABEAS-CORPUS". — Ao sr. dr. Matheus Chaves, juiz da quarta vara, foi impetrada hontem uma ordem de "habeas-corpus" a favor de José Pereira de Oliveira, que allega achar-se preso sem nota de culpa.

Aquelle magistrado requisitou informações á policia e o comparecimento do paciente para hoje, ás 12 horas.

Forum Civel

SEGUNDA VARA. — O sr. dr. Martins de Menezes, juiz de direito da segunda vara civel e commercial, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Julgando por sentença a desistencia da penhora feita no executivo cambial, entre partes Carlos Corrêa e Manuel Ramos de Rezende, e determinando o respectivo levantamento e entrega dos bens ao réo;

mandando intimar o fallido Reichert, e bem assim suas testemunhas, para se proseguir no processo de qualificação da respectiva fallencia, no dia 18 do corrente, ás 17 horas, conforme a competente queixa dos liquidatarios;

mandando entregar a importancia do rateio de 5 por cento, existente no Deposito Publico, a favor do credor Francisco Mendes Guimarães, na fallencia de Joaquim Ferreira Pinto;

mandando processar a habilitação do credito de d. Luzia Telles de Menezes, como debenturista, na fallencia da Companhia E. F. S. Paulo-Goyaz, nos termos do art. 87 da lei n. 1.204, de 17 de dezembro de 1908.

—— Sob a presidencia do mesmo juiz, realizou-se a assembléa de credores na fallencia de Joaquim Ribeiro. Este apresentou proposta de concordata, que não foi discutida nem votada, por falta de maioria legal de credores.

Foram eleitos liquidatarios os srs. Cruz e Beanhi, com a commissão de 3 por cento e com o prazo de 3 mezes para proceder á liquidação da massa.

Juizo Federal

(Primeiro officio — Escrivão, sr. João B. Dantas):

JULGAMENTO. — Na audiencia criminal de hontem, foram julgados os réos Joaquim Maria Ascenso e Antonio Marques, accusados de passagem de notas falsas em Campinas, tendo os autos subido á conclusão do sr. juiz federal.

—— Deixou de ser julgado o réo Lourenço de Campos, vulgo "Vacca Brava", na mesma audiencia, por não ter sido devolvida a carta precatoria expedida para Jundiahy, afim de ser ali intimada uma testemunha.

ALVARA'. — Foi expedido alvará de soltura a favor do réo Arary Valeu, que terminou o tempo da pena a que foi condemnado pelo sr. juiz federal.

ACÇÃO HYPOTHECARIA. — O sr. juiz federal julgou procedente a acção executiva hypothecaria movida por d. Fanny Marx contra d. Antonia Soares de Queiroz, dr. João Baptista Soares de Queiroz e outros, e condemnou os réos ao pagamento do principal, multa, despesas, juros e custas.

DESAPROPRIAÇÃO. — O sr. juiz federal homologou a desapropriação requerida pela "S. Paulo Electric Company, Limited", contra Alberto Kenworthy, sua mulher e outros.

SITIO "BOMBASSA". — O sr. juiz federal mandou dar vista ás partes, para razões finaes, dos autos de divisão de terras do sitio "Bombassa", situado em Santos.

ACÇÃO ORDINARIA. — O mesmo juiz mandou que, sellados, preparados e paga a taxa judiciaria, subissem á conclusão os autos da acção ordinaria que o dr. Marx Mindlin move a d. Annetta Zlatoplosky.

(Segundo officio — Escrivão, sr. Murino Motta):

PRAÇA. — Foi designado o dia 2 de julho, ás 13 horas, para realizar-se a praça de um terreno da rua do Carmo, nesta capital, penhorado a um ausente desconhecido, a requerimento de José Maria de Carvalho, para pagamento de custas.

Actos officiaes

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foram nomeados os drs. Francisco de Salles Gomes e Alcino Braga para inspeccionar, no dia 20 do corrente, ás 13 horas, em uma das salas da Directoria Geral do Serviço Sanitario, o professor da Escola Normal Primaria de Casa Branca, Renato Paes de Barros.

Foram nomeados os drs. Eduardo Rodrigues Alves, José Augusto Arantes e Alysio de Azevedo para inspeccionar, no dia 19 do corrente, ás 13 horas, o inspector escolar Arnaldo de Oliveira Barreto.

Foram nomeados os drs. Eduardo Rodrigues Alves, Theodoro da Silva Bayma e Eloy Lessa para, no dia 20 do vigente, ás 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario, inspeccionar a professora d. Rachel Alves de Oliveira.

Por actos de hontem, foram nomeados os drs. Umberto Alexandre de Siqueira Zamith e Theodoro Bayma para inspeccionar, no dia 19 do corrente mez, ás 13 horas, em uma das salas da Directoria do Serviço Sanitario, a professora d. Emilia de Godoy.

Foram concedidos 25 dias de licença a d. Waldomira B. Guimarães, adjunta do grupo escolar "Barnabé", de Santos.

—— Licença concedida:

De um mez, a d. Rachel Martins, das escolas reunidas de Redempção.

—— Requerimentos despachados:

De d. Rachel Alves de Oliveira. — Sim;

de d. Rachel Martins. — Concedo a licença de dois mezes;

de Oscar Marcondes. — A' Directoria de Instrucção Publica;

de Vicente Giudice, escripturario da Secção de Protecção á Primeira Infancia e Inspecção de Amas de Leite. — Sim;

da Sociedade Española de Soccorros Mutuos y Instruccion. — Indeferido;

de d. Emilia de Godoy. — Submetta-se á inspecção medica;

de dd. Maria Isabel Bernardes, Henedina Godoy de Oliveira, Cecilia Santos. — Sim, em termos;

de Renato Paes de Barros. — Submetta-se á inspecção medica;

de Vital da Palma e Silva. — Indeferido.

• •

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foram despachados os seguintes requerimentos:

De Oswaldo Rossi e outros. — Sellem devidamente a petição, querendo;

de Armando dos Santos. — Sim, ao sr. commandante geral.

Foi passado alvará de folha-corrida a Manuel Gracio Jordão.

Vida Militar

FORÇA PUBLICA

Serviço para hoje:

Dia ao commando geral, o major Arthur, do 2.o corpo da Guarda Civica.

O 1.o batalhão dá a guarnição e o serviço do costume.

O 2.o batalhão dá a guarda para o Tribunal do Jury, escolta para acompanhar presos ao Forum e o serviço do costume.

Os demais corpos dão o serviço do costume.

Amanuense de dia, sargento Julio.

Uniforme, 2.o

—— Dispensa do serviço — De 8 dias, ao capitão professor Christovam de Oliveira e Silva, para ir a Nova Louzã.

GUARDA NACIONNAL

Serviço para hoje:

Dia ao quartel do commando geral, o alferes Benedicto Custodio de Lima, do 4.o batalhão de infantaria; official ás ordens, o capitão A. Carvalho, da 2.a brigada.

Uniforme, o 4.o (branco).

—— Por aviso do Ministerio da Justiça, de 13 do corrente, foi o commando da Guarda Nacional deste Estado autorizado a conceder guia de mudança para esta capital, nos termos do art. 45 do decreto 1.130 de 1853, ao capitão Celestino José Pinheiro, da comarca de Jacarehy.

Esse official vai servir no 3.o batalhão de infantaria.

—— Do detalhe geral de hontem, dentre as diversas ordens mandadas publicar pelo commando superior, encontra-se a seguinte:

"Não tendo sido feitas em tempo as nomeações dos conselhos de qualificação de guardas nacionaes para as diversas comarcas do Estado, determino aos srs. commandantes de brigadas que, como lhes cumpre, providenciem a respeito, com brevidade, afim de que aquelle serviço seja realizado ainda este anno, de accôrdo com a lei 602, de 1850, e respectivas instrucções vigentes".

—— Por decreto de 14 do corrente foram feitas as nomeações propostas para a comarca de S. Carlos do Pinhal.

—— Foi presente ao "cumpra-se" do commando superior e registada na secretaria geral a patente do capitão Nelson Alvares Armando, nomeado para o 347.o batalhão de infantaria.

—— Vai ser transferido, como aggregado, para o estado-maior do commando superior, o coronel Francisco de Oliveira Campos, commandante da 156.a brigada de infantaria, da comarca de Jacarehy, a seu pedido.

Nesse sentido, o coronel Campos entendeu-se hontem com o sr. commandante superior.

—— Assignou o compromisso legal de seu posto o capitão Mario da Silva Prado, ultimamente classificado no 2.o batalhão de infantaria, desta capital.

—— O general Campos, commandante da 6.a região militar, officiou ao commando superior requisitando um official desta milicia para substituir na junta militar de Jaboticabal o major José Carlos de Oliveira, que falleceu.

—— Com regular frequencia, funccionaram hontem, á noite, as aulas praticas de infantaria da Escola Pratica e Tactica.

Prefeitura do Municipio

DIRECTORIA GERAL

Expediente do dia 16 de junho de 1916

LEI N. 1989, DE 16 DE JUNHO DE 1916

Autoriza a abertura de concorrencia publica para o serviço de calçamento a parallelepipedos de pedra da rua do Hippodromo, entre as ruas Visconde de Parnahyba e Ipanema.

Washington Luis Pereira de Sousa, Prefeito do Municipio de S. Paulo:

Faz saber que a Camara, em sessão de 10 de junho do corrente anno, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.o — Fica a Prefeitura autorizada a abrir concorrencia publica para o serviço de calçamento a parallelepipedos de pedra da rua do Hippodromo, entre as ruas Visconde de Parnahyba e Ipanema, podendo despender com esse serviço, pela verba "Serviços e Obras", do orçamento vigente, ou mediante operações de credito, até á quantia de 14:623$950.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 16 de junho de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

LEI N. 1990, de 16 DE JUNHO DE 1916

Autoriza a despesa de 58:495$800, com o serviço de calçamento a parallelepipedos de pedra da rua Ipanema, no trecho comprehendido entre as ruas Bresser e Almirante Brasil.

Washington Luis Pereira de Sousa, Prefeito do Municipio de S. Paulo:

Faz saber que a Camara, em sessão de 10 de junho do corrente anno, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.o — Fica o Prefeito autorizado a despender até á quantia de 58:495$800, com o serviço de calçamento a parallelepipedos de pedra da rua Ipanema, no trecho comprehendido entre as ruas Bresser e Almirante Brasil.

Art. 2.o — As despesas com a execução da presente lei correrão por conta da verba "Serviços e Obras", do orçamento vigente, ou por operações de credito, caso se tornem necessarias.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 16 de junho de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

RESOLUÇÃO N. 77, DE 16 DE JUNHO DE 1916

Autoriza o Prefeito a tornar effectivo o accôrdo que fez com o proprietario do predio n. 13, da rua de Santa Iphigenia.

Washington Luis Pereira de Sousa, Prefeito do Municipio de S. Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 10 do corrente mez, decretou e eu promulgo a presente resolução:

Art. 1.o — Fica o Prefeito autorizado a tornar effectivo o accôrdo que fez com o proprietario do predio n. 13, da rua de Santa Iphigenia, afim de indemnizal-o com a quantia de 8:000$000, pela perda de 40m2, de terreno, em virtude do novo alinhamento.

Art. 2.o — O pagamento será feito em letras da municipalidade, da emissão autorizada pela lei n. 1.811, de 12 de setembro de 1914, ao typo de 90.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 16 de junho de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa,
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

RESOLUÇÃO N. 78, DE 16 DE JUNHO DE 1916

Approva o accôrdo feito pela Prefeitura com o proprietario do predio sob ns. 44 e 46, da rua da Boa Vista.

Washington Luis Pereira de Sousa, Prefeito do Municipio de S. Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 10 do corrente mez, decretou e eu promulgo a resolução seguinte:

Art. 1.o — Fica approvado o accôrdo feito pela Prefeitura com o proprietario do predio sob ns. 44 e 46 da rua da Boa Vista, para indemnizal-o pela perda da área de 16m2,00, que soffreu o referido immovel, em consequencia do novo alinhamento dado áquella rua, á razão de quinhentos mil réis o metro quadrado.

Art. 2.o — O pagamento será feito em letras da municipalidade, da emissão autorizada pela lei n. 1.811, de 12 de setembro de 1914.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 16 de junho de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

—— Requerimentos despachados:

De Olivia Sampaio Coelho, Bianchini e Pasquali, Racy e Comp., João Villaopr, José Maglioque, Julio Maria, Prior Braz, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins;

de Nagib Sallem, Anna da Costa Marins, A. Ramos e Comp., Pedro Ferreira, Magdalena Bicar, João Maria, José Augusto da Silva, Antonio Titta Ferrante, Abdalá e Miguel, A. C. Andrade e Comp., Achilles Leopardi, Affonso Marazzo, Paulino P. da Silva, sobre imposto. — Como requer;

de José Jacob Chebaia, Angelo Lorenzetti, José Josa e Salomão Yasbek, sobre imposto. — Reduza-se o lançamento, de accôrdo com a proposta;

de Benzo Bombonatti, sobre imposto. — Cancelle-se o lançamento;

de Herman Henrique e Melchiades Junqueira, sobre imposto. — Mantenho o lançamento;

de José Leitano, sobre imposto. — Sim, de accôrdo com a proposta;

de Antonio Constantino, pedindo licença para construir privada á rua Capitão Matarazzo. — Indeferido, á vista dos arts. 10, 87, paragrapho unico: 96 do acto n. 849;

de Pedro Weingrill, pedindo licença para construir predio á rua Brigadeiro Tobias n. 104, tinta. — Indeferido, á vista do art. 7.o do acto 900;

de Francisco Medeiros, pedindo relevamento de multa. — Tendo ficado sem effeito a multa, nada ha a deferir;

de Rosa Mattinsi, Emilio Grimaldi, Annunciata Mazzei, Kalil Caram, Francisco Garone, M. Franco e Ferraz, pedindo licença; Hugo Bassini e Comp., pedindo licença especial; Pedro Sallaro, pedindo para abrir estabelecimento; João dos Santos Villas Boas, Maria Estrazione, Francisco Massa, pedindo transferencia; Walfredo de Sousa, Medeiros e Silva, pedindo licença para letreiro; Maria Moratti, pedindo transferencia de lote; Antonio da Costa Gomes, pedindo férias; Jorge Guzzi, sobre imposto. — Sim, em termos;

de Paulo da Silva e Comp., sobre cobrança executiva. — Sim;

de Arnaldo Ramos, sobre construcção de predio á rua Lino Coutinho n. 17.—Indeferido, á vista dos arts. 9.o e 10 do acto n. 849 e do acto n. 900;

do dr. Walter von Kutzleben, pedindo cancellamento de imposto. — Sim, pagando o primeiro trimestre;

de Francisco Vallone, sobre construcção de barracão á rua Barão Duprat n. 23.— Não é pequena dependencia, e pela sua natureza — fabrica de carroças, na qual trabalham operarios homens — destina-se a habitação humana. Depende de licença;

de Luiz Daniel, pedindo cancellamento de imposto. — Sim, pagando o imposto relativo ao primeiro trimestre;

de Gioso e Petrina, pedindo licença especial; Francisco Giordano, pedindo vistoria. — Indeferido;

de Ernesto Alipio Ferreira, pedindo relevamento de multa; Antonio de Camillis, sobre pagamento de imposto. — Como requer.

—— Deve comparecer, para esclarecimentos, na Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, a familia Rizzo.

— As turmas da Directoria de Obras e Viação, para o dia 17 do corrente, estão assim distribuidas:

Turma de calceteiros:

Avenida Rangel Pestana, 11 calceteiros, 10 serventes e 2 carroças, reposição.

Rua Mauá, 5 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição.

Rua Liberdade, 10 calceteiros, 10 serventes e 1 carroça, reposição.

Largo 7 de Setembro, 6 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição.

Rua Conselheiro Ramalho, 4 calceteiros, 3 serventes e 1 carroça, reposição.

Rua Glycerio, 2 calceteiros e 1 servente, reposição.

Diversas ruas, 3 calceteiros, 4 serventes e 2 carroças, ligações de agua e gaz.

Porto Cannide, 2 serventes, guardas.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado, 2 operarios, guarda e arrumação de materiaes.

Centro, 7 operarios e 3 carroças, reposição de calçamentos especiaes.

Rua Caio Graccho, 1 feitor, 7 operarios e 1 carroça, regularização.

Rua Loureiro Cruz, 1 feitor, 11 operarios e 3 carroças, regularização.

Rua M. Nobrega, 1 feitor, 8 operarios e 4 carroças, movimento de terra.

Rua dos Appeninos, 1 feitor, 9 operarios e 5 carroças, movimento de terra.

Turma de macadam:

Rua M. Marcolina, 1 feitor, 7 operarios e 2 carroças, recomposição de macadam.

Rua Caio Prado, 2 operarios e 1 carroça, recomposição de macadam.

Diversas ruas, 1 feitor, 4 operarios e 1 carroça, ligações de agua e gaz.

Rua Jabaguara, 2 operarios, peneirando macadam sujo.

— Fiscalização Sanitaria Municipal.

Na primeira quinzena do corrente mez foram feitos 1.885 exames de leite em ambulantes, 189 em leiterias, 17 em cafés, 17 em confeitarias e 3 em depositos.

Foram multados, por venderem leite misturado com agua, os seguintes srs.: Angelo Matropaulo, chapa 866; Americo Miranda, chapa 1.092; José Maria Colcha, chapa 581; José Francisco de Mello, chapa 262; João Antunes, chapa 1.093; José Pereira de Moraes, chapa 681; Joaquim Dias Ferreira, chapa 359; Joaquim Marinho, chapa 1.115; Manuel Pinto, chapa 58; Manuel Cardoso, chapa 1.111; Marcellino Gomes, chapa 844; Manuel Maria Pires, chapa 943; Raphael Capello, chapa 117; Santo Pavadi, chapa 929; José Vasconcellos, estabelecido com leiteria á rua França Pinto, n. 42, e J. Bruno e Irmão, estabelecidos tambem com leiteria á rua Tabatinguera, n. 58.

Foram inoculadas com tuberculina 25 vaccas, das quaes 7 foram abatidas e inutilizadas no Matadouro Municipal por terem sido verificadas tuberculosas.

— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as seguintes plantas:

De Emilio Monaco, para augmentar um predio, á rua João Boemer, n. 387;

de Raphael Fortunato, para construir um predio, á rua Coronel Seabra, n. 14;

de Manuel Albino Pereira, para construir um predio, á rua Jacarehy, n. 10;

de d. Olivia Guedes Penteado e Filhos, para construir um muro, á rua Carlos Vicari, esquina da rua Guaycurú'.

— Devem comparecer na mesma Directoria, para esclarecimentos, os srs.:

Mario Pontual, Antonio Nietto, Angelo d'Agostini, João Pinto Alves, Manuel Duarte Callado, João Fernandes Basilio, Nicolau Schneider, Caetano Jacobucci e Fernando Dias da Silva.

Delegacia Fiscal

Movimento de hontem

A' Directoria da Receita Publica remetteram-se os processos:

De Belli e Comp., recorrendo para o ministro da Fazenda do acto da Delegacia, não tomando conhecimento do recurso interposto pela mesma firma da decisão da Alfandega de Santos, relativamente ao pagamento de direitos em dobro pela mercadoria entrada em 27 de fevereiro do anno passado (off. n. 358).

de M. T. Chaves, recorrendo da decisão da mesma Alfandega, que classificou a mercadoria despachada pela nota de importação, n. 49.249, de 1909 (off. n. 360);

da S. Paulo Railway Company, pedindo reducção de direitos e taxas alfandegarias e restituição das differenças já pagas pelo material importado, para uso exclusivo de suas linhas ferreas (off. n. 361.

— A' mesma Directoria restituiu-se o processo de restituição de direitos de I. A. Caldas Filho, vindo da Alfandega de Santos, com o officio n. 513, de 12 do corrente.

— A' Inspectoria da Alfandega de Santos declarou-se que o ministro, tendo presente o processo relativo ao recurso interposto por J. B. Pimentel Filho, da decisão da mesma Alfandega, que classificou a mercadoria despachada pela nota de importação n. 140.386, de 1911, resolveu, por despacho de 23 de maio proximo findo, tomar conhecimento do recurso, para o fim de ser o recorrente dispensado da multa, mantida, porém, a classificação daquella Alfandega.

— Foram transferidos para a Alfandega de Santos os creditos:

De 37$058 ouro, e 68$822, papel, para a restituição de direitos pagos a mais por Prudente Xavier; de 18$852, ouro e 35$013, papel, para attender ao pagamento da divida proveniente de multa indevidamente paga por Zerrenner, Bulow e Comp.; de 55$995, ouro e 30$151, papel, para attender á restituição de direitos indevidamente pagos pela Companhia Brasileira de Linhas para Coser; de 46$177, ouro e 85$758, papel, para attender á restituição de direitos pagos a mais por Rieckmann e Comp.; de 46$663, ouro e 86$661, papel, para attender á restituição de direitos pagos a mais por Lion e Comp.; de 47$913, ouro e 88$982, papel, para a restituição de direitos pagos a mais por A. Freire e Comp.; de 38$886, ouro e 72$218 papel, para o pagamento da divida proveniente de multa indevidamente paga por Zerrenner, Bulow e Comp.; de.... 31$596, ouro e 58$676, papel, para a restituição de direitos pagos a mais por A. Trommel e Comp.; de 6$284, ouro e 11$691, papel, para a restituição de direitos pagos a mais por I. A. Caldas Filho; de 10$554, ouro e 19$602, papel, para a restituição de direitos pagos a mais por Lion e C.

— Requerimentos despachados:

De Ambrosio Machado, pedindo entrega de caderneta da Caixa Economica. — A' Secretaria; de Trapani e Comp., sobre remessa de autos. — Completem o sello do documento de fls. 4 e voltem a despacho; de Cantidiano Vieira e Francisco Vieira Leite, pedindo certidão. — Certifique-se; de Edmundo Caldas e Gustavo Pinheiro de Mello, sobre pagamento de multa. — A' Contadoria; de Francisco da Costa Cruz, pedindo pagamento de soldo. — A' Contadoria; de Joaquim Barreto, offerecendo caderneta da Caixa Economica parr. fiança. — A' Secretaria; de José Alves Monteiro, pedindo certidão. — A' Secretaria; de Luiz Chiachia, pedindo restituição de 240$. — A' Secretaria; de Luiz Americano, pedindo restituição de montepio. — A' Contadoria; de Mathilde Chagiet, pedindo dispensa de imposto. — A' Secretaria; de Virginio Polycarpo, pedindo pagamento de juros. — A' Contadoria.

INDUSTRIA E COMMERCIO

Café

JUNDIAHY, 16.

Durante o dia de hoje foram recebidas 28.939 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 1.323 e 27.616 para Santos.

S. PAULO, 16.

Café baldeado hoje, até meio dia, para Santos 23.012 saccas, sendo:

	Saccas
Recebidas de Jundiahy	31.394
Recebidas da Bragantina	—
Recebidas da Sorocabana	933
Recebidas do Pary	221
Recebidas do Braz	464

SANTOS, 16.

Vendas de hoje, 8.000 saccas.

Mercado calmo.

Vendas desde 1.o do mez	93.000
Vendas desde 1.o de julho	6.699.275

Nas vendas realizadas regulou o preço de 5$700 para o typo 6.

NOTA — Os cafés abaixo do typo 7 estão sem procura e de difficil collocação.

SANTOS, 16.

	Saccas
Entradas	21.970
Idem desde 1.o do mez	211.636
Idem desde 1.o de julho	11.372.821
Existencia em primeira e segunda mãos	510.336
Média	13.227
Despachadas	8.085
Idem desde 1.o do mez	213.893
Idem desde 1.o de julho	11.377.941
Embarcadas	10.951
Idem desde 1.o do mez	213.537
Idem desde 1.o de julho	11.341.534
Passagens	23.012
Idem desde 1.o do mez	213.991
Idem desde 1.o de julho	11.376.759
Sahidas:	
Para a Europa	125.249
Argentina	4.028
Estados Unidos	48.907
Por cabotagem	1.158
Para o Chile	—
Para o Uruguay	—
Em egual data do anno passado:	
Entradas	8.752
Idem desde 1.o do mez	102.724
Idem desde 1.o de julho	9.293.625
Existencia em primeira e segunda mãos	375.888
Média	6.420
Vendas	3.728
Base	4$400
Despachadas	1.449
Embarcadas	7.745

SANTOS, 16.

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes no dia 16:

	Saccas
Existencia no dia 15	39.135
Entradas hoje	1.382
Total	40.517
Sahidas hoje	454
Stock hoje	40.063

SANTOS, 16 — Telegramma especial do "Correio".

As cotações do fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

	C.	V.
Junho	6$600	6$625
Julho	6$350	6$375
Agosto	6$250	6$275
Setembro	6$225	6$250
Outubro	6$200	6$225

S. PAULO, 16.

Conforme aviso telegraphico entraram em Jundiahy pela Estrada Paulista:

	Saccas
Hoje	21.394
Anterior	22.089
No mesmo periodo do anno passado	9.762
Entradas pela Estrada Sorocabana	1.618
Anterior	1.832
No mesmo periodo do anno passado	1.904
Total, hoje	23.012
Total anterior	23.921
No mesmo periodo do anno passado	11.666

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	Saccas
Com destino a S. Paulo	1.323
Anterior	1.655
No mesmo periodo do anno passado	372
Com destino a Santos	27.616
Anterior	27.537
No mesmo periodo do anno passado	8.390
Total, hoje	28.939
Total anterior	29.192
No mesmo periodo do anno passado	8.702

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 16.

Hontem fechou este mercado estavel, com alta geral de 10 pontos, do fechamento anterior.

Cotações:

Julho	8,06
Anterior	7,96
Setembro	8,22
Anterior	8,12

NOVA YORK, 16.

Hoje abriu este mercado estavel, com baixa de 4 e alta de 2 a 4 pontos.

Cotações:

Julho	8,08
Setembro	8,26

NOVA YORK, 16.

Na segunda chamada da Bolsa o mercado apresentava-se calmo, com alta de 3 4 pontos.

Cotações:

Julho	8,10
Setembro	8,26

LONDRES, 16.

Hontem fechou este mercado estavel, com os preços inalteraveis, do fechamento anterior.

Cotações:

Julho	47|3
Anterior	47|3
Dezembro	49|
Anterior	49|

HAVRE, 16.

Hontem fechou este mercado estavel, com alta de 1|2 a 3|4, desde o fechamento anterior.

Cambio

Este mercado abriu hontem estavel, com os estabelecimentos bancarios, negociando os seus saques entre 12 1|4 d. e 12 9|32 d.

O mercado nestas condições permaneceu inalterado e paralysado e sem movimento de importancia, até a hora do encerramento dos expedientes nos bancos.

No Rio de Janeiro, o mercado fechou estavel, com os bancos em geral, sacando a 12 9|32 d., comprando a 12 3|8 d., e com offertas de letras a 12 5|16 d.

A' taxa de 12 1|4 d., a 90 dias de vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 19$592, o franco $694 e o marco $780.

A' vista, 12 1|8, a libra esterlina vale 19$794, o franco $720, o marco $790, a lira $650, cem réis fortes $289 e o dollar 4$168.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	12 1|4	12 1|8
Paris	694	702
Hamburgo	780	790
Italia	—	650
Portugal	—	289
Nova York	—	4$168
Extremos:		
Contra banqueiros	12 1|4	12 9|32
Contra caixa matriz	12 1|4	12 9|32
Em egual data do anno passado:		
Contra banqueiros	12 1|2	12 5|8
Contra caixa matriz	12 9|16	12 5|8

SANTOS

Curso official de cambio e moeda metallica affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d|v.	A' vista
Londres	12 9|32	12 5|32
Paris	693	703
Hamburgo	790	800
Italia	—	653
Portugal	—	291
Hespanha	—	850
Nova York	—	4$180
Argentina	—	1$800
Soberanos	—	19$800

Cambios Extrangeiros

Taxas de desconto da abertura do mercado de Londres

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto do Banco da França	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto no mercado de Londres 3 mezes	4 9|16 0|0	4 9|16 0|0
CAMBIOS:		
Nova-York sobre Londres, á vista, por Lb.	4.75 7|8	4.75 5|8
Nova-York sobre Londres, a 60 d|v por Lb.	4.72.50	4.72.50
Lisboa sobre Londres á vista, por mil réis	34 5|8	34 5|8
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	28.18	28.18
Genova sobre Londres, á vista, por Lb.	30 46	30 46
Madrid sobre Londres, á vista, por Lb.	23.78	23 78
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	92 1|2	92 1|2
Paris sobre Hespanha, á vista, por 500 pesetas	595.00	595.00
Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos	76	75 3|4

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 0|0	56 1|2	55 1|2
Federaes 1895, 5 0|0	68	68
Funding, 5 0|0	94 1|2	94 1|2
Funding, 1914	80	81 1|4
Funding, 1903, 5 0|0	81 3|4	81 3|4
4 0|0 Conversão, 1910	64 1|2	64 1|2
0|0 1908	69 1|2	69 1|2
São Paulo, 1888	90 1|2	90 1|2
São Paulo, 1899	—	—
São Paulo, 1904	—	—
São Paulo, 1913, 5 0|0	102	102
Rio de Janeiro Municipalidade 5 0|0	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 0|0	85	85
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	59	59
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	63 1|2	68
S. Paulo Railway Co. Ltd. Ord.	180 1|2	180 1|2
Brasil Railway Common Stock	7 3|4	7 3|4
Dumond Coffee Co. Ltd. — 1|2 0|0 Cum. Pref.	8 3|4	8 3|4
Consolidados inglezes 2 1|2 0|0, ex-juros	61 1|2	61 1|2
Mexico North Western Railway Co., Ltd. Ord.	4 1|2	4 1|2

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 16 DE JUNHO

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos:		
Apolices do Estado, 3.a á 6.a séries	—	940$000
Idem da 3.a série, de 500$	—	—
Idem, 7.a á 9.a séries	940$000	950$000
Idem, 10.a série	940$000	950$000
Idem, Auxilio Agricola, 8 ojo	—	1:040$
Idem, da União, 5 ojo	—	800$000
Letras		
Camara de S. Paulo, 6.o (Viaducto)	—	68$500
idem, 1.a emissão	—	84$000
idem, 2.a emissão	—	80$000
idem, emprestimo de 1913	79$500	78$000
idem, emprestimo de 1914 ex-juros	84$500	83$500
Camara de Amparo, ex-juros		80$000
" " Araraquara	85$000	78$000
" " Atibaia	—	—
" " Annapolis	—	—
" " Araras	—	70$000
" " Avaré		—
" " Bariry		—
" " Baurú	80$000	—
" " Botucatu'	101$000	99$000
" " Barretos	—	50$000
" " Campinas	—	70$000
" " Cruzeiro	—	80$000
" " Cajurú	—	40$000
" " Capivary	70$000	40$000
" " Cravinhos	—	—
" " Orlandia	—	90$000
" " Serra Negra	90$000	80$000
" " S. Roque	—	55$000
" " Descalvado	—	—
" " E. S. do Pinhal	—	60$000
" " Faxina	—	60$000
" " Ribeirão Preto	90$000	85$000
" " S. João da Boa Vista	—	60$000
" " S. José do Rio Pardo	80$000	65$000
" " Jacarehy		
" " S. Simão	103$000	100$000
" " Piracicaba	—	60$000
" " Pedreira	—	70$000
" " Pirassununga	—	80$000
" " S. José dos Campos	—	50$000
" " Porto Feliz	—	80$000
" " Uberaba	90$000	84$000
" " Sta. Rita do P. Quatro	—	55$000
" " Ribeirão Bonito	90$000	50$000
" " Jaboticabal	—	60$000
" " Jardinopolis	27$000	21$000
" " Itapetininga	—	20$000
" " Itapira	—	70$000
" " Itatinga	—	—
" " Itatiba		
" " Ituverava	95$000	60$000
" " Guaratinguetá, ex-j.	—	90$000
" " Mogy-mirim	—	40$000
" " Limeira	—	70$000
" " Lorena	—	—
" " Itararé	—	65$000
" " Itapolis	—	—
" " Igarapava	—	—
" " Salto de Itú	—	—
" " Rio Preto	—	100$000
" " Taquaritinga	—	75$000
" " Tietê	80$000	40$000
" " Tatuhy	—	60$000
" " Pindamonhangaba	—	—
" " Sertãozinho	—	80$000
" " S. Carlos	75$000	72$000
" " S. Cruz do Rio Pardo	—	20$000
" " S. Manuel	80$000	60$000
" " Mattão	80$000	60$000
" " Mocóca	—	60$000
" " S. João da Bocaina	—	90$000
" " Jahú	78$000	78$000
" " S. Pedro	—	40$000
Bancos		
Commercio e Industria	480$000	470$000
União de S. Paulo	52$000	28$000
S. Paulo	75$000	70$000
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 ojo	140$000	138$500
Idem a 30 dias	—	137$500
Companhias		
Paulista	342$000	338$000
Idem a 30 dias	—	—
Mogyana	285$000	283$000
Idem, a 30 dias	—	—
Iniciadora Predial	200$000	170$000
Melhoramentos de S. Paulo	100$000	91$000
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	150$000	—
Telephonica Bragantina	—	—
Antarctica	220$000	200$000
Telephonica de S. Paulo	200$000	—
Paulista de Seguros, com 50 0|0	—	145$000
Geral de Automoveis	—	—
Brasileira de Metallurgia	—	—
Campineira Agua e Exgottos	—	—
Tranquillidade	—	—
União Mutua	—	70$000
Royal Theatre	—	—
União dos Refinadores	—	—
E. Ferro Dourado	—	—
Força e Luz de Araguary	—	—
Cia. Guatapará	—	250$000
Tecidos Labor	—	—
F. e Tecidos — Georgida	225$000	—
Mac. Hardy	—	—
Moinho Santista	—	340$000
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Brasileira de Seguros, com 40 0|0	80$000	88$000
Usina Esther	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Cortumes Dick	250$000	220$000
Fabricadora de Papel	—	—
Cinematographica Brasileira	—	—
Ar Liquido	—	—
Frigorifica Pastoril	180$000	115$000
Paulista de Drogas (int.)	—	—
Agricola Paulista	—	—
Soc. Anony. Casa Vanorden	90$000	—
Armazens Geraes de S. Paulo	—	—
Luz e Força de Jahú	—	—
Calçado Rocha	40$000	—
Melhoramen. de Poços de Caldas	—	—
Litographia Hartmann	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Central de Armazens Geraes	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Suburbana Paulista	—	—
Industrias Texteis	—	—
Lith. Hartmann	—	—
Debentures		
Antarctica Paulista	—	180$000
Araraquara, 10 0|0	—	—
Araraquara 8 0|0	—	—
Agua e Exg. Salto de Itu'	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Agua e Ex. de Ribeirão Preto	90$000	75$000
Agua e Exgottos de Baurú	—	20$000
Tecelagem de Seda	—	—
Banco União	—	65$000
Chimica Industrial	—	—
Cortume Agua Branca	—	—
Campineira de Aguas e Exgottos	—	—
Campineira Tracção, Luz e Força	87$000	84$000
Electrica Rio Claro ex-juros	85$000	75$000
Luz e Força de Guaratinguetá	—	—
Força e Luz S. Valentim	90$000	—
Mac. Hardy	—	—
Luz e Força de Jaboticabal	85$000	—
Luz e Força de Tietê	—	—
Luz e Força de Santa Cruz	70$000	50$000
Meridional Paulista	—	—
Electricidade de Corumbá'	100$000	90$000
Francana de Electricidade	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Productos Chimicos L. Queiroz	—	—
Ind. e Commercio Casa Tolle	—	—
Força e Luz de Ribeirão Preto	—	85$000
Vidraria Santa Marina	—	—
Ferro Esmaltado Silex	—	—
Luz e Força de Jundiahy	—	80$000
Lanificio Kowarick	80$000	78$000
Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	—	—
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	80$000	77$000
Idem a 30 dias	—	—
Electrica de Bebedouro	—	—
Força e Luz de Uberabinha	—	—
Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Sport e Attracções	—	—
Fabricadora de Parafusos	—	—
S. Martinho	—	70$000
Telephonica de S. Paulo	—	—
Pastoril do Aterradinho	—	—
Cinematographica Brasileira	—	60$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	70$000	60$000
Santa Rosalia	—	120$000
Tracção, Luz e Força Melhoramentos do Paranapanema	80$000	40$000
Viação S. Paulo-Matto Grosso	—	—
Parahyba do Norte	—	50$000
Melhoramentos de S. Paulo	90$000	80$000
Melhoramentos de Paranaguá	—	85$000
Melhoramentos do Paraná	—	80$000
Melhoramentos de S. João	—	—
Nacional de Estamparia	80$000	70$000
Força e Luz de Araguary	—	—
Soc. Casa Vanorden	—	—
S. Bernardo Fabril	—	—
Salto Fabril	—	75$000
Calçado Rocha	70$000	—
Pinotti Gamba	—	75$000
Industrial de Guarulhos	—	—
Agricola Santa Barbara	—	60$000
Electricidade de Baurú	—	—
Pinhal Fabril	—	—
Luz e Força de Jahú	—	—
ParqueBalneario	—	—
Tecidos S. João	—	—

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

7	apolices do Estado de S. Paulo, 10.a série, a	940$000
100	letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1913, a	79$500
27	letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1913, a	79$500
10	letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1914, a	84$500
	BANCOS	
51	acções do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, c| 60 o|o (30 dias) a	138$500
42	acções do Banco de São Paulo, a	70$000
	COMPANHIAS	
36	acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a	340$000
23	acções da Companhia Melhoramentos de S. Paulo, a	94$000
	DEBENTURES	
200	debentures da Paulista de Lanificio "Kowarick", a	79$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp
Cambio:		
Letras particulares, a 5 dias	12 9|32	12 3|8
Letras particulares, a 30 dias	12 5|16	12 3|8
Letras bancarias, a 5 dias	12 9|32	12 3|8
Letras bancarias, a 30 dias	12 9|32	12 3|8
Franco, ouro: $768.		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000.000-0-0	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 7.a série	950$000	930$000
Estado de S. Paulo, 8.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 9.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 10.a série	950$000	920$000
Letras:		
Camara Municipal de S. Vicente	90$000	75$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	90$000	88$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913	80$000	77$000
Debentures		
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	85$000	75$000
Central Armazens Geraes	88$000	80$000
Santista de Habitações Economicas	215$000	195$000
Acções		
Comp. Santista de Tecelagem	—	1:300$000
Comp. Registradora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	200$000	—
Companhia de Pesca Santos	175$000	120$000
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	345$000	342$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação	285$000	283$000
Companhia Paulista	—	—
Companhia Paulista de Terras e Colonização	100$000	75$000
Companhia Chimica e Agricola Santista	—	—
Companhia Santista de Bordados	—	—
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 8 ojo	120$000	92$000
Companhia Santista de Dragas	—	—
Companhia União de Transportes	—	—
Comp. Constructora de Santos	—	85$000

Foi registada a venda, no dia 15 do corrente, de:

Libras	5.403-0-0
Francos	612.141
Marcos	—
Escudos	—
Pesetas	—
Liras	25.000
Dollars	30.000

Bolsa do Rio

VALORES DA BOLSA

O movimento foi o seguinte:

Vendas

Apolices:	
Emprestimo Municipal (1906): 10, 23, 40, 200 a	193$000
Dito (1914): 5 a	187$500
Dito: 10, 20, 50 a	188$000
Estado do Rio (4 0|0): 1, 15 a	76$500
Dito: 1 a	77$000
Bancos:	
Brasil: 25|40 á razão de	300$000
Dito: 3|40 á razão de	330$000
Estradas de ferro:	
Minas de S. Jeronymo: 100 a	26$500
Dito 50, 100, 100, 100, 200, 50, 50 a	27$000
Dito: 50, 50, 50, 100, 200, 200, 500, a	27$500
Dito: 100 a	28$000
Dito (v|v., 30 dias): 500 a	26$500
Dito idem: 1.000 a	27$000
C. de tecidos:	
Petropolitana: 20 a	170$000
S. Pedro de Alcantara: 8 a	190$000
C. diversas:	
Docas de Santos (nominal.): 40 a	435$000
Debentures:	
Banco União de S. Paulo: 15 a	72$000

ULTIMAS OFFERTAS

	V.	C.
Apolices:		
Emprestimo Nacional (1903)	890$000	82$000
Estado do Rio (4 por cento)	77$000	76$000
Emprestimo Municipal (1906)	193$000	192$500
Dito (nom.)	200$000	—
Dito (libras 20)	317$000	313$000
Dito (nom.)	—	315$000
Dito de 1914	188$500	187$500
Dito (nom.)	190$000	188$000
Bancos:		
Commercial	—	150$000
Commercio	152$000	150$000
Mercantil	210$000	205$000
Brasil	202$000	—
Lavoura e Commercio	120$000	115$000
Brasil e Norte America	6$500	—
Diversos:		
Docas da Bahia	28$500	27$500
Terras e Colonização	8$750	8$250
Loterias Nacionaes	14$500	13$750
M. Maranhão	—	32$000
Docas de Santos	450$000	—
Transportes e Carruagens	80$000	50$000
Navegação Rio Grandense	—	200$000
Seguros:		
Previdente	600$000	520$000
União dos Proprietarios	130$000	100$000
Brasil	—	17$000
Argos Fluminense	—	860$000
Varegistas	—	125$000
Indemnizadora	12$000	—
Garantia	—	200$000
Confiança	85$000	80$000
Integridade	60$000	55$000
Anglo Sul America	—	85$000
Minerva	27$000	22$000
Debentures:		
Docas de Santos	206$000	205$000
M. Municipal	193$000	192$000
Progresso Industrial	—	190$000
Brasil Industrial	195$000	188$000
Botafogo	100$000	88$000
Industrial Mineira	—	170$000
Banco União de S. Paulo	—	72$000
C. Brahma	—	200$000
Industrial Campista	185$000	170$000
Antarctica Paulista	—	190$000
Carioca	190$000	—
Manufactora Fluminense	180$000	155$000
Luz Stearica	170$000	—
Flat Lux	—	160$000
America Fabril	205$000	199$500
S. Pedro de Alcantara	200$000	—
C. Industrial	188$000	—
Linho Sapopemba	200$000	180$000
Hanseatica	202$000	—
Fabril Paulistana	—	45$000
T. Bom Pastor	205000	—
Alliança	198$000	190$000
Tecidos Mageense	—	115$000
S. Felix	140$000	—
Santa Helena	190$000	175$000

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

SANTOS, 16.

Papel	68:358$719
Ouro	41:716$183
Consumo	13:094$505
Estampilhas	—
Verba	74$000
Telegrapho	568$840
Guias	4:000$000
Licenças	475$000
Total	128:287$247
Renda desde primeiro do mez	1.888:002$685
Recebedoria:	
Exportação paulista	30:480$547
Exportação mineira	—
Expediente	174$500
Impostos	11:758$989
Estampilhas	2$400
Total	42:416$436
Café despachado:	
Paulista	8.685 sc. e 5 ks.
Renda em francos:	
Paulista	43.425,42

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

SANTOS, 16.

Relação dos exportadores que pagaram direitos na Recebedoria de Rendas.

Café paulista:

Companhia Prado Chaves	10:530$000
Saccas	3.000
Francos	15.000
Gustav Trinks e Comp.	9:126$000
Saccas	2.600
Francos	13.000
E. Johnston e C., Ltd.	5:265$000
Saccas	1.500
Francos	7.500
Naumann Gepp e C., Ltd.	5:265$000
Saccas	1.500
Francos	7.500
João Osorio	287$235
Saccas	83
Francos	415
Diversos	7$512
Saccas	2 e 5 ks
Francos	10,42

Brazilian Warrant Company, Ltd.

Secção de productos do Estado

Preços correntes

Arroz beneficiado, Agulha de 1.a 58 kilos 23$000 a 24$000.
Dito idem, idem, de 2.a, idem 19$ a 22$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 16$ a 19$.
Dito idem, Catteto, de 1.a, idem, 19$ a 21$.
Dito idem, idem de 2.a, idem, 16$ a 18$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 14$ a 16$.
Dito idem, Quirera, idem, 8$ a 10$.
Dito em casca Agulha, bom 60 kilos 12$500 a 13$500
Dito idem Catteto, idem, idem, 11$500 a 12$000
Algodão, 15 kilos, 4$ a 45$.
Amendoim, 100 litros, 6$ a 6$5.
Assucar crystal 60 kilos, 38$ a 39$.
Batatas, 100 litros, 14$ a 15$.
Borracha mangabeira, superior, 15 kilos, 35$ a 40$.
Dita idem, regular, idem, 30$ a 40$.
Dita idem, ordinaria, idem, 20$ a 25$.
Café miudo, bom, idem, 7$ a 8$.
Dito idem, ordinario, idem, 6$ a 7$.
Dito escolha, superior, idem, 4$5 a 5$5.
Dito idem, regular, idem, 3$5 a 4$5.
Dito idem, ordinario, idem, 2$5 a 3$5.
Feijão mulatinho novo, superior, 100 litros, 10$ a 11$.
Dito idem, idem, regular, idem, idem, 9$ a 10$.
Dito idem, velho superior, idem, 9$ a 10$.
Dito idem, regular, idem, 8$ a 9$.
Dito idem, bichado, para vaccas, idem, 5$ a 6$.
Dito branco, idem, 12$ a 12$5.
Dito manteiga, novo, 12$ a 12$5.
Milho Catteto, novo, bom secco, idem, 8$3 a 8$5
Dito amarello, bom, idem, 8$ a 8$2.
Dito amarellão, idem, idem, 8$ a 8$2
Mito branco, idem, idem, 8$ a 8$2

Mackenzie College e Escola Americana

Aos paes de nossos alumnos:

Finda-se hoje o primeiro semestre de 1916 (91.o da Escola e 51.o do College). As aulas da Escola ficarão fechadas até ao dia 3 e as do College até ao dia 4 de julho p. f.

A matricula de novos alumnos, para o preenchimento das vagas, que porventura houver, será aberta no dia 30 de junho, no Escriptorio do Externato, á rua de S. João, n. 187, onde será encontrado o director, das 11 ás 14, nos dias uteis.

No Mackenzie, os exames para matriculandos, inclusive os ouvintes não habilitados, e os da segunda época, para os annos 1.o e 2.o, serão realizados nos dias 1 e 3 de julho.

Os logares dos alumnos, que frequentaram as aulas durante o primeiro semestre, serão reservados, independente de nova matricula, até ao dia sete de julho, quando, não se tendo os alumnos apresentado, ou não havendo pedido em contrario, serão dados a outros.

Quando, por qualquer motivo, os INTERNOS, já matriculados, não puderem voltar dentro do prazo marcado, será preciso mandar ao director um aviso, por escripto, pedindo que se reservem os logares, correndo nesse caso as despesas por conta dos paes, como si os alumnos estivessem presentes; de outro modo os logares serão considerados vagos.

As pessoas que pedirem, antecipadamente, logares nos INTERNATOS são convidadas a entenderem-se com o director, desde já, para completar a matricula e segurar definitivamente os logares.

Toda correspondencia, relativa á matricula de alumnos no EXTERNATO, nos INTERNATOS ou no MACKENZIE COLLEGE, deverá ser dirigida ao director, rua D. Maria Antonia, n. 79, S. Paulo.

Pede-se a todos os paes a fineza de realizar seus pagamentos do semestre vindouro no escriptorio da Escola e não no Mackenzie, visto que a secretária da Escola é a unica pessoa autorizada a assignar recibos.

Pedimos especial attenção dos paes para os BOLETINS SEMESTRAES, entregues hoje na Escola, dando o resumo das notas mensaes e mostrando o progresso feito nas diversas materias estudadas, assim como a applicação e o comportamento dos alumnos durante todo o semestre. Para poder incluir os ultimos exames nos boletins do College, sua distribuição será feita pelo correio do dia 23.

S. Paulo, 16 de junho de 1916.

De vv. ss.
amo. cro. obr.
W. A. Waddell,
Director.

Secção livre

AS MIL E UMA SACCAS

Rosa Davids — Presidente

A NOVA SAFRA

A Associação agradece penhoradamente a continuação dos favores concedidos pelas Companhias de transporte, de Docas e casas commerciaes, para o transporte gratuito das 2.000 saccas de café destinadas para as victimas da guerra, e torna a agradecer os donativos já recebidos como tambem as que estão chegando da nova safra.

Já embarcadas no vapor "Champlain"	400 saccas
Em deposito em Santos	38 "
Armando Cajado — Dourado	1 "
Anonymo — S. José do Rio Pardo	1 "
D. Anna Delfina Gomes — Sertãozinho	1 "
Lupercio T. de Camargo — S. Manuel	2 "
Gustavo de Lara Campos — Araquá	2 "
Total recebido até a data	445 "
Ainda faltam para completar as 2.000 saccas	1.555 "

Frank H. Hebblethwaite, Encarregado de transporte.

Rua da Quitanda, n. 16-A.

16 de junho de 1916.

EDITAES

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 17 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros, nas ruas Brigadeiro Galvão, entre a rua Lopes de Oliveira e a alameda Olga; rua Sete de Setembro, entre a alameda Olga e a rua Barra Funda; dos Porcos e alameda Olga, até onde foram assentadas as guias, bem como na entrada da travessa Camaragibe, e das ruas Lopes Chaves e Lavradio; e na rua da Mooca, entre as ruas Visconde de Laguna, Oratorio e Taquary, e Barra Funda, em frente á rua Sete de Setembro, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de .... 0m,50 x 0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Este imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e aceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 16 de junho de 1916.

Pelo director, José Gonzaga.

EDITAL

Quadro dos credores na fallencia de R. Giaconnetti e Comp., organizado em assembléa de credores, realizada nos 14 de junho de 1916.

	Credor pignoraticio:	
1	Sociedade Industrias Reunidas F. Mattarazzo	6:030$000
	Chirographarios:	
1	João Velloso	9:734$500
2	Justino Mello	4:000$000
3	Leonardo Giacometti	1:200$000
4	Carlos Borgnino	700$000
5	Conrado Zucchini	11:000$000
6	Rosario Modica	5:000$000
7	Raymundo Modica	4:500$000
8	Guilherme Ambregio	4:000$000
9	Alfredo Brasil	4:000$000
10	Mario Barros	3:000$000
11	Salvador Sapia	8:000$000
12	Lourenço Ginofredi	5:000$000
13	Francisco Pistone	18:000$000
14	Carlos Dini	13:000$000
15	Benjamin Tavolari	22:000$000
16	José Corrutti e Comp.	10:205$400
17	Char H. Prath	1:619$000
18	Hermes Alves Lima	750$000
19	Continental Productos Comp.	200$000

S. Paulo, 14 de junho de 1916.

O juiz, **Manuel Polycarpo Moreira Azevedo Junior**.

Os syndicos: **Benjamin Tavolari**, **Francisco Pistone**, **Carlos Dini**.

FALLENCIA DE BOCATER E CIA.

Rehabilitação

O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz de direito da 1.a vara commercial desta comarca de S. Paulo.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por parte de Bocater e Cia. foi dirigida a este juizo a petição seguinte: Exmo. sr. dr. juiz de direito da 1a vara commercial. Dizem Bocater e Cia., que tendo cumprido a concordata que fizeram com os seus credores nos autos de sua fallencia, concordata essa que foi homologada e passou em julgado, é a presente para nos termos do art. 141 da lei de fallencias requerer a sua rehabilitação. Os supplicantes juntam os documentos comprobatorios do pagamento que fizeram aos seus credores e pedem que o pedido da rehabilitação seja processado observando-se as formalidades legaes. D. ao 5.o officio por dependencia e A., P. deferimento. S. Paulo, 13 de junho de 1916. Bocater e Cia. O advogado, Nuno Dias de Azevedo. Estava devidamente sellada. Despacho. D. ao 5.o por dependencia, e A. processe-se. S. Paulo, 13 — 6 — 916. G. Sobrinho. Em virtude do que mandou expedir o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual faz publico o pedido dos requerentes, e, si dentro do alludido prazo nenhuma reclamação apparecer contra o pedido dos mesmos Bocater e Cia., serão elles rehabilitados por sentença deste juizo, para que produza todos os effeitos de direito, sendo o presente edital affixado e publicado na fórma da lei. São Paulo, 14 de junho de 1916. Eu, Antonio Machado, ajudante, escrevi. Eu, Carolino Barreto, escrivão, subscrevi. — Miguel de Godoy Sobrinho.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 1.o de junho proximo, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios na largura até as guias na avenida Condessa S. Joaquim, entre as ruas do Cano e Bororós, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que já julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e aceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 31 de maio de 1916.

O Director, Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 1.o de junho proximo, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros nas ruas Bueno de Andrada, entre as ruas Espirito Santo e Tamandaré, e Albuquerque Lins, entre as ruas Baroneza de Itu' e Dr. Veiga Filho, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, á contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e aceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 31 de maio de 1916.

O Director, Alberto da Costa.

FALLENCIA DE PAULO TIERI

O syndico desta fallencia avisa aos interessados que se acha á disposição dos mesmos, diariamente, das 14 ás 16 horas, no estabelecimento do fallido, á rua General Carneiro n. 48, para o effeito do art. 82 da lei de fallencias. Avisa mais que o m. juiz marcou o prazo de 15 dias para a habilitação de credores e designou o dia 7 de julho proximo futuro para ter logar a assembléa.

S. Paulo, 13 de junho de 1916.

O syndico, Paschoal Eboli.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 30 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros na rua Sergipe, entre a avenida Angelica e a rua Bahia, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e aceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 29 de maio de 1916.

O Director, Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Faço publico, de ordem do sr. prefeito, que, pelo prazo de 120 dias, contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para a escolha das armas da cidade, nos termos do Acto n. 867, de 16 de fevereiro de 1916.

Versará a concorrencia:

a) — As armas da cidade de S. Paulo comprehendendo um escudo, com suas côres, metaes, peças e figuras, e tambem os ornamentos exteriores, tudo adoptado e disposto de accôrdo com as regras da arte heraldica;

b) — essas armas, tanto quanto possivel, devem symbolizar os feitos do passado, desde a fundação da cidade até aos nossos dias, sendo garantida plena liberdade de concepção artistica aos concorrentes;

c) — os projectos dos concorrentes devem conter:

1 — Desenhos, em duplicata, coloridos na escala de 1:5, para as armas apresentadas;

2 — desenhos, em duplicata, em linhas e pontos, para as diversas côres, conforme as convenções heraldicas, na escala de 1:50, para as armas apresentadas;

3 — memorial explicativo e justificativo da sua concepção.

Os projectos apresentados ficam pertencendo á Municipalidade.

Os projectos não serão assignados pelos autores, mas marcados com um emblema pelo qual possam ser identificados.

Os projectos, devidamente fechados e lacrados, serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 5 horas da tarde do ultimo dia da concorrencia, 17 de junho proximo futuro, ahi recebendo numero de ordem, e delles se passando recibo.

Terminado o prazo da concorrencia, no dia util seguinte — 19 de junho — serão publicamente abertas todas as propostas, na Directoria Geral da Prefeitura. Serão excluidos do concurso os projectos que contiverem erros technicos ou concepções monstruosas.

Os projectos aceitos serão expostos em logar publico, de facil accesso, durante o prazo de 30 dias, findo o qual será feita a classificação dos projectos para 1.o, 2.o e 3.o logares.

O projecto classificado em 1.o logar será o escolhido para as armas da cidade de S. Paulo, para o uso conveniente.

A acceitação e classificação serão feitas por um Jury, composto de cinco membros escolhidos e nomeados pelo prefeito. Da acceitação e classificação dos projectos serão lavradas actas, assignadas por todos os membros do Jury.

Caso o Jury entenda que nenhum dos projectos merece classificação, será aberta nova concorrencia, por egual prazo.

Haverá um premio de 2:000$000, outro de 1:000$000 e o ultimo de 500$000 para os projectos classificados, respectivamente, em 1.o, 2.o e 3.o logares.

Além dos premios supra, receberão os autores dos projectos classificados uma menção em que constará a classificação. Os autores dos outros projectos receberão menção da acceitação. A entrega dos premios será feita após a publicação da classificação dos projectos no jornal official da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 19 de fevereiro de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral, Arnaldo Cintra.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de muro

Scientifico á sra. d. Maria Estaxichon que foi multada em 20$000, de accôrdo com os artigos 2.o e 5.o da lei 200, de 11 de março de 1896, por não haver cumprido a intimação que lhe foi feita para construir muro em frente ao terreno de sua propriedade, á rua Cardoso de Almeida, entre os ns. 65 e 67, ficando desde já novamente intimada, dentro do prazo de dez dias, dar começo ao serviço, que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar desta data, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta da proprietaria, com o accrescimo de 20 o|o pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia e Hygiene, 14 de junho de 1916.

O Director, Alberto da Costa.

MUTUALISMO

Mutua Paulista

Rua Alvares Penteado, 30

FALLECIMENTO

1.a série

Convido os associados da 1.a série, que não tiverem deposito, a contribuirem com 11$000 para a formação de novo peculio pelo fallecimento do sr. Alfredo Pinto dos Santos, até ao dia 23 do corrente.

S. Paulo, 9 de junho de 1916.

Dr. Alfredo Medeiros, 1.o secretario.

A União Paulista

Sociedade Anonyma de Construcção e Peculio

Séde — Rua de S. BENTO, N. 68, sobr.

Relação das apolices que foram beneficiadas no sorteio realizado em 15 de junho e correspondente ao mez de maio ultimo:

Finaes da Loteria Federal, correspondentes aos nossos peculios Prediaes e Premios: — 9.395 — 6.358 — 1.414 — 8.972 — 9.898 — 2.620 — 7.445.

Pagamentos integraes

SEGUNDA SE'RIE

(Série "A")

Rs. 10:000$000 — PRIMEIRO PECULIO PREDIAL — Um immovel ao sr. Luiz Castanho de Almeida, possuidor da apolice n. de ordem 4.698 e de sorteio 9.395 e 9.396.

Rs. 2:000$000 — SEGUNDO PECULIO PREDIAL — Um immovel ao sr. Alfredo Fernandes de Andrade, possuidor da apolice n. de ordem 3.179 e de sorteio 6.357 e 6.358.

Rs. 120$000 — TERCEIRO PREMIO — A apolice n. de ordem 0.707 e de sorteio 1.413 e 1.414. (DECAHIDA).

Rs. 120$000 — QUARTO PREMIO — A exma. sra. d. Clarinda Castano Bianchi, possuidora da apolice n. de ordem 4.486 e de sorteio 8.971 e 8.972.

Rs. 120$000 — QUINTO PREMIO — Ao revmo. conego sr. José Alencar de Sousa, possuidor da apolice n. de ordem 4.949 e de sorteio 9.897 e 9.898.

Rs. 120$000 — SEXTO PREMIO — Ao sr. João de Medeiros Moura, possuidor da apolice n. de ordem 1.310 e de sorteio 2.619 e 2.620.

Rs. 120$000 — SETIMO PREMIO — Ao sr. José Tavares de Miranda, possuidor da apolice n. de ordem 3.723 e de sorteio 7.445 e 7.446.

Não confundam a A UNIÃO PAULISTA com as demais sociedades congeneres, pois é a unica que paga INTEGRALMENTE e que não tem séries com pagamentos proporcionaes.

Já providenciámos todos os pagamentos.

S. Paulo, 16 de junho de 1916.

A DIRECTORIA.

AVISOS COMMERCIAES

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Assembléa Geral Ordinaria

De ordem da Directoria, convido os srs. Accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 28 de junho proximo futuro, ás 12 horas, no Escriptorio Central da Companhia.

Nesta reunião, serão apresentados o relatorio, balanço e contas referentes ao anno findo de 1915, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, procedendo-se tambem á eleição dos membros e supplentes do Conselho Fiscal, que terá de funccionar no proximo exercicio, assim como de um director, na vaga verificada por morte do sr. José Paulino Nogueira.

Ficam á disposição dos srs. Accionistas, no Escriptorio Central da Companhia, os documentos constantes do artigo 32.o dos Estatutos.

Campinas, 28 de maio de 1916.

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva — Chefe do Escriptorio Central.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Leilão

No dia 18 do corrente mez serão vendidos em leilão, que se realizará em S. Carlos, os volumes sujeitos ao artigo 159 do Regulamento Geral, com as seguintes marcas:

A. S. O. — J. C. — J. — D. G. — A. P. — F. — V. P. — J. G. — J. S. — E. — L. B. — A. — D. L. — C. C. — P. — L. P. — M. — J. L. — J. M. — P. A. C. Bocaina — J. R. — Letreiro — J. P. T. — J. R. C. — L. — A. E. — V. B. — A. R. — B. S. C. — J. P. 4 — S. — A. A. — J. F. — C. A. — I. C. — J. A. S. — J. H. J. — H. — A. P. B. — S. F. — I. — A. F. — A. S. — B. — J. T. — S. R. B. — A. G. — C. S. — J. A. — J. M. L. 1 e 2 — G. — S. A. — A. O. — V. T. — I. S. — F. G. C. — L. P. — G. T. — S. B. — E. J. — C. M. — F. 4 — S. M. B.

Em cada uma das estações desta Companhia existe uma lista detalhada, em poder do respectivo chefe, podendo ser examinada pelos interessados.

Campinas, 4 de junho de 1916.

G. Penteado, Chefe do trafego.

AVISOS RELIGIOSOS

CAPITÃO JOSE' JOAQUIM MOREIRA

Os funccionarios da Curia Metropolitana de S. Paulo, pesarosos pelo fallecimento do seu antigo companheiro, que por mais de 50 annos dedicára seus trabalhos á referida Curia, o

CAPITÃO JOSE' JOAQUIM MOREIRA

convidam os parentes e amigos do finado para assistirem á missa de 7.o dia que será rezada no dia 17 deste, ás 9 horas, na egreja da Boa Morte.

S. Paulo, 16 de junho de 1916.

JOSE' ELISIO MENDES BORGES

Maria Francisca Gomes Borges e filhas, Abel A. Mendes Borges e sua esposa, o commendador A. A. Mendes Borges, sua esposa e filhos e Manuel Dantas Mendes Cruz, viuva, filhos, irmão, cunhada, sobrinhos e primo do fallecido

JOSE' ELISIO MENDES BORGES

penhorados agradecem cordialmente ás pessoas que tomaram parte no golpe que acabam de soffrer e acompanharam ao campo do repouso eterno os restos mortaes do querido finado, e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa do 7.o dia, que será celebrada segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santa Cecilia, e por este acto de religião e caridade se confessam desde já eternamente gratos.

A cura da morphéa

Aviso importante aos interessados, sem distincção de classes.

A cura da lepra, dos 6 tumores que existem e que têm preoccupado os espiritos das sciencias, sem ter encontrado uma solução completa, para debellar a terrivel molestia.

As referencias que faço hoje, com o Extracto de Jambuassu', para a cura da referida morphéa, e suas consequencias, são sufficientes, affirmativas e demonstrativas. E' verdade que a cura dessas 6 molestias, sendo um pouco dispendiosa, é demorada. Tenho curas rapidas, e tenho curas um pouco mais demoradas, isto é, de alguns mezes de differença: não é geral.

(Por mil contos transmitto minha formula).

De todos os pontos dos Estados, com a reacção do Extracto de Jambuassu', têm surgido curas importantes. "As collecções de attestados das curas, publicando-os, eu precisaria muitos ajudantes na fabricação." De 1906 até 1910, para assim ficar mais convencido, o Extracto de Jambuassu' foi empregado no "Hospital dos Lazaros", de Guapira, de lá tirando varios attestados das curas: alguns solteiros, hoje casados e com filhos robustos e sadios, vivendo na capital, conhecidos de alguns "Deputados" e de alguns "Senadores Estaduaes".

Desde esse tempo, não forneci mais remedios, visto que tive necessidade de me ausentar daqui. O vegetal, sendo raro, é dispendioso. Tem vindo enormemente gentes dos Estados, á procura do Extracto de Jambuassu': medicos, pharmaceuticos, capitalistas, etc.,etc. Ha 20 annos que, annualmente, recebo pelo correio 12 a 14 contos de réis, e outro tanto nos bancos, casas commerciaes, em vista dos prodigios das curas. Em agosto retiro-me para a Capital Federal, a convite duma alta personagem, que admirou as curas que apresentei. Deixarei um representante aqui na capital, afim de fornecer o Extracto de Jambuassu' a centenares de pessoas, em uso.

Nesta occasião, farei uma declaração nos jornaes.

(Todas as descobertas, extrangeiras e nacionaes, por esse fim, me orgulho que o — "Extracto de Jambuassu'" combateu todas ellas, porque deram resultados negativos.)

Deus e seus mensageiros venham verificar a authenticidade das curas.

Mudei-me de residencia. Casa maior para desenvolver os pedidos, durante esses 3 mezes. Mesma rua da Liberdade, n. 73, onde minha correspondencia, pedidos e consultas devem ser dirigidos.

S. Paulo, 12 de maio de 1916.

O autor, A. DURAND.